

# Villas & Golfe®

Angola  
INTERNATIONAL  
EDITION  
EDIÇÃO INTERNACIONAL  
#1

## Villas & Lifestyle

Álvaro Sobrinho | António Ole | Nini Andrade Silva

Mangais Golf Resort | Mussulo

Luxury



WORLDWIDE  
UMA MISSÃO DO  
DO MUNDO. A  
E MISSION. UMA  
TAMANHO DO  
WORLDWIDE  
UMA MISSÃO DO  
DO MUNDO. A  
VIDE MISSION.  
MISSÃO DO  
ANHO DO

# BESA. BANCO DO PLANETA 2009.

 BANCO ESPIRITO SANTO ANGOLA

DISTINÇÃO ATRIBUÍDA PELA **UNESCO**.  
Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura.



[www.besa.ao](http://www.besa.ao)



THE ENGINEERS OF  
ESSENTIALS



poggen  
pohl

New York | London | Munich | Paris | Moscow | Shanghai | [www.porsche-design.com](http://www.porsche-design.com) | [www.poggenpohl.de](http://www.poggenpohl.de)

PORSCHE DESIGN  
KITCHEN  
P'7340

Poggenpohl Portugal Av. Infante D. Henrique, Edifício Marques Neto, lote 4-E, P-1800-220 Lisboa, Tel. 003 51/2 18 53 11 51,

Fax 003 51/2 18 53 67 60



Faça da sua casa  
um sonho



- Projectos de Decoração • Mobiliário de Exterior • Mobiliário de Interior
- Mobiliário feito à Medida • Mobiliário para Hotelaria e Restauração

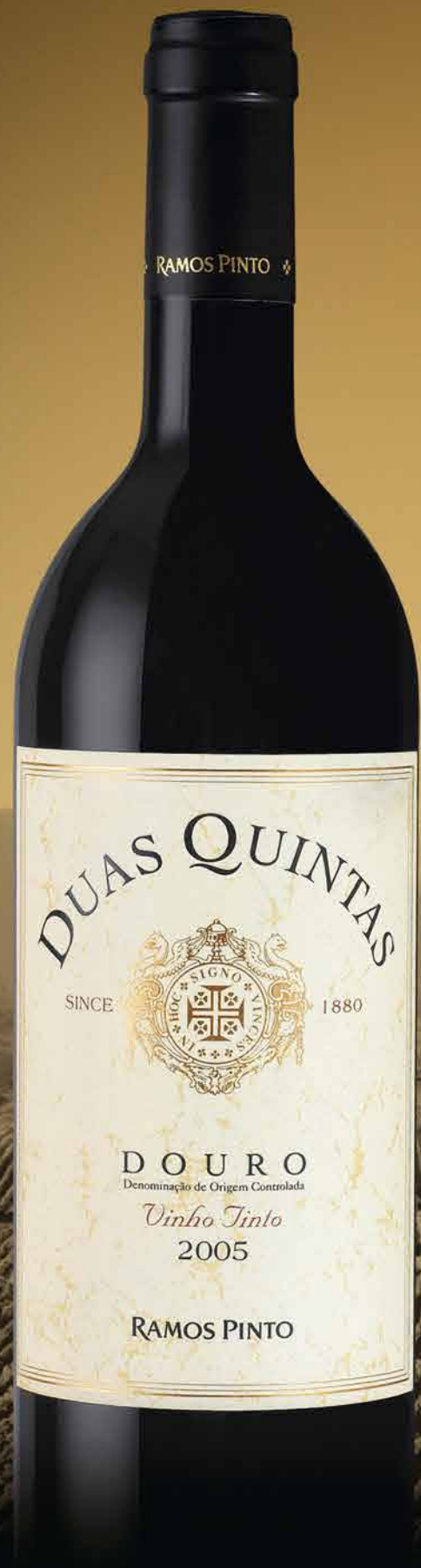
**MOVELSAN DESIGN - Indústria de Mobiliário, S.A.**

Estrada Nacional 249 Multi Business Center - B1 | Abóbada 2785-035 S. Domingos de Rana Portugal  
Tel. +351 214 455 920/970 | Fax: +351 214 455 945 | Home Page : [www.movelsan.pt](http://www.movelsan.pt) | [info@movelsan.pt](mailto:info@movelsan.pt)



omdesign

Seja responsável. Beba com moderação.



DUAS QUINTAS  
www.ramospinto.pt



RAMOS PINTO  
Est. 1880



VINHO com MODERAÇÃO pt  
Art de Vivre

cincosentidos  
PREMIUM WINES & SPIRITS



## Cacimbo adentro...

Agora que o vigoroso verde deu lugar à aspereza castanha da terra, malhada de lagoas e de mar que aprisionam o azul; agora que os mamoeiros se derramam em cor-de-laranja, competindo em beleza com as flores carnudas das acácias, a *Villas & Golfe* chega, cacimbo adentro, em busca do sol «mortal» do meio-dia, fátigado já ao fim da tarde, mas ainda possante para pintar o horizonte de imensas cores que se esvaem na noite pelo poder sedutor da lua.

Há cerca de nove anos nascemos na Europa, prometendo trabalhar mais e mais por um projecto em que criamos, predizendo sucesso, assegurando apostar na qualidade, no prestígio e proporcionar bem-estar e enriquecimento cultural. Propusemo-nos apresentar requinte, luxo, exclusividade, sugestões que primam pela sua excelência. Quisemos dar aos nossos leitores mais motivos para serem felizes. O êxito foi e tem sido motivo de orgulho e de entusiasmo para a família *Villas & Golfe*.

Por essa razão, desejámos continuar a atravessar fronteiras rumo à internacionalização, agora no continente Africano, porque também muitas têm sido as mensagens de apreço por parte daqueles que, estando longe, nos têm sempre por perto.

Neste país irmão a que agora chegamos, pretendemos seguir a mesma linha editorial, divulgar o que de melhor se faz e existe em Angola. É imprescindível que, a par das publicações que divulgam as calamidades, nasça um projecto desta natureza, que tenha um ângulo de visão salutar e optimista.

Esta é a primeira de muitas mais que de dois em dois meses publicaremos. Folheie-nos e contagie-se com as mensagens e imagens desta Angola ainda desconhecida para muitos. Desta Angola que já é presente mas que será cada vez mais um lugar de futuro.

Seja bem-vindo a esta terra de África, feita de muitas tezes, de muitos linguajares e de muitas histórias de sucesso. Seja muito bem-vindo a Angola.

## Into the Mists...

Now that the lushness of green has given way to harsh brown of the earth, intertwined with lakes and sea imprisoning the blue; now that the papaya trees have burst into orange, competing in beauty with the scarlet flowers of the acacias, *Villas & Golfe* arrives, into the mists, looking for the «mortal» midday sun, tired by the afternoon's end, but powerful enough to paint a horizon of bright colours that fade into the night with the seductive power of the moon.

Some nine years ago we were born in Europe, in the promise of working harder and harder on a project in which we create, forecasting success, assuring quality, prestige and offering well being and cultural enrichment. We decided to present the best in sophistication, luxury, exclusivity, suggestions par excellence. Our goal: to give our readers reasons to be happy. Success was and has been a reason for pride and enthusiasm for the *Villas & Golfe* family.

And so, we would like to continue to cross borders, on a path towards internationalisation, this time on the African continent, as we have welcomed many messages of appreciation from those, despite being far away, we have always held dear.

In this brother-land in which we now arrive, our hope is to follow the same editorial path, to reveal the best of the best in Angola. It is so vital that a project of this nature, with a healthy and optimistic vision, should come into being alongside publications that publish adversity.

This is the first of many more that that we will publish every two months. Take a look through our pages and become infected by the messages and images of this Angola, for many still unknown. Of this Angola, which is already with us, in the present, but which will be increasingly a place of the future.

Welcome to this African land, made of many faces, of many languages and of many success stories. Welcome to Angola.

### Ficha técnica

A Villas & Golfe® é propriedade da PM Media, SA, Sede: Centro Empresarial Lionesa, Rua da Lionesa, 446 – Fracção G19 – 4465 – 671 Leça do Balio; Matosinhos; Porto; PORTUGAL;

NIF: 505642867;  
Telf: 00351229069530;  
Fax: 00351229069539;

Sede em ANGOLA:  
Rua Major Canhangulo, Nº 3 B; Igombota – Luanda – ANGOLA;

www.villasegolfe.com;  
villasegolfe@villasegolfe.com;  
Presidente ADM: Paulo Martins;  
Directora: Maria Amélia Pires;  
ameliapires@villasegolfe.com;

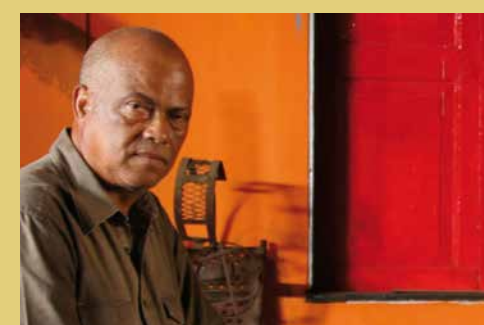
Produção: Sérgio Martins;  
Assistente de Produção/  
Materiais: Sílvia Fernandes;  
silviafernandes@pmmedia.pt;  
Paginação e tratamento de imagem: PM Media, SA;  
Redacção: PM Media, SA;  
Publicidade: Paulo Pires;  
paulopires@villasegolfe.com;  
Marta Carmona;  
martacarmona@villasegolfe.com;

Periodicidade: Bimestral;  
Impressão: Orgal, Lda;  
ISSN: 1645 – 2798;

Nº Depósito Legal: 172563/01;  
Publicação Registada no Instituto da Comunicação Social sob o Nº 123930;

Assinaturas:  
assinaturas@pmmedia.pt;  
Europa (6 edições) €100,00;  
Angola (6 edições – desconto de 50% em 2010) €250,00; Angola (12 edições – desconto de 50% em 2010) €400,00.

Interdita a reprodução, mesmo que parcial, de textos, fotografias ou ilustrações sob quaisquer meios e para quaisquer fins, inclusive comerciais, Villas & Golfe® marca registada.



Álvaro Sobrinho

20

Um Investimento por Angola  
An Investment for Angola

Uma Estória Pela História...

36

A Story to Tell

António Ole

84

«Toda a Arte procura a Universalidade»  
«All Art is searching for Universality»

Deana Day Spa

90

Santuário de Tranquilidade  
Sanctuary of Tranquillity

Luanda à Noite  
Luanda at Night

104

Ao Ritmo de um Povo  
To the Rhythm of a People





Design e Funcionalidade são universos que se encontram na Paulo Coelho®. Conhecê-los faz parte de uma visão que se traduz em colecções distintas que percorrem os estilos clássicos e contemporâneos e que tornam a luz protagonista dos espaços.

Design and Functionality are universes that meet in Paulo Coelho®. Knowing them is part of a vision reflected in distinctive collections making their way through classic and contemporary styles and which give light the leading role in any space.

Tel.: (+351) 262 505 540  
 E-mail: paulo-coelho@paulo-coelho.com  
 Site: www.paulo-coelho.com







Angola

## *O Tempero da Alma*

Intenso e da cor da pitanga, o sorriso da mulata preenche de uma vez a rua inteira. É impossível desviar o olhar, é inevitável não ficar contagiado com o jeito, atrevido como o jindungo, dessa mulher com «corpo-cubata» (Luandino Vieira). Tal como este mirar íntegro, outras cumplicidades e formas simples de estar se replicam num país que quis viver e aprendeu a viver à sua maneira.

*Intense and the colour of a «pitanga» cherry, the smile of the mulatto fills the whole street in a single grin. Try as you might you cannot keep from looking; you cannot help but become infected by the appearance, bold as the «jindungo» chilli, of this woman with her «cubata-but-body» (Luandino Vieira). Just like this honest vision, other complicities and simple ways of being are replicated in a country that wants to live and has learnt to live to its own rhythm.*

## *Seasoning for the Soul*



Situada na costa ocidental do continente africano, esta antiga colónia portuguesa alcançou a independência a 11 de Novembro de 1975. Nos anos que decorreram entre 1961 e 2002, Angola esteve em guerra, primeiro na luta pela autonomia, depois como consequência da luta civil que se iniciou em 1975, entre os principais partidos do país: o Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA) e a União Nacional para a Independência Total de Angola (UNITA), da oposição.

Hoje, o país é governado por José Eduardo dos Santos, do MPLA, que tem procurado criar condições mais dinâmicas e seguras para o relacionamento interno e reconciliação da nação.

O país é hoje um lugar de contrastes, um território imenso, repleto de riqueza natural e humana, que se projecta no mundo com o desafio da reconstrução e da afirmação da sua identidade. Seja em português, umbundo, kimbundo, ou nas outras sete línguas nacionais, aqui fala-se um dialecto do futuro, a expressão ideal que reflecte a busca do progresso e da estabilidade política, militar e económica.

Located on the western coastline of the African continent, this former Portuguese colony regained its independence on November 11, 1975. In the years between 1961 and 2002, Angola was at war, initially in the fight for independence and subsequently in a civil war, which began in 1975, between the country's two main parties: the MPLA (Popular Movement for the Liberation of Angola) and the opposition party UNITA, the National Union for the Total Independence of Angola.

The country is now governed by José Eduardo dos Santos, of the MPLA party, who has tried to create safer and more dynamic conditions for internal relations and the reconciliation of the nation.

Today the country is a place of contrasts, a huge territory, bursting with natural and human wealth, making its mark on the world while facing the challenge of reconstruction and affirming its identity. Whether in Portuguese, Umbundo, Kimbundo, or in the other seven national languages, here the dialect is one that speaks of the future, the ideal expression reflecting the quest for progress and politic, military and economic stability.



Em vários quadrantes, Angola, que se estende ao longo de 1.246.700 km<sup>2</sup>, inscreve-se num processo que posiciona o país num lugar de relevo a nível mundial. Por exemplo, no ambiente, a direcção do Comité Internacional do Planeta Terra decidiu recentemente colocar Angola no grupo dos melhores comités nacionais, pela sensibilidade e dedicação do Governo de Luanda na implementação de acções a favor da protecção do globo. O sector da construção civil conhece também um forte investimento privado – em posições

In many areas, Angola, which extends over a total area of 1,246,700 km<sup>2</sup>, adheres to a process that positions the country in a place of note on a world level. For example, in terms of environmental issues, the Planet Earth International Committee recently decided to place Angola on the list of the best national committees, for the sensitivity and dedication of Luanda government in the implementation of actions in favour of protecting the globe. The civil construction sector has also enjoyed strong private investment





estratégicas surgem cidades inteiras desenhadas ao abrigo de um programa de arquitectura cuidado que exalta as condições culturais e geográficas do país. No turismo pelo menos 23 novos hotéis serão inaugurados até Dezembro de 2009, no âmbito da realização do Campeonato Africano das Nações (CAN/2010).

Luanda é o centro deste mundo. A cidade fervilha no sector dos negócios e assiste ao crescimento de zonas luxuosas onde imperam os edifícios majestosos de importantes actores económicos mundiais. Cultural e artisticamente, a cidade afirma-se também, de forma categórica, através de um conjunto de sonoridades autênticas, imagens e palavras cheias de intensidade e uma forma de estar que se debruça sobre o dia-a-dia, sem nunca perder de vista a população que faz a genuinidade das ruas.

Do dia para a noite, o sangue africano agita-se em espaços cosmopolitas que se tornam uma referência e que apelam ao paladar, à audição e a muitos outros sentidos que se despertam como uma nova descoberta. A ilha do Mussulo, por exemplo, chama todos eles para os reunir numa celebração que não conhece fim.

Sábias palavras que se revelam num provérbio angolano indiciam o traço de uma cultura diferente: *Omunu nda ñgo wafa kami ondalú, ava vasyala vayota* (A pessoa que morre não extingue o fogo, os vivos continuam a servir-se dele). Neste lugar multicultural a morte é um ensinamento e da dor se faz um novo combustível para a mudança... e de um simples e puro sorriso se faz a doçura de um povo.



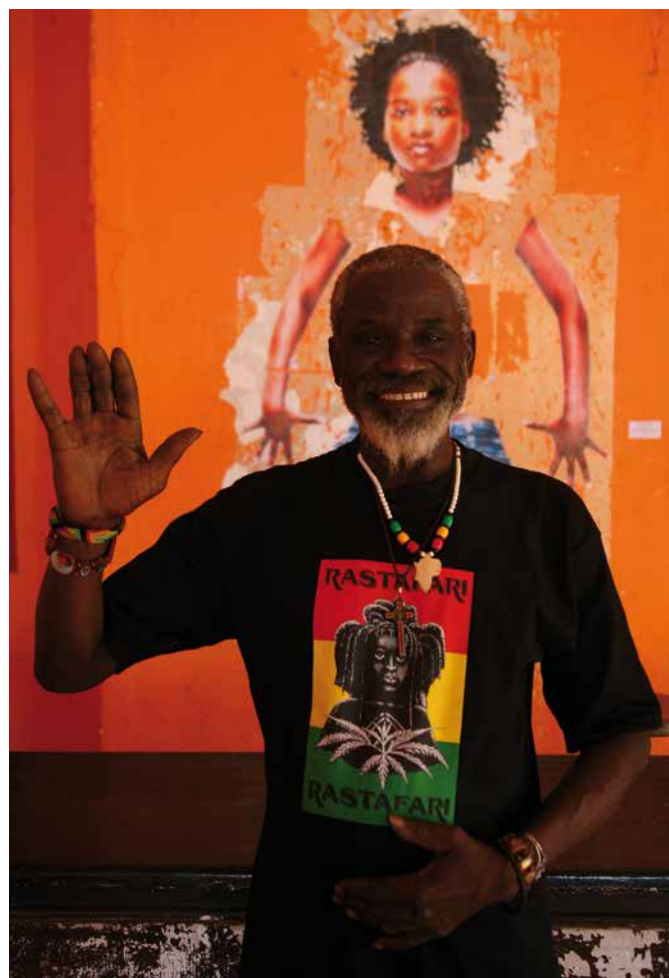
— entire towns appear in strategic positions, designed to a studied architectural programme exalting the cultural and geographic conditions of the country. In terms of tourism, at least 23 new hotels will be open by December 2009, as a result of the country's part in holding the Africa Cup of Nations 2010.

Luanda is the hub of this world. The city is bubbling over in the business sector and is enjoying growth in luxury areas, featuring majestic buildings of major world economic players. On a cultural and artistic level the city is also making its mark through a series of authentic sounds, images and words packed with meaning and a way of being that hangs over the day-to-day, without ever losing sight of the population, the genuine side to the streets.

From day to night, African blood moves in cosmopolitan venues of renown, appealing to the taste buds and to the ear, as well as to many other senses, aroused in the moment of renewed discovery. The Island of Mussulo, for example, sends out an invitation to come and join in a celebration that knows no end.

Wise words in an Angolan proverb reveal a unique culture: *Omunu nda ñgo wafa kami ondalú, ava vasyala vayota* (the person who dies does not extinguish the fire, the living continue to feel its warmth). In this multicultural setting death is a teaching and pain is turned into a new fuel for change... and from a simple and pure smile we witness the candour of a people.

*Texto de Text by Ângela Rodrigues Fotografias de Photographs by Miguel Costa*



CANALI

Em exclusivo no

ROSA&TEIXEIRA

LISBOA PORTO

LISBOA: Avenida da Liberdade, 204, 1/C  
PORTO: Avenida da Boavista, 3523, Edifício Aviz





## *Álvaro Sobrinho* *Um Investimento por Angola*

Álvaro Sobrinho, o homem forte do Banco Espírito Santo de Angola [BESA], entusiasta defensor do crescimento do País, é um dos principais responsáveis pelo rápido sucesso da instituição bancária angolana que, desde a sua fundação em 2001, se tem destacado não só pela sua performance financeira e pela excelência dos produtos e das soluções inovadoras propostas, como também pela implementação do conceito de sustentabilidade económica, materializada no suporte a iniciativas culturais e nas parcerias na área da solidariedade social.

O Presidente do Conselho de Administração do BESA define como um dos objectivos essenciais do Banco «trazer valor acrescentado para os clientes, accionistas e para o País» e simultaneamente contribuir para um futuro mais sustentável, com apoios nas áreas da cultura, da educação e do ambiente, meritorias acções que lhe valeram o prestigiado prémio de *Banco do Planeta 2009*.

Álvaro Sobrinho, the strongman of the Banco Espírito Santo de Angola [BESA], enthusiast, defender of the country's growth, is one of the leading names behind the rapid success of the Angolan banking institution, which, since being founded in 2001, has stood out not only for its financial performance and the excellence of the products and solutions it offers, but also for the implementation of the concept of economic sustainability, materialised in the support of cultural initiatives and in partnerships in social responsibility.

The Chairman of the Board of BESA defines one of the bank's essential objectives as: «bringing added value to clients, shareholders and to the country», while contributing to a more sustainable future, by supporting areas such as culture, education and the environment, worthy actions that led to the bank being named *Bank of the Planet 2009*.

## *An Investment for Angola*



**Criado em 2001, o Banco Espírito Santo de Angola rapidamente se tornou um caso de sucesso, sendo mundialmente reconhecido pela qualidade dos seus serviços. Quais as mais-valias propostas pelo BESA aos seus clientes?**

Desde 2002, data da sua constituição, que o Banco Espírito Santo Angola traçou a sua estratégia face ao mercado em que estava inserido. Esta estratégia tinha como finalidade atingir três objectivos no prazo máximo de três anos. Estes objectivos eram fundamentalmente os seguintes:

- 1.º Sermos um dos bancos mais rentáveis de Angola;
- 2.º Trazer valor acrescentado para os clientes, accionistas e para o País;
- 3.º Sermos uma referência em termos de acções de responsabilidade social.

Um dos factores mais importantes para atingirmos o 2.º objectivo era o de nos diferenciarmos pela qualidade dos nossos serviços e produtos. Penso que conseguimos atingir este objectivo

**Com o fim da guerra, em 2002, deu-se naturalmente um importante crescimento da banca em Angola. No entanto a percentagem da população angolana com conta bancária ainda é reduzida. Como incentivar a população a utilizar as instituições bancárias, não apenas para terem conta, mas também para realizar operações e utilizar os serviços do banco?**

Penso que tem de haver um esforço comum, que passa pelos bancos, pelo Estado e também pelas pessoas. No entanto, acho que existem cada vez mais pessoas, empresas e instituições a utilizar os serviços bancários para as suas operações e para os produtos financeiros de poupança e crédito. Este é um processo que tem evoluído a bom ritmo e deve-se, cada vez mais, às facilidades transaccionais dos sistemas de pagamento electrónico disponibilizados pelos bancos, as campanhas de promoção e *marketing* e a concorrência. Também o Estado tem contribuído para uma maior «bancaização» dos cidadãos através de acções concretas, como o pagamento dos salários dos funcionários públicos e dos impostos feitos através dos bancos, só para citar algumas destas acções.

**Created in 2001, the Banco Espírito Santo de Angola quickly enjoyed success, known around the world for the quality of its services. What benefits does BESA offer its clients?**

Since 2002, the year of its constitution, the Banco Espírito Santo de Angola has plotted its strategy in accordance with the market in which it is placed. The aim of this strategy was to achieve three goals in no longer than three years. These goals were basically the following:

- 1<sup>st</sup> To be one of Angola's most profitable banks;
- 2<sup>nd</sup> To bring added value to clients, shareholders and to the country;
- 3<sup>rd</sup> To earn a name as a company involved in social responsibility.

One of the most important factors in achieving our second goal was to set ourselves apart through the quality of our services and products. I think that we have achieved this goal.

**With the end of the war in 2002, naturally there was major growth in the banking sector in Angola. Nevertheless the percentage of the Angolan population with a bank account is still small. How can the population be encouraged to use banking institutions, not only to have an account, but also to carry out banking operations and use bank services?**

I think that there has to be a joint effort, made by banks, by the state and also by people. Nevertheless, I think that are increasingly more people, companies and institutions using banking services for their operations and for the savings and credit financial products. This is a process that has been evolving at a good rate and is increasingly down to the transactional facilities of electronic payment services offered by banks, promotion and marketing campaigns and competition. The state has also contributed to a greater «bankisation» of the citizens through concrete actions, such as the payment of civil servant salaries and taxes through banks, just to mention some of these actions.



**Dado o crescimento da economia angolana iniciado no período pós-guerra, têm surgido no país muitas instituições bancárias. Não haverá o risco de saturação do mercado?**

Só o tempo e o mercado o dirão. No entanto, todas as economias emergentes passam por este processo, havendo depois alguns ajustamentos.

**O BES vai lançar, num futuro próximo, o investimento em Angola. Qual o âmbito de intervenção do BESI em Angola. Não haverá uma sobreposição de serviços entre o BESA e o BESA?**

Não há sobreposição entre o BES e BESI, porque haveria de haver entre o BESA e o BESA? Não, os dois bancos têm objectivos diferentes embora complementares. Acho que o processo de forte investimento público e privado e a entrada em actividade da Bolsa de Valores de Angola são motivos mais do que suficientes para termos as unidades mais especializadas para dar respostas aos desafios e às exigências do futuro mercado de capitais em Angola.

**Actualmente, o BESA tem apenas 20% de capitais angolanos. Quais as medidas a tomar para que esta percentagem se amplie?**

Actualmente o BESA é detido em cerca de 25% por capitais angolanos. Não existem medidas que se tomam para alienação de capital. Apenas existe a vontade simultânea do accionista maioritário em vender e de instituições angolanas em comprar 24% do capital do BESA. Penso que esta operação poderá estar concretizada até final do ano.

**O investimento português em Angola tem conhecido um aumento exponencial. Angola é agora, para Portugal, o «país das oportunidades»?**

Posto desta maneira parece que estamos a falar em Descobrimientos. Acho que devemos analisar a relação entre os dois países de forma descomplexada e de respeito mútuo. Angola é um País natural para o investimento Português, e Portugal, actualmente, é um País em que os angolanos apostam para canalizar uma grande parte do investimento que fazem fora de Angola. É sobre esta plataforma de relação bilateral que temos e devemos ver o investimento.

**Given the growth of the Angolan economy begun in the post-war period, many banking institutions have appeared in the country. Is there any risk of market saturation?**

Only time and the market will tell. However, every emerging economy passes through this process, with certain adjustments then required.

**The BES will start, in the near future, investing in Angola. What is the scope of BESI's intervention in Angola? Won't there be a conflict of services between the BESA and the BESA?**

There is no conflict between the BES and the BESI, so why should there be any between the BESA and the BESA? No, the two banks have different yet complementary objectives. I think that the process of strong public and private investment and the beginning of trading of the Angola Stock Exchange are more than sufficient reasons for us to have the most specialised units to respond to the challenges and demands of the future capitals market in Angola.

**BESA currently has just 20% of Angolan capitals. What measures need to be taken to increase this percentage?**

BESA current has around 25% of Angolan capital. There are no measures to take to absorb capital. There is only the simultaneous desire of the majority shareholder to sell and Angolan institutions to buy 24% of the capital from BESA. I think that this operation could be realised by the end of the year.

**Portuguese investment in Angola has grown exponentially. Is Angola now the «land of opportunities» for Portugal?**

Put like that it sounds like you're talking about the Portuguese Discoveries. I think that we should analyse the relationship between the two countries from a complex-free angle and with mutual respect. Angola is a natural country for Portuguese investment and Portugal is currently a country in which the Angolans see as the right choice in which to channel a large part of investments made outside Angola. It is on this platform of bilateral relations that we have to and should see investment.







**A crise financeira afectou e afecta transversalmente o mundo. Quais as medidas que foram e devem ser tomadas para fazer face à crise, tanto a nível global, como, em particular, em Angola?**

Não me vou pronunciar sobre as medidas que devem ou não ser tomadas para fazer face a crise. Seria uma arrogância pessoal, baseada num exercício teórico sem nenhum suporte técnico. Quanto às que foram tomadas, ainda é cedo para nos pronunciarmos, mas parecem ter estancado o declínio acentuado da economia mundial. Obviamente, Angola beneficiará, como todos os Países, com a recuperação da economia Mundial.

**Qual a S/ opinião sobre o anúncio de que o kwanza se vai tentar desligar mais do dólar? Quais as implicações para os potenciais investidores no país?**

O valor das moedas deve estar, à partida, ligado à competitividade das economias. Esta relação é benéfica para os Países, cidadãos e investidores. Em relação a Angola, não vejo qualquer problema que afecte o investimento de nacionais e estrangeiros. Alias, penso até que existem recomendações de organismos internacionais neste sentido. Veja o que se passou com a economia Argentina ao tentar estabelecer administrativamente um valor da sua moeda nacional face ao dólar. Isto sim preocupa os investidores que interessam a Angola e que são aqueles que apostam na produção interna e que pretendem ver os seus produtos competitivos face aos que são importados.

**The financial crisis has affected and is affecting the whole globe. What measures have been and should be taken to face up to the crisis, as much on a global level as in Angola?**

I'm not going to comment on the measures that should or should not be taken to face up to the crisis. That would be nothing more than arrogance on my part, based on a theoretical exercise without any technical support. As to those that have been taken, it is still too early to say anything, but they seem to have slowed down the marked decline of the world economy. Obviously Angola will benefit, as every country, with the recovery of the world economy.

**What is your opinion of the announcement that the kwanza will try to pull away more from the US dollar? What implications does this have for potential investors in the country?**

The value of currencies should be, from the outset, connected to the competitiveness of economies. This relationship is beneficial for the countries, citizens and investors. With relation to Angola, I see no problem affecting investment of nationals and foreigners. As a matter of fact I think that there are even recommendations by international organisations in this sense. Look at what happened with the Argentine economy when an administrative attempt was made to establish a value of its national currency against the US dollar. This does worry investors interested in Angola, and those investing in internal production, who hope to see their products being competitive with those that are imported.



**Afirmou que quer chegar ao fim de 2010 com 50 agências do BESA. Com o abrandamento da economia angolana que se vive actualmente, ainda considera exequível e rentável este projecto?**

Claro. Era um absurdo total não o considerar.

**Têm o projecto de transformar o BESA num grupo financeiro transversal. Quando será possível a concretização do projecto e quais os produtos que vão oferecer?**

Este processo já está em curso. Parte dele já está concluída, temos apenas pendente a constituição do Banco de Investimento e da empresa de Leasing, que pensamos ter a sua conclusão até final deste ano. Os produtos vão desde o Leasing até aos Fundos de Investimento e Pensões, passando por todos os serviços que iremos oferecer ligados ao nosso Banco de Investimento, nos quais gostaria de destacar a montagem de operações de parcerias pública ou privadas.

**Recentemente o BESA recebeu a distinção *Banco do Planeta*, atribuída UNESCO, pela sua vertente social. Qual o significado de tão importante distinção?**

Não foi só por projectos de âmbito social, que apoiamos, que recebemos este prémio. O prémio foi atribuído ao BESA pelo esforço que um banco jovem como o nosso tem desenvolvido no apoio à cultura, à educação e ao ambiente, aliado aos resultados reconhecidamente positivos das nossas acções nestas áreas. A distinção é importante para o BESA, mas também é para o País porque é a primeira Instituição Financeira africana a receber tão prestigiado prémio e é também um orgulho para os colaboradores e accionistas do BESA.

**You have said that you want to see 50 BESA agencies by the end of 2010. With the current slowdown in the Angolan economy do you still believe this project to be possible and profitable?**

Of course. It would be absurd not to do so.

**You have the project to transform BESA into an all encompassing financial group. When will such a project be possible and what products will it offer?**

This process is already underway. Part of it is already completed; the only things pending are the constitution of the Investment Bank and of the Leasing company, which should reach its conclusion by the end of this year. The products range from Leasing to Investment Funds and Pensions, or all the services we will offer that have to do with our Investment Bank, of which I would like to highlight the setting up of public or private partnership operations.

**BESA was recently recognised as *Bank of the Planet*, as attributed by UNESCO, for its social interests. What does such important recognition mean for the bank?**

It wasn't only for social projects that we have supported that we received this award. The award was given to BESA for the effort that a young bank like ours has developed in supporting culture, education and the environment, combined with the recognisably positive results of our actions in these areas. The distinction is important for BESA, but is also important for the country, because it is the first African Financial Institution to receive such a prestigious award and it is reason for pride for BESA employees and shareholders.

*Texto de Text by Ângela Rodrigues e Paula Monteiro Fotografias de Photographs by Miguel Costa*



*Prioni*

Em exclusivo no

**ROSA & TEIXEIRA**

LISBOA PORTO

LISBOA: Avenida da Liberdade, 204, 1/c  
PORTO: Avenida da Boavista, 3523, Edifício Aviz





## Casa Malaga *O Luxo Habitado*

Há viagens que de tão intensas permanecem para sempre na memória, como se fossem fragmentos de vida de um doce momento. Há outras ainda que pela carga simbólica que transmitem acabam por se transformar em fonte de inspiração para projectos maiores, ideias arrebatadoras.

Aconteceu com a reconhecida *designer* Amy Finley, presidente do Finley Design, um gabinete sediado na Califórnia que se dedica à criação de ambientes elegantes, marcados pelo estilo e singularidade.

Uma viagem ao México foi o ponto de partida e a casa Malaga foi o brilhante ponto de chegada. Influenciada pela arquitectura e estruturas criadas por Legoratta e Barrágan, o arquitecto Larry Case, em conjunto com Amy Finley, concebeu uma habitação que reflecte um pouco o estilo dos arquitectos e ao mesmo tempo o seu próprio conceito de *design* contemporâneo. Nessa dança de experiências e visões, Malaga, que é também a habitação da *designer* e da sua família, mistura o interior da casa com o exterior criando, dessa forma, uma vivência ao ar livre.

There are journeys that are so intense that remain fixed forever in your memory, as if they were inescapable moments of pleasure. There are others with such symbolism that they end up as a source of inspiration for major projects, or surprising ideas. This is what happened to renowned designer Amy Finley, president of Finley Design, her Californian design studio dedicated to the creation of elegant environments, marked by style and distinctiveness.

A trip to Mexico was the starting point – a villa called Malaga was the stunning destination. Influenced by architecture and structures created by Legoratta and Barrágan, architect Larry Case, together with Amy Finley, has designed a house that reflects this architectural style while at the same time Amy's own concept of contemporary design. In this dance of experiences and visions, Malaga, which is the home of the designer and her family, blends the interior of the house with the exterior, thus creating an open air experience.

## Malaga *Luxury Inhabited*



Com 1.150 m<sup>2</sup>, a casa principal é o paradigma do conforto brindado pelo estilo hispano-mediterrânico. Cores quentes e áridas vestem o exterior da habitação mas no interior mora a explosão de tonalidades. Ao introduzir iluminação arquitetural, porcelana elegante, tecidos luxuosos e formas «limpas», Amy Finley criou uma obra de arte habitável no sul da Califórnia.

Aos sete quartos e nove casas de banho completas juntam-se diversas divisões, todas elas com uma filosofia e personalidade próprias. Percorrer Malaga é descobrir vários patamares de sensações. A viagem pode passar pela «sala prateada» marcada pela elegância da iluminação que pende sobre a área de repouso. Noutra estilo, o *grand salon* em tons de púrpura, também ele abrilhantado pelos globos de Tom Dixon, lança o olhar sobre a sala do pequeno-almoço.

Mas muito mais há por descobrir: uma sala de cinema, biblioteca, a adega, que guarda perto de 4.000 garrafas, ou mesmo a sala de inspiração marroquina.



With an area of 1,150 square metres, the main house is the archetype of comfort in its open, Mediterranean style. Warm, dry colours drape the exterior of the home, but inside we find a kaleidoscope of tonalities. In introducing architectural lighting, elegant tiling, luxurious fabrics and clean lines, Amy Finley has created an inhabitable work of art in Southern California.

Seven bedrooms and nine bathrooms are joined by an array of rooms, each one with its own philosophy and personality. Walking through Malaga, you discover a series of layers of sensations. Your journey could include the *Silver Room*, marked by the elegance of its lighting, hanging over the relaxation area. In another style, the *grand salon*, in purple hues, lit by Tom Dixon globes, looks over the breakfast room.

But there is much more to be discovered: a home theatre, a library, a 4000-bottle wine cellar, or the Moroccan inspired room.







De dentro para fora, o espaço exterior, com um imenso pátio em pedra calcária portuguesa, foi pensado para o puro entretenimento. Num dia pode ser o palco de uma sofisticada recepção no jardim ou uma sensual *soirée*, noutra pode dar lugar a um evento mais descontraído junto à piscina, apoiada por uma espécie de tenda com capacidade para juntar à mesa 50 pessoas.

Perto da casa principal, a casa de visitas foi igualmente dotada de todos os luxos. É composta por um pátio privado com efeitos de água, um quarto, uma sala de estar ampla com lareira, cozinha completa e lavandaria.

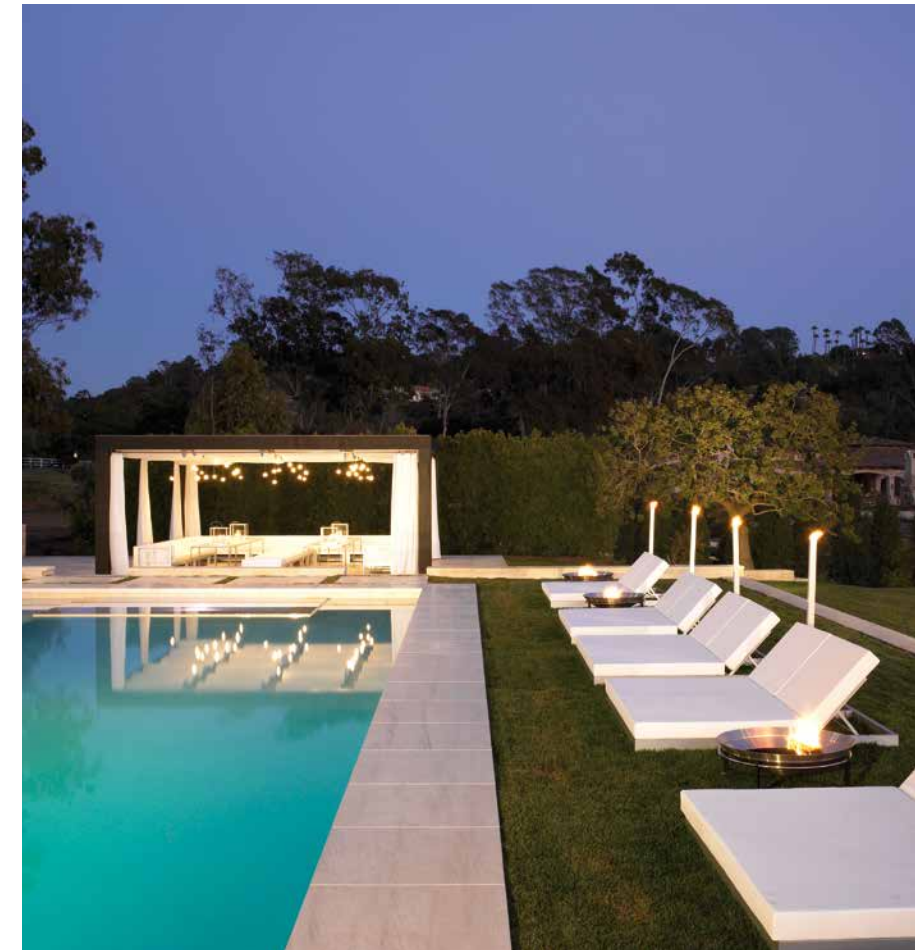
Malaga é uma habitação multifacetada de afectos pensada ao detalhe. A *hipercool villa* de Amy Finley.

From inside out, the exterior space, with its huge patio in Portuguese limestone, has been designed for entertaining. One day it can be the setting for a sophisticated garden party, or a sensual evening *soirée*, the next an informal pool party, including marquee with room for 50 guests to dine.

Not far from the main house, the guesthouse is equally endowed with luxury. The guesthouse contains its own private terrace with water features, a large living room with fireplace, fully fitted kitchen and laundry room.

Malaga is a multifaceted family home, with many a unique detail – welcome to the ultra-cool home of Amy Finley.

*Texto de Text by Cátia Fernandes Fotografias de Photographs by Glenn Cormier*







ROYAL  
ESTATE  
PRIVATE  
VILLAS

*The art of royal living...*  
[www.royalvillas.eu](http://www.royalvillas.eu)





## *Uma Estória pela História...*

A casa é o lugar de todos os lugares. Um corpo que materializa a necessidade de afirmação num espaço, que serve de orientação e porto de abrigo no dia-a-dia. A casa testemunha a procura constante de um sítio como habitat, definindo muitas vezes traços de transformação natural e humana.

The house is the place of every place. A body that materialises the need for affirmation in a space, which serves as a guide and as a place of shelter in day-to-day life. The house bears witness to the constant quest for a site as a habitat, often defining impressions of natural and human transformation.

*A Story to Tell...*

*A História da Fricionada*





A história que esta moradia revela é fruto dessa mudança, da necessidade que temos enquanto seres humanos de encontrar o nosso refúgio. Paula Tavares e Francisco Faísca partiram de Portugal para Angola há 14 anos numa aventura empreendedora que, ao longo do tempo, se mostrou única e gratificante. Num projecto que convive lado a lado com a cultura, a tradição e a sociedade angolana, este casal traduz a sua experiência em laços de partilha com a comunidade, apostando de forma activa no mercado mobiliário e da arquitectura de interiores. A casa foi o ponto de partida para tudo o resto. Dia após dia, os proprietários criaram um pequeno forte com todas as condições necessárias para uma vida de alto conforto. Como uma espécie de laboratório, onde se vão testando as novas peças e mostrando aquilo que fazem em termos profissionais, esta habitação é um espaço singular que cresceu com o passar dos meses.



The story this building tells is the fruit of this change, of the need we have as humans to find our refuge. Paula Tavares and Francisco Faísca left Portugal for Angola 14 years ago on an entrepreneurial adventure, which, over time, has proved unique and gratifying. In a project that rubs shoulders with culture, tradition and Angolan society, this couple reflect their experience in ties of sharing with the community, investing actively in the furniture and interior design market. The house was the starting point for everything else. Day after day, the owners have created a small fort with all the conditions needed for a life in ultimate comfort. Like a kind of laboratory, where new pieces are progressively tested, showing just what they do professionally, this home is a singular space, which has grown with the passing months.



Abraçada por uma imensa e densa paisagem, a casa é sinónimo de muito esforço e trabalho com recursos a produtos naturais e locais, desvendando um resultado final moderno e apelativo. Hoje, esta moradia de tipologia T3 possui vários espaços que traduzem uma maior qualidade de vida, onde a envolvente natural se confunde com a concepção estética que a define. A arquitectura da casa desenvolve-se a partir de um pátio interior que serve de ponte para os restantes espaços. Numa estrutura circular surgem as 3 suítes, a sala de jantar, a área de estar e a cozinha interior, como se tudo fizesse parte de um mesmo lugar sem grandes divisões. Os interiores transmitem uma serenidade quase indescritível, imposta pela exigência da calma e paz necessárias para um local de descanso. Lá fora, ergue-se ativo o pátio, coberto a vidro, que serve de caminho a uma das áreas de jardim. A piscina e a zona do Spa encontram-se numa harmonia irrepreensível com a natureza, permitindo o máximo de proveito das paisagens de África e todas as suas características. Os elementos decorativos aparecem como pontos de referência à cultura africana e como uma homenagem aos artesãos angolanos que conferem formas cuidadas aos recursos naturais de que dispõem e completam um trabalho de equipa.



Embraced by an immense and dense landscape, the house is synonymous with a great deal of effort and work, resorting to natural and local products, unveiling a modern and appealing final result. Today, this three-bedroom property features various spaces that reflect a higher quality of living, where the natural environment blends with the aesthetic conception defining it. The architecture of the house is developed from an inner courtyard, serving as a bridge to the other spaces. In a circular structure we find three bedroom suites, the dining room, the living area and the interior kitchen, as if it were all part of the same place without major divisions. The interiors transmit an almost indescribable serenity, imposed by the requirement of peace and calm for a place of relaxation. Outside, the courtyard rises high, covered in glass, serving as a route to one of the garden areas. The swimming pool and spa area reside in impeccable harmony with nature, allowing the full benefit of the African landscapes in all their glory. The decorative elements appear as reference points to African culture and as a tribute to the Angolan craftsmen who give careful form to the natural resources at their disposal and who complete a team work.



Paula Tavares e Francisco Faísca juntaram num só desafio projectos, sonhos e variadas promessas de negócio, pelas quais hoje se dividem: a decoração, a carpintaria, a restauração e o projecto do Resort dos Mangais preenchem-lhes os dias. A produção própria de mobiliário, *design* e manufatura, é uma mais-valia na concretização de projectos de interiores a que

Paula Tavares and Francisco Faísca have joined projects, dreams and various promises of business in a single challenge, today divided thus: decoration, carpentry, restoration and the Resort dos Mangais project. The in-house production of furniture, design and manufacture, is a real benefit in the materialisation of the interior design projects this team offers.







esta equipa se propõe. Com uma estrutura bem planeada e com uma série de valências, a empresa de Paula Tavares e Francisco Faísca agrega num só espaço produtos variados, que vão desde o mobiliário aos cortinados e têxteis para diferentes peças decorativas, bem como candeeiros feitos a partir de, por exemplo, os cocos ou as palmeiras, proporcionando soluções «chave-na-mão» aos seus clientes, ambientes

With a well planned structure and with a series of purposes, Paula Tavares and Francisco Faísca's company combines various products in a single space, ranging from pieces of furniture, curtains and textiles to different decorative pieces, as well as lamps made of, for example, coconuts or palm trees, providing turnkey solutions for their clients, personalised environments that are never repeated, to match the tastes



personalizados, que nunca se repetem, ao gosto de quem os habita e vive. A aposta na produção nacional é indispensável, criando gradualmente melhores condições para o desenvolvimento do serviço com qualidade técnica e uma mão-de-obra experiente e exigente. Investindo na habilidade dos artesãos angolanos, nas soluções completas e nos projectos de raiz, este casal português e a sua equipa são capazes de oferecer ao mercado angolano um universo inovador e de confiança.

of those who inhabit and live them. The focus on national production is vital, gradually creating better conditions for the development of the service with technical quality and experienced and demanding labour. Investing in the skills of Angolan artisans, in complete solutions and in from-scratch projects, this Portuguese couple and their team are able to offer to the Angolan market a universe of innovation and dependability.





O caminho percorrido ao longo de quase 15 anos denuncia tempos ora atribulados, ora de reconhecimento e gratidão. Num desafio que se iniciou com uma ideia promissora, a jornada de Paula Tavares e Francisco Faisca faz-se de grandes projectos. Obras nas quais se envolvem para devolver a Angola traços de modernidade e conforto num país pleno de potencialidades.

The path taken over almost 15 years has been a troubled one at times, but also one of recognition and gratitude. In a challenge that began with a promising idea, the journey of Paula Tavares and Francisco Faisca is littered with major projects. Works in which they have been involved to give to Angola modernity and comfort in a country full of possibilities.

*Texto de Text by Ângela Rodrigues Fotografias de Photographs by Miguel Costa*

GP  
GIRARD-PERREGAUX  
WATCHES FOR THE FEW SINCE 1791

Luanda - 435 Anos

WW.TC Financial Luanda  
Edição exclusiva e limitada  
Boutique dos Relógios Plus



BOUTIQUE  
DOS RELÓGIOS PLUS

ESPECIALISTAS EM ALTA RELOJOARIA

Amoreiras Shopping, 213 827 440 • Centro Colombo, 217 122 595 • CascaShopping, 214 607 060 • NorteShopping, 229 559 720

[www.boutiquedosrelogios.pt](http://www.boutiquedosrelogios.pt)





## *Mangais Golf Resort* *Um Empreendimento Natural*

Alicerçado em prioridades ambientais, tirando o máximo partido da exuberante natureza, o Mangais Golf Resort impõe-se como um lugar de incontida vida, lá onde o Cuanza chega à sua foz, depois de ter percorrido 1000 quilómetros de extensão em território angolano e ter contribuído para a fertilização das terras ribeirinhas e para a luxuriante flora das suas margens.

Founded on environmental priorities, making the very most out of nature in all its lushness, Mangais Golf Resort stands out as a place bursting with life, there where the Cuanza reaches its mouth, having run its 1000 kilometres through Angolan territory and having contributed to fertilising riverside lands and to the lush flora of its banks.

## *A Natural Development*

É no mangal da orla do rio Cuanza, na Floresta dos Mangais, apenas a 30 minutos de Luanda, paredes meias com o Parque Nacional da Quiçama, que se desenvolve, em perfeita sintonia com a paisagem e em total respeito pela biodiversidade e pelo meio ambiente local, o Mangais Golf Resort, um dos mais aprazíveis empreendimentos de ecoturismo de Angola. Nesta paisagem luxuriante, o *resort* afirma-se como precursor do turismo de alta gama, respondendo aos elevados desígnios do investidor mais exigente.

Constituído por um condomínio de moradias unifamiliares, implantadas em lotes de terreno de 3000 m<sup>2</sup> distribuídas ao longo do percurso de golfe, o empreendimento propõe vivendas com cerca de 500 m<sup>2</sup>, edificadas com materiais característicos da região. Dotado de excelentes infra-estruturas, como a marina e o restaurante Varandas de Mangais, o *resort* apresenta um conjunto de actividades que fazem do turismo ecológico o seu principal móbil e mais-valia.

In the mangroves of the edge of the River Cuanza, in the Mangrove Forest, just 30 minutes from Luanda, rubbing shoulders with the Quiçama National Park, Mangais Golf Resort develops in perfect harmony with the landscape and with full respect for the local biodiversity and environment, creating one of the most beautiful ecotourism developments in Angola. In this lush landscape, the resort makes its mark as a pioneer in high end tourism, responding to the exacting requirements of the most demanding of investors.

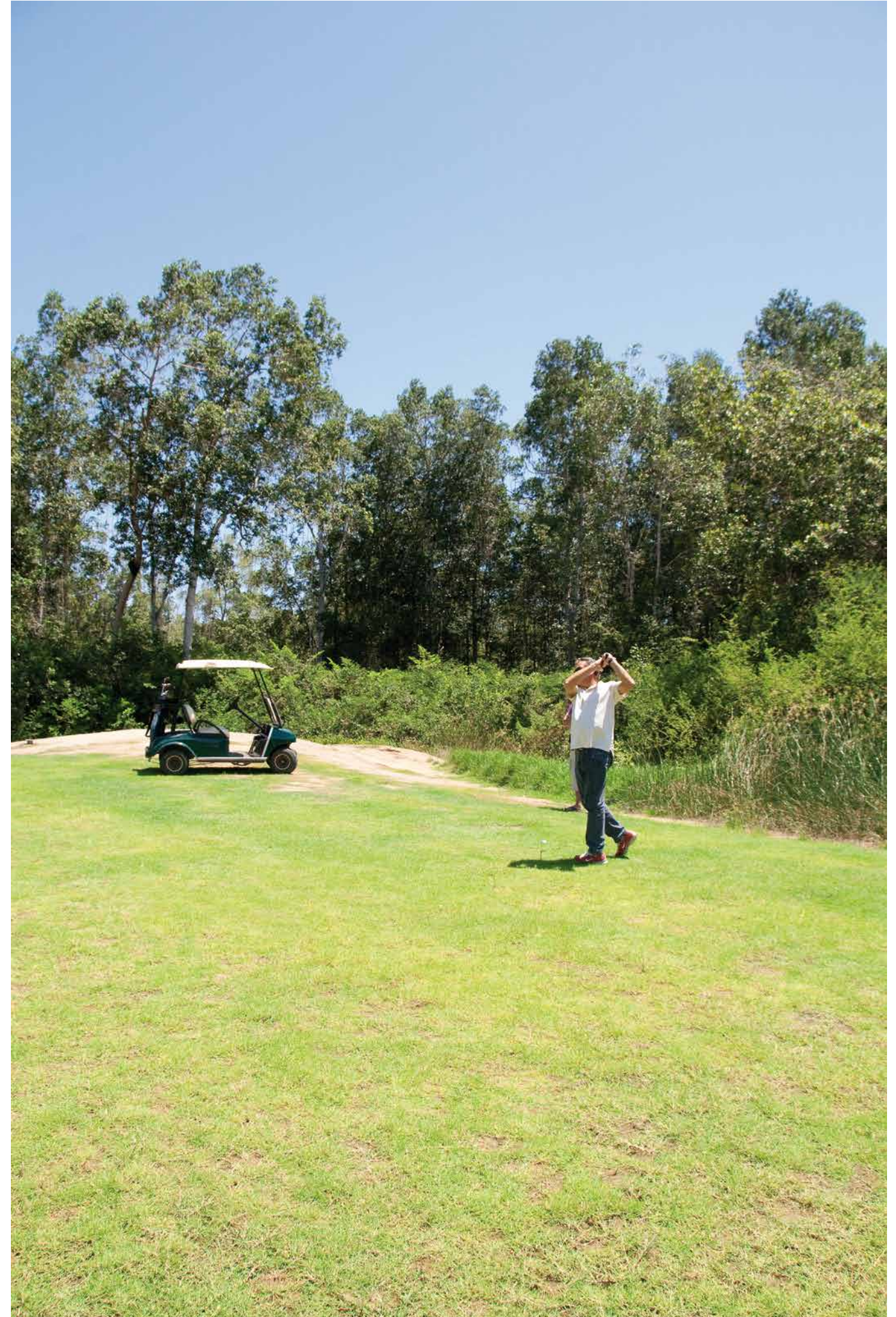
Comprising a condominium of detached properties, stood on plots of 3000 square metres distributed along the golf course, the development offers villas with areas of some 500 square metres, built with typical materials of the region. Endowed with excellent facilities, including the marina and the Varandas de Mangais restaurant, the resort presents a series of activities that make ecological tourism its main cause and asset. Guided tours through the Mangrove Forest, on





Digressões guiadas pela Floresta dos Mangais, em percursos que acompanham o rio; passeios para observação de pássaros; viagens de barco no rio Cuanza utilizando canoas tradicionais, sem motor; hipismo; pesca desportiva ou visitas a aldeias típicas da região, constituem algumas das irrecusáveis propostas de ocupação dos tempos livres. Um futuro hotel de 5 estrelas colocará à disposição dos visitantes 100 quartos, diversos espaços recreativos, salas de conferência, *health club*, piscina, ténis e *squash*.

trips that follow the river; bird watching walks; boat trips on the River Cuanza in traditional canoes, without an engine; horse riding; fishing, or visits to the typical villages of the region – these are just some of the suggestions for filling your free time. A future five-star hotel will offer visitors 100 rooms, a choice of recreation areas, conference rooms, health club, pool, tennis court and squash court.







Tendo como actividade principal o golfe, o Mangais Golf Resort possui um campo de 18 buracos com *clubhouse*, *driving range* e *putting green*. Com um percurso desenhado por Jorge Santana da Silva, o campo estende-se, desafiante, entre palmeiras, coqueiros, embondeiros e lagos, permitindo a completa apreciação da imponência do cenário do Mangal.

O poder de atracção do empreendimento é já testemunhado pelos 30 investidores nacionais que adquiriram igual número de moradias, estando actualmente a decorrer a segunda fase de comercialização, sendo possível a compra dos restantes 45 lotes.

Projecto pioneiro em Angola no sector do ecoturismo, o Mangais Golf Resort participa da vibrante vida que o envolve, expressa no ritmado concerto orquestrado por peixes, anfíbios e aves.

[www.mangais.com](http://www.mangais.com)

With the main activity of golf, the Mangais Golf Resort is home to an 18-hole golf course with clubhouse, driving range and putting green. With a layout designed by Jorge Santana da Silva, the course makes its challenging path through palm trees, coconut palms, baobabs and lakes, allowing the full appreciation of the Mangrove scenario.

The development's power of attraction has already been proved by 30 national investors who have purchase an equal number of properties, with the second sales phases currently underway, opening up a further 45 plots.

A pioneering project for Angola in the ecotourism sector, Mangais Golf Resort takes part in the vibrant life surrounding it, expressed in the rhythmic concert orchestrated by fish, amphibians and birds.

*Texto de Text by Ângela Rodrigues Fotografias de Photographs by Dimas*

# 8 YEARS TAKING BUSINESS HIGHER/



**PRIMAVERA has a 8 year experience in helping increase competitiveness and productivity in African businesses.**

**More than 2000 of our African Clients are in the main industries of Construction, Oil, Mining, Manufacturing and Services.**

**PRIMAVERA BSS provides Global Business Solutions for small, medium and large sized companies.**  
Logistics/ Financials/ Human Resources/ Assets/ CRM/ERM/  
Business Intelligence/ Enterprise Portals.





Tripoli Gate, Fotografia gentilmente cedida por *Photograph kindly given by* Balonas & Menano

## *Pedro Balonas Arquitectura: Criatividade e Eficiência*

Com um desígnio *sui generis* na área da arquitectura; entendendo, numa adopção do modelo anglo-saxónico, a disciplina como uma «profissão de valor acrescentado» por oposição à tradição artística e individualista da Europa do sul; Pedro Balonas deu início, em 1998, a um projecto diferenciador no sector – a criação de uma empresa de prestação de serviços de *design* e arquitectura com uma postura marcada pelo profissionalismo e pela capacidade de respostas, conferindo garantias de eficiência e segurança aos seus clientes e colaboradores. Actualmente, e dado o sucesso alcançado com a sua atitude inovadora, a Balonas & Menano desenvolve obras em todo o país, em Luanda, em Tripoli e brevemente na Argélia e nos Emirados Árabes Unidos, continuando na senda da concepção e produção de objectos arquitectónicos marcados pelo eclectismo, pela eficácia, pela paixão despertada e pela concretização dos sonhos dos seus clientes.

With the purpose of being «one of a kind» in the field of architecture; perceiving, in an adoption of the Anglo-Saxon model, the discipline as a «profession of added value» as opposed to the artistic and individualistic tradition of Southern Europe; Pedro Balonas began, in 1998, a unique project in the sector – the creation of a company providing design and architecture services with an attitude marked by professionalism and by its capacity for response, granting guarantees of efficiency and safety to its clients and collaborators. Currently, and given the success achieved with this innovative attitude, Balonas & Menano develops works throughout the country, in Luanda, in Tripoli and soon in Algeria and in the United Arab Emirates, continuing on the path of design and production of architectural objects marked by eclecticism, by efficiency, by aroused passion and by the realisation of the dreams of its clients.

*Architecture: Creativity and Efficiency*







Centro Empresarial Parkgest, Viana, Angola, Fotografia gentilmente cedida por Central Angola  
Parkgest Business Park, Viana, Angola, Photograph kindly given by Central Angola



Complexo Residencial da Camama, Luanda Sul, Angola, Fotografia gentilmente cedida por Central Angola  
Camama Residential Complex, South Luanda, Angola, Photograph kindly given by Central Angola

#### Abriu o S/ atelier em 1998. O que o levou à s/ criação?

Uma correcção muito importante – não é um *atelier*, é uma empresa de prestação de serviços na área da arquitectura e *design*. Optamos por desenvolver um modelo muito mais anglo-saxónico, em que a arquitectura é uma profissão de valor acrescentado – quem desenha acrescenta valor. Este modelo é distinto do da Europa do sul, no qual o arquitecto tem a sua formação sobretudo baseada nas escolas de ensino artístico, actuando de uma forma muito mais individualista, o que resulta numa actividade com pouca capacidade de resposta aos volumes de trabalho e aos desafios que actualmente a sociedade lhe coloca.

Quando, em 1998, demos início a este projecto, procurámos orientá-lo para uma empresa que fornecesse a clientes institucionais serviços na área da arquitectura com uma componente claramente profissional; dar garantias, cumprir prazos, responder por orçamentos. O nosso projecto consistia também em provar que é possível, através da arquitectura, dar boas condições de trabalho aos nossos colaboradores. Esta é uma empresa que tem contratos, que tem seguros de saúde, que paga férias, que paga estágios. Comportamo-nos como uma empresa normal, o que não é comum nesta área.

#### Que balanço faz destes 11 anos de actividade?

Inicialmente foi complexo, porque em Portugal não havia historial de um projecto empresarial deste género. Explicar isto demorou anos. E também foi complicado comunicar ao

#### You opened your practice in 1998. What brought about its creation?

Let's get it right from the outset – it isn't a practice, it's a company providing services in the field of architecture and design. We chose to develop a much more Anglo-Saxon model, in which architecture is a profession of added value – whoever designs, adds value. This model is different to that of Southern Europe, in which the architect's training is primarily based in schools of artistic teaching, acting in a much more individualistic manner, which results in an activity with little capacity to respond to the volume of work and to the challenges society currently challenges us with.

In 1998, when we began this project, we wanted to be a company that provides institutional clients with services in the area of architecture with a clearly professional component; to give guarantees, meet deadlines, match budgets. Our project also consisted of proving that it is possible, through architecture, to create good working conditions for our collaborators. This is a company that offers work contracts, which has health insurance, which offers paid holidays, that pays work experience staff. We behave like a normal company, which is not common in this field.

#### How would you rate these 11 years of activity?

To begin with it was complex, because in Portugal there was no previous example of a business project of this kind. Explaining this took years. And it was complicated to communicate the difference of our services to the market. Nowadays we have reached cruising speed – we are one of the most successful companies in the field of architecture in Portugal. I began, at the time, Balonas Projectos, SA in Oporto. Then I joined with architect Miguel Menano, and the company is now called Balonas & Menano and operates throughout the entire country, with an office in Oporto and another in Lisbon.

Last year, we set up an international project: we set up a syndicate of companies called Central World Wide – an association of companies working in the field of architecture, with architects José Vale Machado, Pedro Lima de Braga –, we created a brand, CWW, which at the moment has offices in Angola, known as Central Angola, and projects in Libya. We are going to begin our representation in Algeria and in the Arab Emirates.

#### In projects abroad, especially Africa and in particular in Angola, what incidents is the company having to deal with?

There, the scale and dimension are completely different and this makes us think exactly what are the function and contribution of an architect. In Europe, we are used to doing «micro-architecture»: we design frames, hinges, and chairs. Architects are made to think in spaces, in cities, in complex problems. Our function is nobler – it is to provide well being to others.

In Africa we are working on huge scales, with huge difficulties. We have to solve basic problems of re-housing populations. And this all changes our perspective. Making houses



Aparthotel Restinga do Lobito, Benguela, Angola, Fotografia gentilmente cedida por Photograph kindly given by Central Angola

mercado a diferença dos nossos serviços. Hoje em dia estamos em velocidade de cruzeiro – somos uma das empresas com mais sucesso na área da arquitectura em Portugal. Comecei, na altura, a Balonas Projectos, SA no Porto. Depois associei-me ao arquitecto Miguel Menano, e a empresa actualmente chama-se Balonas & Menano e opera no país inteiro, com um escritório no Porto e outro em Lisboa.

No ano passado, configurámos um projecto internacional: fizemos um sindicato de empresas chamado Central World Wide – uma associação de empresas na área de arquitectura, com os arquitectos José Vale Machado, Pedro Lima de Braga –, construímos uma marca, a CWW, que neste momento tem escritórios em Angola, debaixo da designação Central Angola, e projectos na Líbia. Vamos iniciar a nossa representação na Argélia e nos Emirados Árabes.

#### Nos projectos no estrangeiro, nomeadamente em África e especificamente em Angola, quais as contingências com que a empresa tem que lidar?

Lá a escala e a dimensão são completamente distintas e isso faz-nos pensar quais são de facto a função e o contributo de um arquitecto. Na Europa, estamos habituados a fazer «micro-arquitectura»: desenhamos caixilhos, dobradiças, cadeiras. Os arquitectos são feitos para pensar em espaços, em cidades, em problemas complexos. A nossa função é mais nobre – é proporcionar bem-estar aos outros.

with roofs and simple walls, just with one window, because there is no money for anything more. But we have to this well all the same. It's as if, instead of us making a rich pastry, stuffed with the finest ham, we're making a giant loaf of bread that will feed many people, but which has to be made equally as well.

#### In terms of language, how would you define the architectural style created by your company?

The company is very eclectic in its design proposals. We believe that building design is a vital tool in investment success. An image corresponds to each environment, to each client and to each business. There isn't just one style, there are moments and, especially with this overload of information that currently exists, it is only natural that production be very eclectic.

From a certain scale of building production upwards, I do not believe that there is a single author, because the project is so complex that the entire building ends up being a collective work by a team. Many heads are involved in the creative process and so the final project comes from the combinations of the different members of the team.

Clearly, in Balonas & Menano, every theme is guided by a concept department and by a project development department – this is very Anglo-Saxon: to clearly separate what is the concept and design of the building from what is the production part of the project.



Em África, estamos a trabalhar com escalas imensas, com dificuldades imensas. Temos de resolver problemas básicos de realojamento de populações. E tudo isso muda a nossa perspectiva. Fazer casas com telhados e com paredes simples, só com uma janela, porque não há dinheiro para mais. Mas temos de fazer aquilo bem na mesma. É como se em vez de estarmos a fazer uma bola rica, cheia de presunto, estivéssemos a fazer um pão gigante que vai alimentar muita gente, mas tem de ser igualmente bem feito.

**Em termos de linguagem, como define o traço arquitectónico realizado pela empresa?**

A empresa é muito ecléctica nas suas propostas de *design*. Acreditamos que o *design* do edifício é uma ferramenta fundamental para o sucesso dos investimentos. A cada ambiente, a cada cliente e a cada negócio corresponde uma imagem. Não há só um estilo, há momentos e, sobretudo com este excesso de informação que actualmente existe, é natural que a produção seja muito ecléctica.

Não acredito que haja, a partir de certa escala da produção de edifícios, um autor único, porque o projecto é tão complexo, que todo o edifício acaba por ser uma obra colectiva de uma equipa. Como são muitas cabeças a interferir no processo criativo, é das combinações dos diferentes membros da equipa que resulta o projecto final.

Claramente, na Balonas & Menano, todas as temáticas são orientadas para um departamento de conceito e para um departamento de desenvolvimento de projecto – isto é muito anglo-saxónico: separar claramente o que é o conceito e *design* do edifício do que é a parte de produção do projecto.



Centro de Negócios da Maianga, Luanda, Angola, Fotografia gentilmente cedida por Central Angola  
*Maianga Business Centre, Luanda, Angola, Photograph kindly given by Central Angola*

**Tem realizado uma importante obra no domínio do urbanismo. Concorda com Nuno Portas quando ele diz: «Vivemos em cidades, ou não cidades, cada vez mais feias, que nem por isso funcionam melhor; muitos técnicos se têm proposto a salvá-las, em muitos casos à custa de lacerações no seu tecido»?**

As lacerações nas cidades sempre existiram. As cidades são como os seres vivos – há momentos em que é necessário tomar opções.

Não sei se as cidades estão a ficar mais feias – por exemplo, o espaço público das cidades está a ficar mais bonito. Em Portugal existe actualmente uma consciencialização de que o espaço público é um activo fundamental para o bem-estar. O que é feio são as periferias. Sou absolutamente contra a produção desenfreada de solo urbano. É preciso ter muito cuidado na gestão deste assunto: a transformação de solo indiferenciado em solo urbano tem de ser feita com muito cuidado. Além disso, a quantidade de regras de licenciamento e a morosidade dos licenciamentos não têm resultado em benefícios para a cidade, porque vemos os monstros a aparecerem na mesma. Estas questões relacionam-se mais com formação da própria sociedade. Só com a sofisticação das populações é que podemos obter cidades melhores.

**Em relação ao projecto de requalificação da zona ribeirinha do Porto, quais os seus principais objectivos**

**You have achieved an important contribution in the field of urbanism. Do you agree with Nuno Portas when he says: «We live in cities, or non cities, that are increasingly ugly, that nonetheless function better; many technicians has proposed to save them, in many cases at the expense of tears in their fabric»?**

Tears have always existed in cities. Cities are like living beings – there are times when it is necessary to make choices.

I don't know whether cities are becoming uglier – for example, public space in cities is becoming more attractive. In Portugal there is currently a growing awareness that the public space is vital ingredient for well being. The outskirts could be described as ugly. I am totally against the unchecked production of urban land. We need to be very careful in the management of this matter: the transformation of indiscriminate lands into urban land has to be done carefully. Besides this, the quantity of licensing regulations and the slowness in license approval has not resulted in benefitting the city, because we still see these monsters appearing in it. These issues are more related to the development of society itself. Only with the sophistication of populations can we obtain better cities.

**With relation to the project of redeveloping the riverfront district of Oporto, what are your main objectives and what are the main flaws you have tried to resolve?**



Novo Aeroporto de Lisboa, Alcochete – HOK – ARUP – BMM – AVIASOL, ACE, Fotografia gentilmente cedida por Balonas & Menano  
*Lisbon's New Airport, Alcochete – HOK – ARUP – BMM – AVIASOL, ACE, Photograph kindly given by Balonas & Menano*

**e quais as principais falhas que procurou colmatar?**

A principal falha é o facto das duas margens, Porto e Gaia, estarem separadas. É fundamental que as duas sejam consideradas um conjunto único. Acredito que o valor das duas é inferior ao valor de uma só. Por isso, as pontes propostas são fundamentais para a ligação entre as duas margens, até para acrescentar valor económico, para fomentar o negócio nesta área.

Outro aspecto também muito importante relaciona-se com o facto de no Porto existirem duas cidades – a alta e a baixa, uma que funciona na beira do rio e outra que funciona à quota superior –, que são representadas na Ponte Dom Luís. E é essencial ligar as duas cidades.

**Nos projectos de escala pública, destinados a uma vivência colectiva, quais os desafios existentes e quais as exigências com que é necessário lidar?**

Quando se fala de edifícios públicos há duas questões muito importantes: a manutenção e a operação do edifício. O grande problema dos edifícios públicos é o facto de serem caros de manter, porque não são projectados no sentido da sua durabilidade. Quanto à operação do edifício: por exemplo, no caso dos hospitais públicos, as estruturas não são pensadas na economia de exploração do próprio edifício: as questões dos percursos, da proximidade de áreas funcionais não são pensadas para que o edifício seja eficaz.

The main flaw is the fact that the two riverbanks, Oporto and Gaia, are separated. It is vital that the two of them are considered a single whole. I believe that the value of the two is less than the value of one alone. Therefore, the proposed bridges are vital to join the two banks, and to add economic value to encourage business in this area.

Another aspect that is also very important relates to the fact that in Oporto there are two towns – uptown and downtown, one that works on the banks of the river and another that operates higher up –, which are represented on the Dom Luís Bridge. It is essential that we link these two towns.

**In public projects, destined for collective experience, what are the challenges and what demands need to be dealt with?**

When talking about public buildings there are two very important issues: the maintenance and operation of the building. The major problem with public buildings is the fact that they are expensive to maintain, because they are not designed in terms of their durability. As to the operation of the building: for example, in the case of public hospitals, the structures are not designed in terms of economy of exploitation of the building itself – the issues of journeys, of the closeness of functional areas are not designed to make the building efficient.





Luanda Bay Towers, Fotografia gentilmente cedida por *Photograph kindly given by Central Angola*

**Nos edifícios habitacionais, é necessário um entendimento universal do conceito de habitar. Não considera que, com a arquitectura actual, com o excesso de formalismo, se corre o risco de projectar edifícios dificilmente habitáveis?**

Esta crise veio trazer uma coisa muito boa. Nos últimos anos têm-se produzido edifícios para consumo em massa. Devido ao aumento de expectativas individuais das pessoas e da forma como querem ser vistas pela sociedade, ou pela forma como se sentem bem no seu dia-a-dia, os edifícios têm muito mais de ser desenhados para um tipo de cliente. É muito importante, quando se parte para um produto imobiliário, perceber qual é o *target*, e temos de projectar para nichos. Já não podemos produzir, de forma indiferenciada, apartamentos. As pessoas têm de se apaixonar por aquilo que vão comprar.

**«Falemos de casas, do sagaz exercício de um poder / tão firme e silencioso como só houve / no tempo mais antigo // [...] – Que fizeram estes arquitectos destas casas, eles que / vagabundaram / pelos muitos sentidos dos meses, / dizendo: aqui fica uma casa, aqui outra, aqui outra [...]» [Herberto Hélder in *A Colber na Boca*]. Qual o S/ conceito de casa?**

Pegando no poema do Herberto Hélder, exactamente para falar do meu conceito de casa, eu sou o vagabundo das casas. Mudo constantemente de casa, sou quase nómada. Como adoro casas, procuro uma experimentação de diferentes casas. E não as consigo experimentar totalmente. Tenho de estar dentro das casas, de as viver. Sou mesmo um vagabundo das casas, estou sempre a viajar de casa para casa.

**Nos S/s projectos de habitação unifamiliar, de que forma os desejos dos futuros proprietários influenciam a concretização da casa?**

Quando falamos da casa, temos na empresa um grande respeito pelo dinheiro das pessoas. Sabemos que a casa é para eles e não para nós. Se a casa não conseguir responder a todos os desejos mais íntimos, a todas as emoções do cliente – e normalmente a casa é a coisa mais importante que uma pessoa faz na vida – isso significa que falhámos. Temos de ter o cliente connosco e só o teremos se ele perceber que estamos a construir os seus sonhos.

**In residential buildings a universal understanding of the concept of living is needed. Do you not believe, with current architecture and the excess of formalism that we run the risk of designing buildings that are difficult to live in?**

This crisis has brought about something very good. In recent years buildings have been produced for mass consumption. Due to the increase in the individual expectations of people and changes in the ways they want to be seen by society, or in the way they feel good in their day to day, buildings have much more to be designed for a kind of client. It is very important when you begin planning a property to understand what its target is, and we have to design for niches. We can no longer produce apartments indiscriminately. People have to fall in love with what they are going to buy.

**«We talk of houses, of the shrewd practice of a power / so firm and silent as there could only be / in the oldest of times // [...] – What did these architects of these houses do, those who / wandered about /through the many directions of the months /saying: here a house, there a house, here another [...]».** [Humberto Hélder in *A Colber na Boca*]. **What is your concept of house?**

Taking my line from the poem by Humberto Hélder, exactly to talk about my concept of house, I am the wanderer of houses. I continually change house, I'm almost a nomad. As I love houses, I try to experience different houses. And I don't manage to experience them fully. I have to be inside a house to live it. I am really a house wanderer; I am always travelling from one house to the next.

**In your projects for detached residential properties, how do the wishes of future inhabitants influence the materialisation of the house?**

When talking about a house, in the company we have great respect for peoples' money. We know that the house is for them and not for us. If the house doesn't manage to match their dearest wishes, every emotion of the client and normally the house is the most important thing a person does in life – this means we have failed. We have to have the client with us and we will only have him if he understands we are building his dreams.

*Texto de Text by Paula Monteiro Fotografias do Photographs by Arquitecto Pedro Balonas por Orlando Fonseca*



EDIFÍCIO  
**PLANALTO**  
HUAMBO



**QUALIDADE DE VIDA,  
INTIMIDADE E SEGURANÇA**

O renascimento da cidade do Huambo é uma realidade. A sua constante mudança e renovação têm transformado a cidade numa metrópole moderna e internacional trazendo de volta a sua anterior importância.

O Edifício Planalto é mais um símbolo dessa renovação. Um edifício projectado e pensado para o seu estilo de vida. Com uma arquitectura moderna e requintada oferece-lhe intimidade, qualidade de vida e segurança, para si e para a sua família.

O Edifício Planalto é composto por um piso de lojas, 2 pisos de escritórios e 8 pisos de habitações. Os seus excelentes acabamentos aliados a uma arquitectura funcional fazem deste edifício um lugar perfeito para trabalhar ou viver com todas

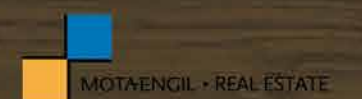
as condições de conforto e bem-estar, um espaço pensado para lhe proporcionar o estilo de vida que você merece.

Situado em plena Avenida da Independência, mesmo no centro da cidade, o Edifício Planalto está perto de tudo o que é importante. Na sua envolvente pode encontrar o mercado, escolas, bancos e uma série de serviços essenciais que contribuem para a sua comodidade.

A sua proximidade do Palácio do Governo, dos serviços administrativos centrais e o fácil acesso ao Aeroporto Albano Machado faz do Edifício Planalto o local ideal para trabalhar e receber os seus clientes num edifício que irá certamente potenciar os seus negócios.

T1 T2+1 T3+1 T4+2  
LOJAS ESCRITÓRIOS

TEL. +244 922 195 769  
TEL. +244 222 320 885  
[www.edificioplanalto.co.ao](http://www.edificioplanalto.co.ao)  
[planalto@mota-engil.co.ao](mailto:planalto@mota-engil.co.ao)







PUB

## Quinta da Condessa *Lugar de Vivência*

O mar é cúmplice nesta narrativa de modernidade. Ele assiste à elevação máxima do conforto, à materialização de um princípio que se baseia na escolha precisa da melhor localização geográfica, das mais coerentes decisões de sustentabilidade e preservação histórica. Estes conceitos e orientações ganham vida no condomínio Quinta da Condessa, situado na Parede, Cascais, Portugal, um empreendimento promovido pela MS&F que agrega numa área de 8.500m<sup>2</sup>, de acesso reservado, quatro pilares essenciais de concepção: segurança, comodidade, prestígio e bem-estar da habitação ideal.

The sea watches on in this narrative of modernity. It is witness to the absolute height in comfort, to the materialisation of a project that is based on the precise selection of the best geographical location, of the most coherent decisions of sustainability and historic preservation. These concepts and directions come to life in the Quinta da Condessa condominium, located in Parede, Cascais, Portugal, a complex developed by MS&F over a restricted access area of 8,500 m<sup>2</sup>, and built to four essential cornerstones: security, comfort, prestige and wellbeing of the ideal home.

*Place of Experiences*





Os interiores das habitações foram concebidos para ser o prolongamento natural dos seus habitantes. Os acabamentos de luxo e os materiais de elevada performance desenham lugares privilegiados em todas as divisões para uma vivência plena. No planeamento da segurança, um avançado sistema de domótica integrado controla os cenários de iluminação e permite uma gestão eficiente, mesmo à distância, dos recursos energéticos como o pavimento radiante, da instalação de ar

The interiors of the properties have been designed to provide a natural extension of their inhabitants. The luxury finishes and high performance materials create sophisticated style in every room, experiencing life to the full. In terms of security, an advanced built-in home automation system controls the lighting settings and allows for the efficient management, even remotely, of energy resources, such as under floor heating, air conditioning, electromechanical ventilation or the



Repousando o olhar sobre a orla costeira, a Quinta da Condessa tem como cenários o Atlântico, o estuário do Tejo e baía de Cascais onde o convite à fruição dos momentos se faz a cada instante.

Obedecendo a um cuidado e singular traço arquitectónico, o empreendimento integra 22 apartamentos de elevada qualidade, com tipologias que vão desde o T2 ao T6. O condomínio fechado, com segurança permanente, é abraçado por uma extensa área verde que confere harmonia a todo o complexo. Os momentos de descontração são reservados para as áreas comuns de lazer como são as duas piscinas, a sauna, balneário e salão de festas.

Looking down over the coastline, the Quinta da Condessa enjoys the Atlantic, the Tagus estuary and the Bay of Cascais as a backdrop, where the invitation to make the most of every moment is constant.

Following a studied and unique architectural design, the development features 22 superior quality apartments, in configurations that range between two-bedroom and six-bedroom. The closed condominium, with 24-hour security, is embraced by a swathe of green, adding a sense of harmony to the entire complex. Moments of relaxation are secured in communal leisure areas, including the two pools, the sauna, changing rooms, and function room.







condicionado, da ventilação electromecânica, ou do sistema de som. E porque é de funcionalidade de que falamos, a cozinha, espaço de vivências, foi equipada com electrodomésticos de marcas de prestígio (Miele e GE). Os apartamentos dispõem ainda de *box* de garagem numa clara afirmação da privacidade.

Na cadência dos dias frenéticos, o condomínio Quinta da Condessa representa um reduto de tranquilidade junto à cidade de Lisboa. Conhecê-lo é entrar num território singular que homenageia a excelência e a tranquilidade.

sound system. And as we're talking about functionality, the kitchen, a space of experiences, has been fitted with prestige brand appliances (Miele and GE). The apartments also have a garage «box» in a clear affirmation of privacy.

In the rush of busy days, the Quinta da Condessa condominium represents a haven of tranquillity next to the city of Lisbon. Witnessing it is like entering a unique place, which pays tribute to excellence and tranquillity.

Quinta da Condessa  
Rua das Avencas, 92  
2775-331 Parede  
Tlm: +351 934 744 247  
Fax: +351 214 455 945  
quintadacondessaparede@gmail.com  
www.quintadacondessa



PUB Flamingo Foz  
*Momentos de Fruição*

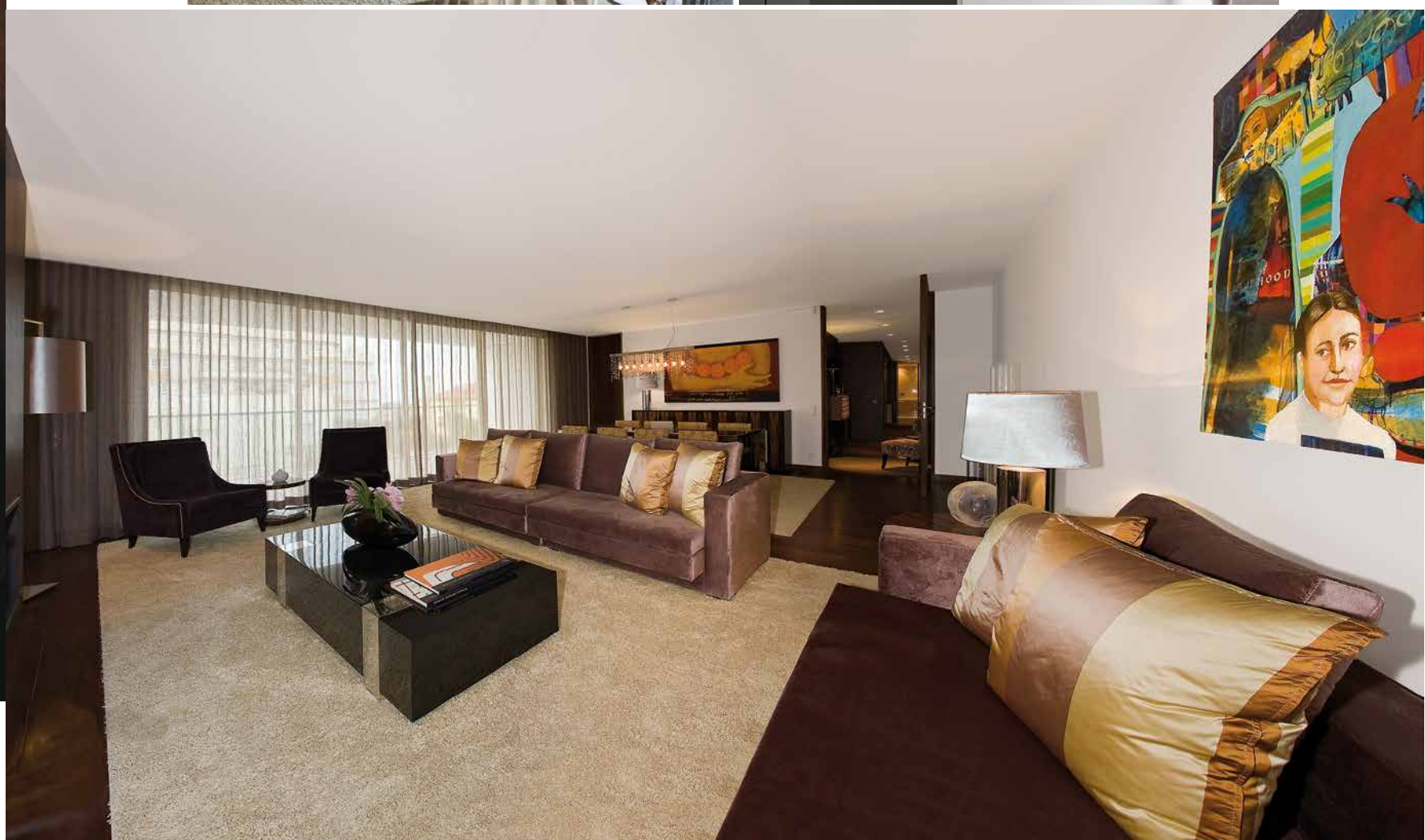
*Elegante, aquático e de beleza inconfundível, tal como a ave que lhe serviu de inspiração, o edifício Flamingo Foz eleva-se na zona mais nobre do Porto, a Foz do Douro, Portugal. Com o Atlântico como cenário, o olhar amplia-se na imensidão das águas e o coração aquece com a luz que abraça qualquer recanto das habitações que compõem o Empreendimento.*

*Elegant, aquatic and of exceptional beauty, like the bird it was inspired by, Flamingo Foz stands tall in Oporto's most exclusive district. With the Atlantic as a backdrop, the eye loses itself in the vastness of the waters bathing Foz do Douro and the heart is warmed by the light embracing every corner of the properties making up this development.*

*Moments of Enjoyment*







Luminosas e alvas superfícies dão vida à fachada do Flamingo Foz, projecto da EuroEmpreendimentos, empresa que, para além da construção, é responsável pelo traço arquitectónico e pela comercialização do edifício. Sinónimo de requinte, o mármore é o material maioritariamente utilizado na estrutura do Flamingo, rasgado por amplas janelas, responsáveis pelo bem-estar que habita as 15 casas de tipologias T4 e T5 duplex, com apenas três apartamentos por piso com áreas que vão desde os 240 aos 500 m<sup>2</sup>.

Concebidos para perdurarem de forma sempre contemporânea, os espaços exibem uma aliança perfeita entre o *design*, a arquitectura e os materiais, criteriosamente seleccionados em nome da sofisticação. As linhas deste condomínio de luxo distinguem-se pela sua simplicidade, no entanto, a lista de pormenores é vasta e ecléctica. Os interiores desvendam detalhes de cuidado esmero e rigor, e falar de modernidade significa, no Flamingo Foz, um conceito sempre actual, adaptável aos tempos que passam.

Bright and white surfaces breathe life into the façade of Flamingo Foz, architectural project by EuroEmpreendimentos, a company that, besides construction, is responsible for the architectural design and for the sales of the building. Synonym of refinement, marble is the material primarily used in the structure of Flamingo Foz, cut through with large windows, responsible for the well being enjoyed in the 15 properties in four-bedroom and five-bedroom duplex configurations, divided into just three apartments per floor, with areas of between 240 and 500 square metres.

Designed to remain perpetually contemporary, the interior spaces display the perfect balance between design, architecture and materials, carefully selected in the name of sophistication.

The lines of this luxury condominium stand out for their simplicity, yet its list of details is as vast as it is eclectic. The interiors reveal attention to detail of the most careful and precise nature, while modernity, in the language of Flamingo Foz, implies a continually current concept, one that is adaptable to the times as they change.

Cada uma das habitações pode ser encarada como uma autêntica obra de arte, dado que não foram poupados esforços para se encontrarem os melhores materiais de construção e o melhor *know-how* especializado para a sua aplicação. Entre os diversos espaços dos apartamentos, as casas de banho destacam-se surpreendentemente: as paredes são revestidas a pedra mármore de Estremoz extra que se prolonga continuamente para o pavimento, os lavatórios, esculpidos numa pedra única do mesmo material, as bases de chuveiros, escavadas em blocos únicos de mármore, as torneiras de parede Fantini Plano e as banheiras de hidromassagem Jacuzzi compõem um cenário de inextinguível beleza.

À entrada, uma porta, com altura de todo o pé direito, e uma consola de um avançado sistema de domótica garantem a segurança de todas as habitações. Nos corredores, com as paredes forradas a madeira de sucupira, descobrem-se pormenores interessantes, obtidos pela iluminação concebida para marcar cada espaço e criar uma vivência de ambientes diferentes dentro da mesma casa.

Concluído em 2009, o Flamingo Foz encontra-se agora em fase final de comercialização. Com 80% do edifício já vendido ainda é tempo de fazer um convite à descoberta, à liberdade e fruição de um programa de arquitectura exemplar debruçado sobre a grandiosidade da paisagem.





Each of the properties can be considered a veritable work of art, in that no effort has been saved in locating the very best in construction materials and the best in specialised knowhow for the application. Amongst the many spaces in the apartments, the bathrooms are a stunning highlight: the walls are lined with *Estremoz Extra* marble, extending into the flooring, the washbasins, sculpted from a single piece of marble, the shower bases, sculpted from single blocks of marble, the Fantini Plano wall taps, and the Opalia Jacuzzi spa baths, compose a setting of unsurpassed beauty.

At the entrance, a high security door, floor to ceiling, and an advanced home automation system console, ensure the security of every apartment. In the interconnected areas, with flooring and walls lined with *sucupira* wood, interesting detailing is revealed through the lighting designed to mark each space and to create an experience of different environments within the same home.

Completed in 2009, Flamingo Foz is now in the final sales phase. With 80% of the building already sold there is still time to accept an invitation of discovery, to freedom and enjoyment of an exemplary architecture project perched above the grandeur of the landscape.

Flamingo Foz  
 Mobile: +351 964 010 226  
[www.flamingo-foz.com](http://www.flamingo-foz.com)  
[ee.geral@sapo.pt](mailto:ee.geral@sapo.pt)



## TEV2

Soluções Eléctricas de Angola

A Berker, representada pela TEV2 em Angola e Portugal, é uma empresa de referência no segmento das series de aparelhagem e soluções de domótica.

Merecedores de inúmeros prémios de design, os produtos Berker são sinónimo de luxo.

Como não resistir a um interruptor com Crystal Swarovski que liga ao simples toque da nossa mão?

O controlo da iluminação, estores, música e outras opções com apenas um interruptor de aspecto deslumbrante!

Para saber mais, consulte-nos.

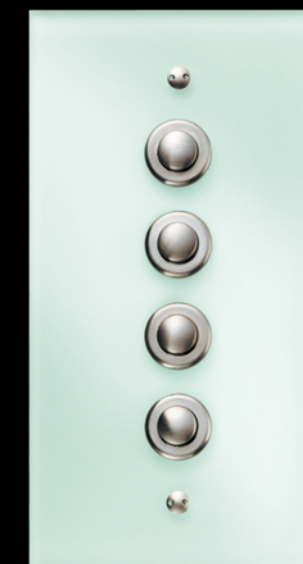
Complexo das Acacias  
 Bairro do Golfe 2 - Rua B - Casa 23  
 Luanda - Angola  
 Tel.: +(244) 925 471 976  
[www.tev-electric.com](http://www.tev-electric.com)



TS Crystal Ball



TS Sensor



TS



# PUB Longevity Wellness Resort Monchique Algarve

EUROPEAN  
PROPERTY  
AWARDS

IN ASSOCIATION WITH



BEST  
DEVELOPMENT  
PORTUGAL  
Longevity Wellness  
Resort Monchique  
by Longevity  
2008

in association with



## *Um Encontro com a Natureza*

No abraço profundo e rejuvenescedor da natureza, há lugares que se revelam únicos na construção de momentos eternos de bem-estar. Por entre a verde e luxuriante Serra de Monchique e quase a tocar o azul apaziguador do mar, desvenda-se o Longevity Wellness Resort, um projecto da Longevity Promoção Imobiliária localizado numa região conhecida como o «Jardim do Algarve», Monchique, Portugal, onde 83% do território está classificado como Reserva Natural Protegida. Marcado pela forte componente de preservação ambiental, com jardins de 20.000 m<sup>2</sup>, o *Resort* insere-se numa zona de baixa densidade de construção, facto que determina grandemente a qualidade de vida neste reduto de tranquilidade e Bem-estar.

## *In Contact with Nature*

In the deep and rejuvenating embrace of nature there are places that are truly unique in the creation of lasting moments of well being. Amongst the lush greenery of the Serra de Monchique and almost touching the calming blue of the sea, Longevity Wellness Resort is developed by Longevity Real Estate Developments and it is located in a region known as the «Garden of the Algarve», Monchique, Portugal, where 83% of the land is classified as a Protected Nature Reserve. With Eco-friendly features and 20,000 square meters of gardens, the Resort stands in an area of low density construction, an important fact in determining the quality of life in this haven of tranquillity and well being.







### Luxo e Sofisticação

Eleito Melhor Empreendimento em Portugal pelo prestigiado *CNBC Europe & Africa Property Awards*, na edição de 2008, com a distinção máxima de cinco estrelas, o Longevity Wellness Resort é um moderno e luxuoso Hotel de cinco estrelas. As propriedades são constituídas por 195 Apartamentos de tipologia T1 – que integram *suite* com casa de banho privativa, sala com *Kitchenette* e segunda casa de banho social com «walk in shower» – e oito *Villas* exclusivas com uma arquitectura e *design* únicos em todo o Algarve. As *Villas* apresentam tipologias V2, V3 e V4, Piscina Exterior e Jardim. Para além da qualidade e sofisticação dos materiais e dos equipamentos, os proprietários poderão usufruir de uma magnífica paisagem da Serra de Monchique e da Costa Algarvia.

### Luxury and Sophistication

Elected as the Best Development in Portugal by the prestigious *CNBC Europe & Africa Property Awards*, in 2008, with the maximum distinction of five stars, Longevity Wellness Resort is a modern and luxurious five-star Hotel. The properties include 195 one-bedroom Apartments – featuring a *suite* (bedroom and private bathroom), living room with *kitchenette* and a second bathroom with walk-in shower – and eight exclusive *Villas* with a unique architecture and design in the Algarve region. The *Villas* come in two, three and four-bedroom versions, with outdoor pool and garden. Besides the quality and sophistication of the materials and fittings, owners can enjoy the magnificent landscape of the Serra de Monchique and the Algarve coastline shining in the horizon.



### Primeiro Spa Médico Anti-Envelhecimento em Portugal

E se o Bem-estar e a Longevidade são duas das promessas do Longevity Wellness Resort é fundamental sublinhar o papel de relevo do Longevity Medical Spa, o primeiro Spa Anti-Envelhecimento em Portugal, numa parceria exclusiva com a La Clinique de Paris/ Dr. Claude Chauchard, um dos especialistas mundiais em Medicina Preventiva e Anti-Envelhecimento, com mais de 30 anos de experiência. O Spa oferece um conjunto de sofisticados programas e tratamentos médicos com o objectivo de prevenir, abrandar e reduzir o ritmo de envelhecimento. Como exemplos de programas médicos temos: Mais Jovem em 7 Dias, Desintoxicar & Gerir o Stress em 7 Dias, Programa de Desintoxicação & Emagrecimento do Dr. Chauchard (15 Dias: menos 4kg no mínimo), Programa de Optimização da Longevidade em 7 Dias e Programa Gestão Total do Envelhecimento em 30 Dias.

Para além do Spa, o *Resort* oferece um conjunto alargado de infra-estruturas e serviços de lazer tais como piscinas exteriores, piscina interior aquecida, ginásio, *driving range* e *putting green*, restaurante do autor, sala de cinema, biblioteca, transporte para a praia e golfe, actividades sociais e culturais, entre outros.

### First Anti-Ageing Medical Spa in Portugal

And if wellbeing and longevity are two of the promises made by Longevity Wellness Resort, we must highlight the important role of the Longevity Medical Spa, the first Anti-Ageing Spa in Portugal, in an exclusive partnership with La Clinique de Paris/ Dr. Claude Chauchard, a world leading expert in Preventative and Anti-Ageing Medicine, with over 30 years of experience. The spa offers a series of sophisticated programs and medical treatments aimed at preventing, slowing down and reducing the pace of ageing. Sample Programs: Feel and Look Younger after 7 Days, 7 Days Detox and Stress Management, Dr. Chauchard's 15 Days Fast Slimming Detox Program (Min 4kg lost!), 7 Days Longevity Optimisation Program, and 30 Days Longevity Total Ageing Management Program.

Besides the spa, the Resort offers a wide range of leisure facilities and services, including outdoor pools, heated indoor pool, gym, driving range and putting green, gourmet restaurant, cinema room, library, transportation to the beach and golf courses, social and cultural activities, amongst others.





### Saúde & Rendimento

Campanha Exclusiva em curso: «Saúde & Rendimento» que proporciona uma rentabilidade garantida de 5% nos primeiros três anos (15% no total) e a oferta do Programa de Optimização da Longevidade, um completo plano de Medicina Preventiva e Anti-Envelhecimento (uma semana por ano/ duas pessoas/ dois anos) no valor total de 17.500€ (oferta válida para contratos promessa assinados até 31 de Janeiro de 2010). Campanha limitada a 15 Apartamentos.



### Health and Wealth

Exclusive Campaign now valid: «Health & Wealth» offers a guaranteed return of 5% in the first three years (15% total) and the Longevity Optimisation Program, a complete Preventive Medicine and Anti-Ageing plan (one week per year /two people / two years) in a total value of €17,500 (offer valid on promissory contracts signed by January 31<sup>st</sup> 2010). Campaign limited to 15 Apartments.



**Longevity**

Wellness Resort

Monchique

Longevity Wellness Resort Monchique  
ALGARVE-PORTUGAL  
www.longevitywellnessresort.com

CONTACTOS EM ANGOLA / CONTACTS IN ANGOLA:  
Área Promoção Imobiliária / Area Real Estate Developments  
Contacto / Contact: Nuno Monteiro  
E-mail: nuno.monteiro@areangola.com  
Telemóvel / Mobile: +244 923 325 547



## VIVER EM PLENITUDE

A Torre Ambiente está localizada no Largo do Ambiente sendo um empreendimento único em Luanda com vistas magníficas, que reúne um dos melhores espaços por excelência de apartamentos de luxo, escritórios e serviços.

**Para além da imagem e design inovador, o empreendimento tem previsto um Spa & Health Club, Restaurante e Piscina permitindo uma excelente qualidade de vida sem sair do seu edifício. Visite-nos**

Torre Ambiente, located at Largo do Ambiente, is a unique development with magnificent views of Luanda, offering one of the finest and excellent spaces of luxury apartments, offices and services.

**Beside the innovative design and image of the building, it's planned a Spa & Health Club, Restaurant and Swimming Pool allowing the residents to enjoy the best living standards. Come and visit us**



**TORRE  
AMBIENTE**



# Ilha do Mussulo

## *Cenário Eterno*

O caminho desta descoberta faz-se de odores a maresia, sopros de um vento cuidado que aconchega o rosto e a alma. Este encontro, que se inicia em Luanda, faz-se de mil histórias, milhares de sorrisos, centos de olhares cúmplices e encantados, contos de uma Península, ou ilha como lhe chamam, que se guarda e revela num mapa feito do azul do mar e do dourado generoso do areal.

The route to this discovery is made of sea aromas, breaths of a gentle wind that caress the face and the soul. This meeting, which begins in Luanda, is made of a thousand stories, thousands of smiles, hundreds of knowing and charmed glances, tales of a peninsula, or island as it is known, which holds and reveals a map made of sea blue and the generous golden hue of sand.

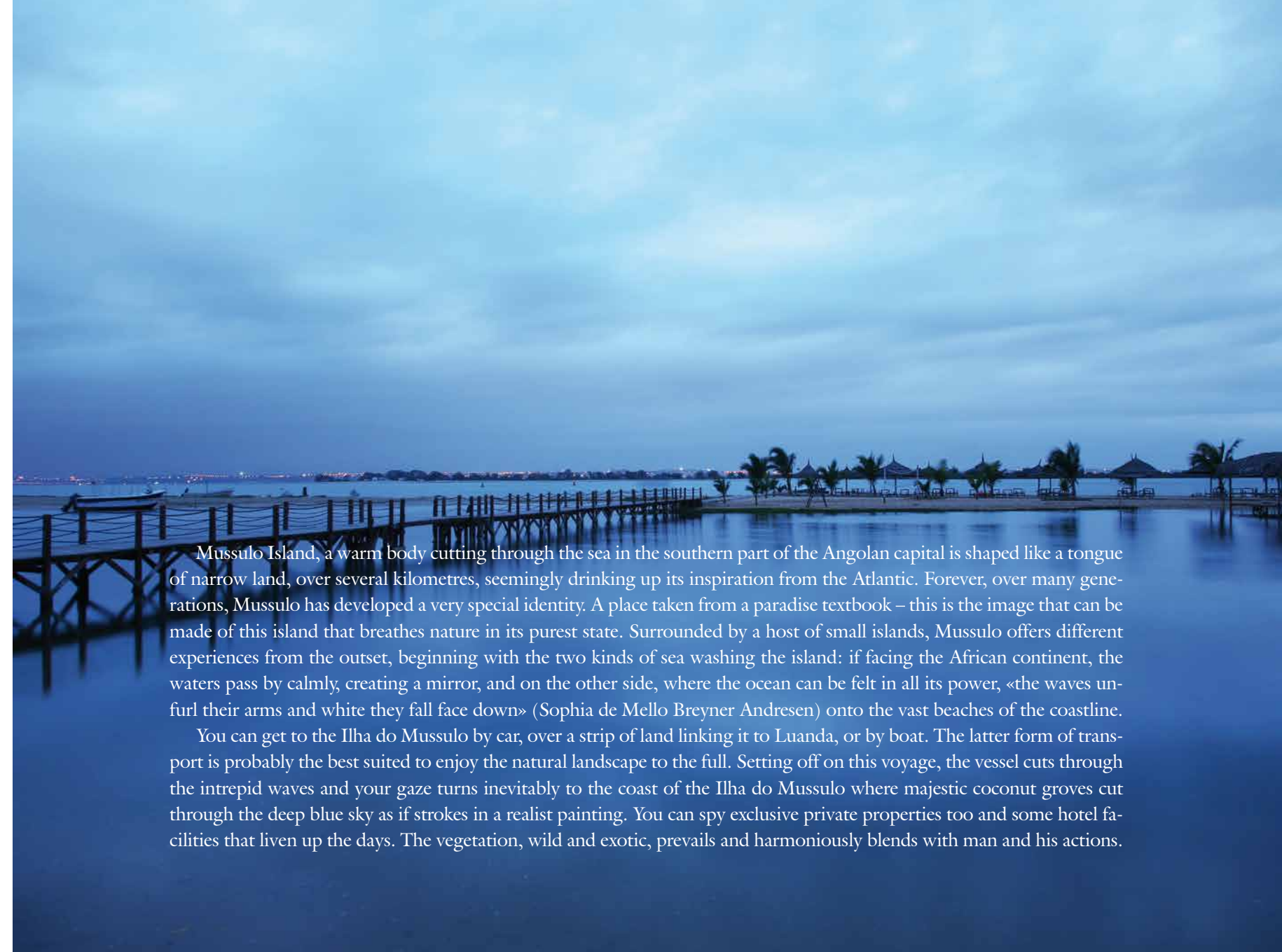
## *Eternal Setting*





A Ilha do Mussulo, um corpo quente que rasga o mar na parte sul da capital angolana, tem a morfologia de uma língua de terra estreita, mas de vários quilómetros, que parece beber inspiração no Atlântico. Desde sempre, ao longo de várias gerações, o Mussulo envolveu-se de uma identidade muito própria. Um lugar tirado das noções perfeitas do paraíso é a imagem que pode ser criada desta ilha que respira natureza em estado puro. Envolverido por várias pequenas ilhas, o Mussulo oferece diferentes experiências desde logo a começar pelos dois tipos de mar que banham a ilha: se voltadas para o continente africano as águas passeiam-se calmamente, como um espelho, do outro lado, onde impera o oceano, «as ondas desenrolam os seus braços e brancas tombam de bruços» (Sophia de Mello Breyner Andresen) no imenso areal dourado da contra-costa.

É possível chegar à Ilha do Mussulo de carro, através de uma faixa de terra que a liga a Luanda, ou de barco. Este último meio de transporte é talvez o mais apropriado para usufruir da plenitude da paisagem natural. Dando início à viagem, a embarcação rasga as ondas atrevidas e o olhar leva-nos invariavelmente para a costa da Ilha do Mussulo onde grandiosos coqueirais rasgam o céu azul intenso como se de traços de uma pintura realista se tratassem. Avistam-se também habitações particulares exclusivas e algumas infra-estruturas hoteleiras que animam os dias. A vegetação, selvagem e exótica, prevalece e convive em harmonia com a acção do Homem.



Mussulo Island, a warm body cutting through the sea in the southern part of the Angolan capital is shaped like a tongue of narrow land, over several kilometres, seemingly drinking up its inspiration from the Atlantic. Forever, over many generations, Mussulo has developed a very special identity. A place taken from a paradise textbook – this is the image that can be made of this island that breathes nature in its purest state. Surrounded by a host of small islands, Mussulo offers different experiences from the outset, beginning with the two kinds of sea washing the island: if facing the African continent, the waters pass by calmly, creating a mirror, and on the other side, where the ocean can be felt in all its power, «the waves unfurl their arms and white they fall face down» (Sophia de Mello Breyner Andresen) onto the vast beaches of the coastline.

You can get to the Ilha do Mussulo by car, over a strip of land linking it to Luanda, or by boat. The latter form of transport is probably the best suited to enjoy the natural landscape to the full. Setting off on this voyage, the vessel cuts through the intrepid waves and your gaze turns inevitably to the coast of the Ilha do Mussulo where majestic coconut groves cut through the deep blue sky as if strokes in a realist painting. You can spy exclusive private properties too and some hotel facilities that liven up the days. The vegetation, wild and exotic, prevails and harmoniously blends with man and his actions.







Ao nos aproximarmos de terra, onde o mar é calmo e pausado, descobrimos uma praia animada de sofisticação. Aqui, todas as horas são feitas de diversão, de uma forma de estar alegre, intensa e plena. Miriam Loureiro, proprietária do Barssulo e natural de Moçambique, adoptou a Ilha como se fosse sua e o lugar recebeu-a a ela como uma filha da terra. Projectou um lugar de conforto que homenageia a paisagem, que serve delícias de um país rico em peixe e frutas traduzidos em pratos irresistíveis e *cocktails* inebriantes. Miriam, que se dedica ao universo da restauração por desejar criar espaços únicos, marcantes e diferenciadores, é a alma do Barssulo. O convite ao relaxe nas espreguiçadeiras protegidas do sol pelos guarda-sóis de palha é irresistível... e depois, as horas deixam de contar. Do outro lado, na contra-costa, onde o mar é mais mar e a 15 minutos do Barssulo, Miriam Loureiro está a desenvolver um *resort* que integrará habitações cuidadosamente decoradas, *court* de ténis, Spa, piscina e um campo de golfe com nove buracos.

Esguia e preponderante, a Ilha é o lugar de todas as surpresas. As sonoridades quentes da música africana em perfeita cadência com o ritmo das águas definem momentos eternos, como se o universo inteiro rodasse apenas em torno do Mussulo.



As you approach land, where the sea is calm and slow, you discover a beach alive with sophistication. Here, every hour is made of fun, of a joyful, intense and bursting way of being. Miriam Loureiro, owner of Barssulo and originally from Mozambique, had adopted the island as if her own and the place welcomes her as if she were a native daughter. She has created a place of comfort, paying tribute to the landscape and serving delicacies of a country rich in fish and fruit transformed into irresistible dishes and delicious cocktails. Miriam, who devotes herself to the restaurant industry in her desire to create unique, striking and unmatched spaces, is the soul of the Barssulo. The invitation to relax in the loungers, protected from the sun by straw parasols is difficult to refuse... and then, time loses its meaning. On the other side, on the ocean-facing coast, where the sea exists in its real sense, 15 minutes from Barssulo, Miriam Loureiro is developing a resort that will contain carefully decorated properties, a tennis court, spa, pool and a nine-hole golf course.

Slender and predominant, the island is a place filled with surprises. The warm tones of African music in perfect harmony with the rhythm of the waters, define eternal moments, as if the whole universe were spinning around Mussulo and nowhere else.

*Texto de Text by Cátia Fernandes Fotografias de Photographs by Miguel Costa*



A photograph of António Ole, an elderly man with a serious expression, sitting on a large, weathered wooden chest. He is wearing a light-colored, short-sleeved button-down shirt and dark trousers. The room has a vibrant orange wall and a bright red door in the background. To the right, a framed artwork is visible on the wall. The lighting is dramatic, with strong shadows and highlights.

*António Ole*  
*«Toda a Arte procura a Universalidade»*

Figura destacada da arte contemporânea africana, António Ole está intimamente ligado a Luanda, a cidade onde cresceu e despertou para o mundo da criação. Autodidacta e colecionador de memórias, aprendeu a conhecer as imagens do mundo e a reinterpretá-las em diversas manifestações artísticas como a pintura, o desenho, a escultura, a colagem, a fotografia, o vídeo e o cinema.

Ao vestir a pele de diferentes cidades, António Ole recolhe delas distintos motivos iconográficos, materiais, técnicas, expressões, enfim, a inspiração necessária para levar o nome de Angola a cada recanto do planeta, afirmando a sua identidade e a pertença a um povo genuíno e, de certa forma, universal.

A leading figure in contemporary African art, António Ole has a very close relationship with Luanda, the city where he grew up and woke up to the world of creation. Self-taught and a collector of memories, he has learnt to recognise images of the world and to reinterpret them in various artistic manifestations such as painting, drawing, sculpture, collage, photography, video and cinema.

In experiencing different cities, António Ole collects varying iconographic motifs, materials, techniques, expressions, in brief, the inspiration he needs to take the name of Angola to every corner of the planet, affirming his identity and his belonging to a genuine people, in a certain way universal.

*«All Art is searching for Universality»*





**A história de Angola é uma referência-chave na S/ obra. Que narrativas traduzem essa evocação à Pátria?**

Quando estudava nos Estados Unidos, interessou-me fazer uma obra sobre trabalhos forçados e escravatura e, a certa altura, quando obtive uma bolsa que se chamava «Criar Lusofonia», promovida pelo Centro Nacional de Cultura em Lisboa, foi-me possível começar a desenvolver todo um tipo de trabalho ligado a esse aspecto da história porque sempre achei que as pessoas não gostam de falar nisso, é uma espécie de assunto tabu. Fui consultar documentação, tive o apoio de algumas historiadoras, da actual Ministra da Cultura, a Dra. Rosa Cruz e Silva, bem como da Dra. Conceição Neto, que me deram as pistas necessárias para eu desenvolver este trabalho de pesquisa. Evidentemente, esta obra não surgiu de imediato, fui desenvolvendo-a por etapas, mas a fase inicial deu-se com a atribuição dessa bolsa. Noutra etapa, mais à frente, fui começando a mostrar esse trabalho em grandes exposições mundiais, Amsterdão, Washington, durante a exposição «Encompassing the Globe», que actualmente está em Lisboa, no Museu de Arte Antiga, e em Bruxelas.

**António Ole reinterpreta as formas tradicionais africanas sem nunca as reflectir como um espelho. Que estímulos pretende provocar naqueles que admiram a S/ obra?**

Essa *démarche* começou um pouco antes, nos anos 70. Sempre me interessou a arte *Tchokwe*, do Leste de Angola, na zona dos diamantes, e foi pela mão do etnólogo José Redinha, que era pai de um colega meu, que me foi possível fazer o mergulho nas tradições, embora eu diga sempre que a tradição me interessa como uma espécie de escudo protector. Vou buscar inspiração nessas tradições mas não me interessa repeti-las. Sou um relativo conhecedor não só das tradições em Angola como um pouco por toda a África, é algo que sempre me interessou e julgo que para um artista de arte contemporânea é sempre bom voltar atrás, porque há sempre lições muito importantes a receber por esse caminho.

**Afirmou «O meu trabalho (no fundo, eu próprio) resulta do encontro de duas culturas – a cultura africana e a cultura europeia». O que transporta para as suas obras destes dois tipos de culturas?**

Essa abordagem é algo global, acho que as coisas se interligam. Nunca tive uma formação artística específica, portanto, tudo o que aprendi, aprendi nos vários museus do mundo, o MoMA, em Nova Iorque, o Prado, em Madrid, o Hermitage, em St. Petersburgo, na Rússia – aprendi muitas coisas viajando.

**A memória está visivelmente presente na S/ obra, pelo recurso, por exemplo, a objectos achados. A história é um importante elemento para conhecer e organizar o presente?**

Julgo que sim. Em relação ao fenómeno dos objectos achados não sou o único a fazê-lo, é um fenómeno universal, desde os Estados Unidos à Alemanha, há muitos artistas que procuram coisas que a sociedade deita fora e que já não prestam, como um sofá velho ou qualquer outro objecto que aparentemente deixou de ter uso. Mas a mim fascina-me a possibilidade de trabalhar com coisas de ferros-velhos, onde recolho alguns materiais oxidados pelo tempo e tudo o que for interessante, até do ponto de vista estético, para usar e incorporar no meu trabalho. Tem sido algo muito recorrente na minha pesquisa formal ao longo dos anos.

**Pintura, desenho, escultura, colagem, fotografia, vídeo e cinema. António Ole move-se através da imagem. Em que outra forma de expressão artística poderíamos encontrá-lo a si e à S/ forma de olhar o mundo?**

Isso já é tanta coisa que não me atrevo a dizer outra (risos). As poucas coisas que escrevo guardo-as, não tenho nenhuma pretensão de ser um teórico ou um escritor. Mas digamos que o mundo contemporâneo, o mundo em que vivemos, dá-nos tantas possibilidades estilísticas, materiais e técnicas que parece absurdo não as utilizarmos e, por essa razão, tem sido muito constante essa multiplicidade, essa possibilidade de usar diversas técnicas. O cinema também é uma delas porque tenho uma formação como cineasta, tenho prática aqui em Angola de fazer filmes, mas a certa altura achei que não sabia o suficiente e então tive que estudar cinema nos Estados Unidos, primeiro na UCLA, depois fui admitido numa escola de cinema que tem um centro de estudos avançados pelo American Film Institute, onde foi possível desenvolver então esses conhecimentos. Aí estive uma temporada grande para me tornar um profissional mais rigoroso, com melhores conhecimentos na indústria cinematográfica. Evidentemente que, quando cheguei a Angola, as coisas estavam um pouco na mó de baixo, tinham decaído do ponto de vista da produção cinematográfica, e isso levou-me a tornar-me um artista *freelancer*, a controlar o meu próprio destino, e continuei a trabalhar muito com o vídeo.

**The history of Angola is a key reference in your work. What narratives reflect this evocation to your homeland?**

When I was studying in the United States, I took an interest in doing a piece on forced labour and slavery and, at a certain point, when I received a scholarship called «Create Lusophony», promoted by the National Centre of Culture in Lisbon, I was able to begin to develop an entire work connected to this aspect of history, because I always believed that people didn't like to talk about this, it's a kind of taboo subject. I studied documents; I was helped by a few historians, by the current minister for culture, Dr Risa Cruz e Silva, as well as Dr Conceição Neto, who led me down the right paths to succeed in this research work. Obviously this work didn't materialise straight away, it developed in stages, but the initial phase was started when I was given this grant. In another stage, further down the line, I began to show this work in major world exhibitions, Amsterdam, Washington, during the «Encompassing the Globe» exhibition, currently in Lisbon, in the Museu de Arte Antiga, and in Brussels.

**António Ole reinterprets traditional African forms without ever putting a mirror to them. What stimuli do you aim to provoke in those who admire your work?**

This *démarche* began a little earlier, in the 70s. I have always been interested in *Tchokwe* art, from Eastern Angola, in the diamond area, and through ethnologist José Redinha, who was the father of a colleague of mine, I was able to delve into the traditions, although I always say that tradition interest me as a kind of protective shield. I go in search of inspiration in these traditions but I have no interest in repeating them. I am a relative connoisseur not only of traditions in Angola, but also a little of all of Africa, it's something that has always interested me and I believe that for an artist of contemporary art it is always good to look behind you,



because there are always very interesting lessons to learn by taking this path.

**You have said: «My work (basically, myself) results from the meeting of two cultures – African culture and European culture». What do you bring of these two types of cultures to your work?**

This approach is all encompassing; I think that everything is interconnected. I was never artistically trained, and so everything I have learned, I have learned in the various museums of the world – MoMA, in New York, El Prado, in Madrid, the Hermitage, in Saint Petersburg, Russia – I have learned many things on my travels.

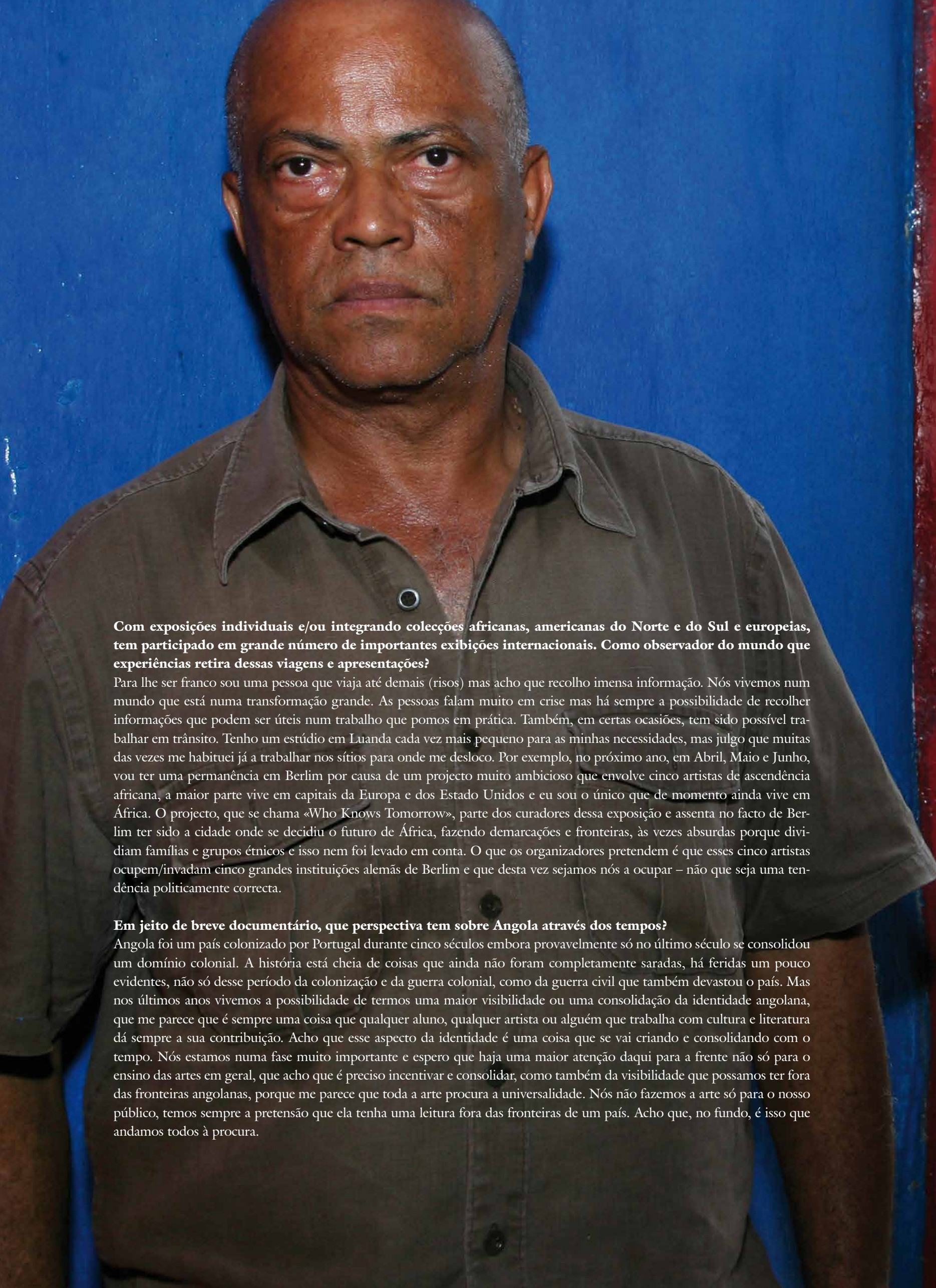
**Memory is visibly present in your work, through the use, for example, of found objects. Is history an important element in understanding and organising the present?**

I think it is. With relation to the phenomenon of found objects I am not the only person doing this, this is a universal phenomenon, from the United States to Germany, there are many artists who look for things that society throws away and which no longer work, like an old sofa or any other object that apparently no longer has a use. But what fascinates me is the possibility to work with things from scrap yards, where I can find materials oxidised with time and anything that may be of interest, from an aesthetic point of view too, to be used and incorporated into my work. It has been a recurring part of my quest throughout the years.

**Painting, drawing, sculpture, collage, photography, video and cinema. António Ole is moved through the image. In what other form of artistic expression can we find you and the way you look at the world?**

This is already so much that I don't dare say anything else (laughter). The few things I write I keep; I have no aspiration to be a theorist or a writer. But let's just say that the contemporary world, the world in which we live, gives us so many stylistic possibilities, materials and techniques that it seems absurd not to use them and, for this reason, this multiplicity has been very constant, this possibility to use a range of techniques. Cinema is also one of them because I have trained as a filmmaker, I have worked here in Angola in filmmaking, but at a certain point I felt that I didn't know enough and so I had to go and study filmmaking in the United States, initially at UCLA and then I was admitted to a film school which has a centre for studies offered by the American Film Institute, where it was then possible to develop this knowledge. There I spent quite some time to become a more rounded professional, with better knowledge of the film industry. Obviously, when I arrived in Angola, things were a little down in the dumps, they had declined in terms of film production, and this caused me to become a freelance artist, to control my own destiny, and I continued to work a lot with video.



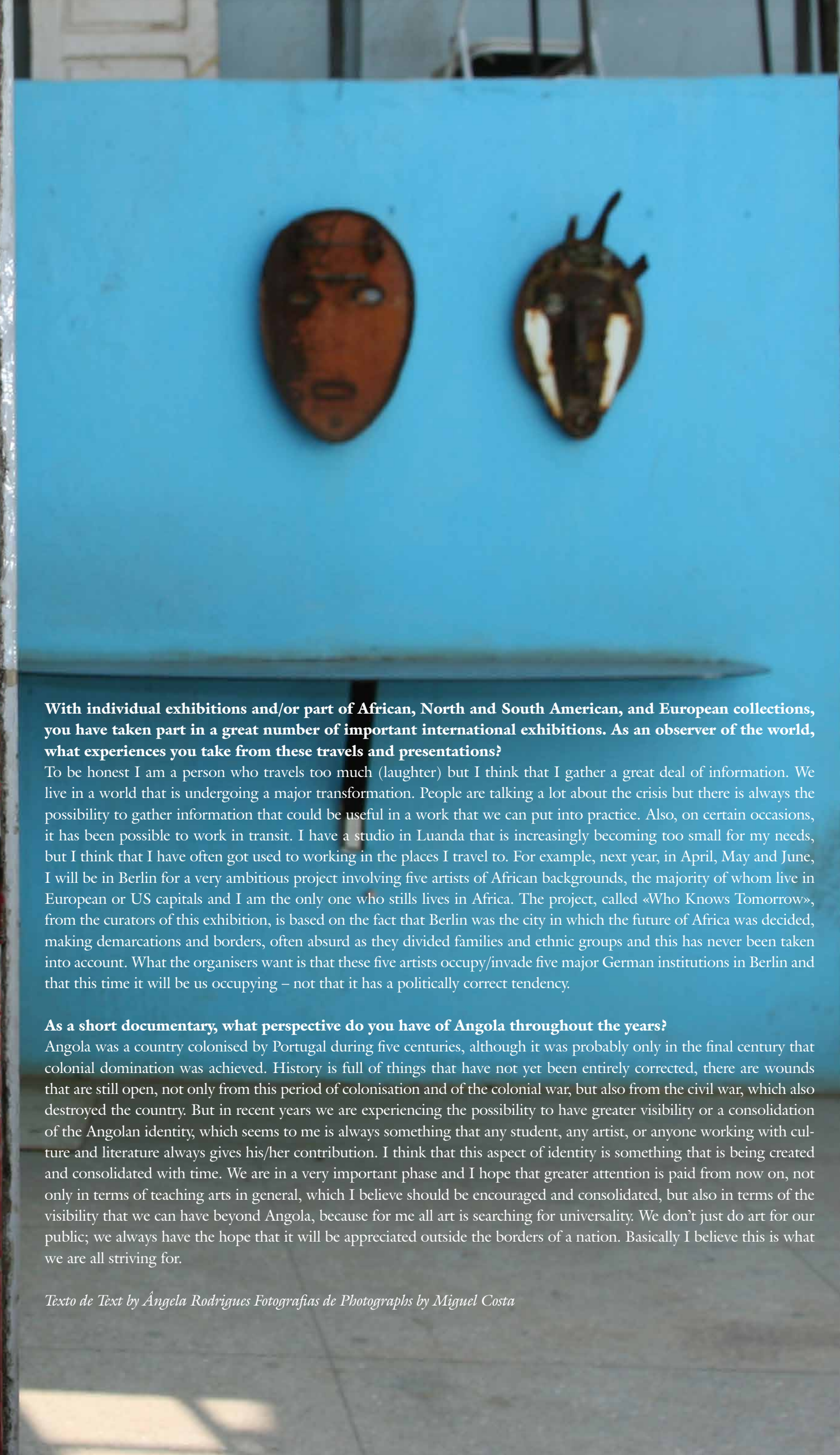


**Com exposições individuais e/ou integrando coleções africanas, americanas do Norte e do Sul e europeias, tem participado em grande número de importantes exposições internacionais. Como observador do mundo que experiências retira dessas viagens e apresentações?**

Para lhe ser franco sou uma pessoa que viaja até demais (risos) mas acho que recolho imensa informação. Nós vivemos num mundo que está numa transformação grande. As pessoas falam muito em crise mas há sempre a possibilidade de recolher informações que podem ser úteis num trabalho que pomos em prática. Também, em certas ocasiões, tem sido possível trabalhar em trânsito. Tenho um estúdio em Luanda cada vez mais pequeno para as minhas necessidades, mas julgo que muitas das vezes me habituei já a trabalhar nos sítios para onde me desloco. Por exemplo, no próximo ano, em Abril, Maio e Junho, vou ter uma permanência em Berlim por causa de um projecto muito ambicioso que envolve cinco artistas de ascendência africana, a maior parte vive em capitais da Europa e dos Estados Unidos e eu sou o único que de momento ainda vive em África. O projecto, que se chama «Who Knows Tomorrow», parte dos curadores dessa exposição e assenta no facto de Berlim ter sido a cidade onde se decidiu o futuro de África, fazendo demarcações e fronteiras, às vezes absurdas porque dividiam famílias e grupos étnicos e isso nem foi levado em conta. O que os organizadores pretendem é que esses cinco artistas ocupem/invadam cinco grandes instituições alemãs de Berlim e que desta vez sejamos nós a ocupar – não que seja uma tendência politicamente correcta.

**Em jeito de breve documentário, que perspectiva tem sobre Angola através dos tempos?**

Angola foi um país colonizado por Portugal durante cinco séculos embora provavelmente só no último século se consolidou um domínio colonial. A história está cheia de coisas que ainda não foram completamente saradas, há feridas um pouco evidentes, não só desse período da colonização e da guerra colonial, como da guerra civil que também devastou o país. Mas nos últimos anos vivemos a possibilidade de termos uma maior visibilidade ou uma consolidação da identidade angolana, que me parece que é sempre uma coisa que qualquer aluno, qualquer artista ou alguém que trabalha com cultura e literatura dá sempre a sua contribuição. Acho que esse aspecto da identidade é uma coisa que se vai criando e consolidando com o tempo. Nós estamos numa fase muito importante e espero que haja uma maior atenção daqui para a frente não só para o ensino das artes em geral, que acho que é preciso incentivar e consolidar, como também da visibilidade que possamos ter fora das fronteiras angolanas, porque me parece que toda a arte procura a universalidade. Nós não fazemos a arte só para o nosso público, temos sempre a pretensão que ela tenha uma leitura fora das fronteiras de um país. Acho que, no fundo, é isso que andamos todos à procura.



**With individual exhibitions and/or part of African, North and South American, and European collections, you have taken part in a great number of important international exhibitions. As an observer of the world, what experiences you take from these travels and presentations?**

To be honest I am a person who travels too much (laughter) but I think that I gather a great deal of information. We live in a world that is undergoing a major transformation. People are talking a lot about the crisis but there is always the possibility to gather information that could be useful in a work that we can put into practice. Also, on certain occasions, it has been possible to work in transit. I have a studio in Luanda that is increasingly becoming too small for my needs, but I think that I have often got used to working in the places I travel to. For example, next year, in April, May and June, I will be in Berlin for a very ambitious project involving five artists of African backgrounds, the majority of whom live in European or US capitals and I am the only one who stills lives in Africa. The project, called «Who Knows Tomorrow», from the curators of this exhibition, is based on the fact that Berlin was the city in which the future of Africa was decided, making demarcations and borders, often absurd as they divided families and ethnic groups and this has never been taken into account. What the organisers want is that these five artists occupy/invade five major German institutions in Berlin and that this time it will be us occupying – not that it has a politically correct tendency.

**As a short documentary, what perspective do you have of Angola throughout the years?**

Angola was a country colonised by Portugal during five centuries, although it was probably only in the final century that colonial domination was achieved. History is full of things that have not yet been entirely corrected, there are wounds that are still open, not only from this period of colonisation and of the colonial war, but also from the civil war, which also destroyed the country. But in recent years we are experiencing the possibility to have greater visibility or a consolidation of the Angolan identity, which seems to me is always something that any student, any artist, or anyone working with culture and literature always gives his/her contribution. I think that this aspect of identity is something that is being created and consolidated with time. We are in a very important phase and I hope that greater attention is paid from now on, not only in terms of teaching arts in general, which I believe should be encouraged and consolidated, but also in terms of the visibility that we can have beyond Angola, because for me all art is searching for universality. We don't just do art for our public; we always have the hope that it will be appreciated outside the borders of a nation. Basically I believe this is what we are all striving for.

*Texto de Text by Ângela Rodrigues Fotografias de Photographs by Miguel Costa*





# *Deana Day Spa*

## *Santuário de Tranquilidade*

Quando, na Antiguidade, as diversas civilizações existentes necessitavam de tratamentos e curas para os seus males, o recurso a práticas e filosofias terapêuticas com base em plantas medicinais e métodos alternativos à então incipiente Medicina era utilizado como forma de retemperar as energias físicas e espirituais.

Graças a uma apurada pesquisa dos tradicionais processos curativos e à excelência da sua equipa de especialistas, o Deana Day Spa conhece os segredos desses antigos tratamentos, capazes de conferirem aos seus utilizadores um novo vigor e uma reforçada vitalidade.

When, in ancient times, the various existing civilisations needed treatments and remedies for their maladies, they would resort to therapeutic practices and philosophies based in medicinal plants and alternative methods to the then youthful science of Medicine, as a means to invigorate physical and spiritual energy.

Thanks to the detailed research into traditional healing processes and to the excellence of its team of specialists, the Deana Day Spa shares these secrets of ancient treatments, able to provide its users with new energy and strengthened vitality.

## *Sanctuary of Tranquillity*





A partir do momento em que se franqueiam as portas do moderno e funcional espaço do Deana Day Spa todo um novo mundo, feito de luxo, requinte, bom gosto e conforto, se revela. Num ambiente de suaves tonalidades e de *design* sofisticado, transmissor de sensações de serenidade, os problemas e a frenética vida quotidiana são esquecidos, para se entrar num universo aconchegante, composto por saudáveis mimos para o corpo e para a mente.

É nas salas privativas bem como no Spa que a magia dos diversos procedimentos de saúde e beleza se faz sentir, com profissionais de reconhecida qualidade e experiência a ministrarem a «Terapia de Saúde». Criação do Deana Day Spa especialmente concebida para reconstituir o equilíbrio corporal, esta inovadora prática curativa agrega uma vasta série de processos terapêuticos que incluem massagens e tratamentos corporais e faciais inspirados nas antigas civilizações tradicionais da China, da Europa e da Tailândia.

Mas outros prazeres aguardam a descoberta neste espaço consagrado à harmonia e ao bem-estar. Um salão de ioga, dedicado a esta disciplina milenar que busca a união do corpo e da mente; um ginásio, equipado com os mais modernos aparelhos para exercício das funções cardíacas e pulmonares; uma piscina ao ar livre; uma sauna; um *jacuzzi*; um salão para cabelo, *manicure* e maquilhagem, onde estilistas profissionais sugerem e criam estilos de penteados que se adaptam aos diversos rostos, são algumas das propostas do Deana Day Spa. Para redução do *stress*, para manter a beleza e como forma de assegurar o equilíbrio e uma aprazível reconstituição física, o Spa coloca à disposição um tratamento aquático, incentivador da activação dos cinco sentidos.

Quando os desejos do corpo reclamam algo de mais nutritivo e substancial, os restaurantes Porto Fino, com as suas criativas sugestões gastronómicas internacionais, e Bay-side, com um menu de refeições ligeiras, e o Café Emporium, para saborear agradáveis bebidas e saborosos aperitivos, constituem os apetitosos e succulentos destinos.

Pensado para potenciar o conforto físico e espiritual e para tornar os períodos de descanso em inesquecíveis momentos de bem-estar, o Deana Day Spa é um santuário de paz e tranquilidade, consagrado a uma liturgia que tem no desvelo concedido ao corpo e à mente o seu principal símbolo e o seu mais importante culto.



From the moment you walk through the doors of this modern and functional space, a whole new world is revealed, made of luxury, sophistication, good taste and comfort. In a setting of soft colours and stylish design, emanating sensations of serenity, the problems and frantic activity of everyday life are forgotten, allowing you into an inviting universe, made of healthy treats for the body and mind.

In the private rooms, and the spa, the magic of various health and beauty treatments makes itself felt, with professionals of recognised quality and experience administering «Health Therapy». A creation of the Deana Day Spa, specially conceived to restore balance to the body, this innovative healing practice assembles a vast series of therapeutic processes that include massages and body and facial treatments inspired by the ancient traditional civilisations of China, Europe and Thailand.

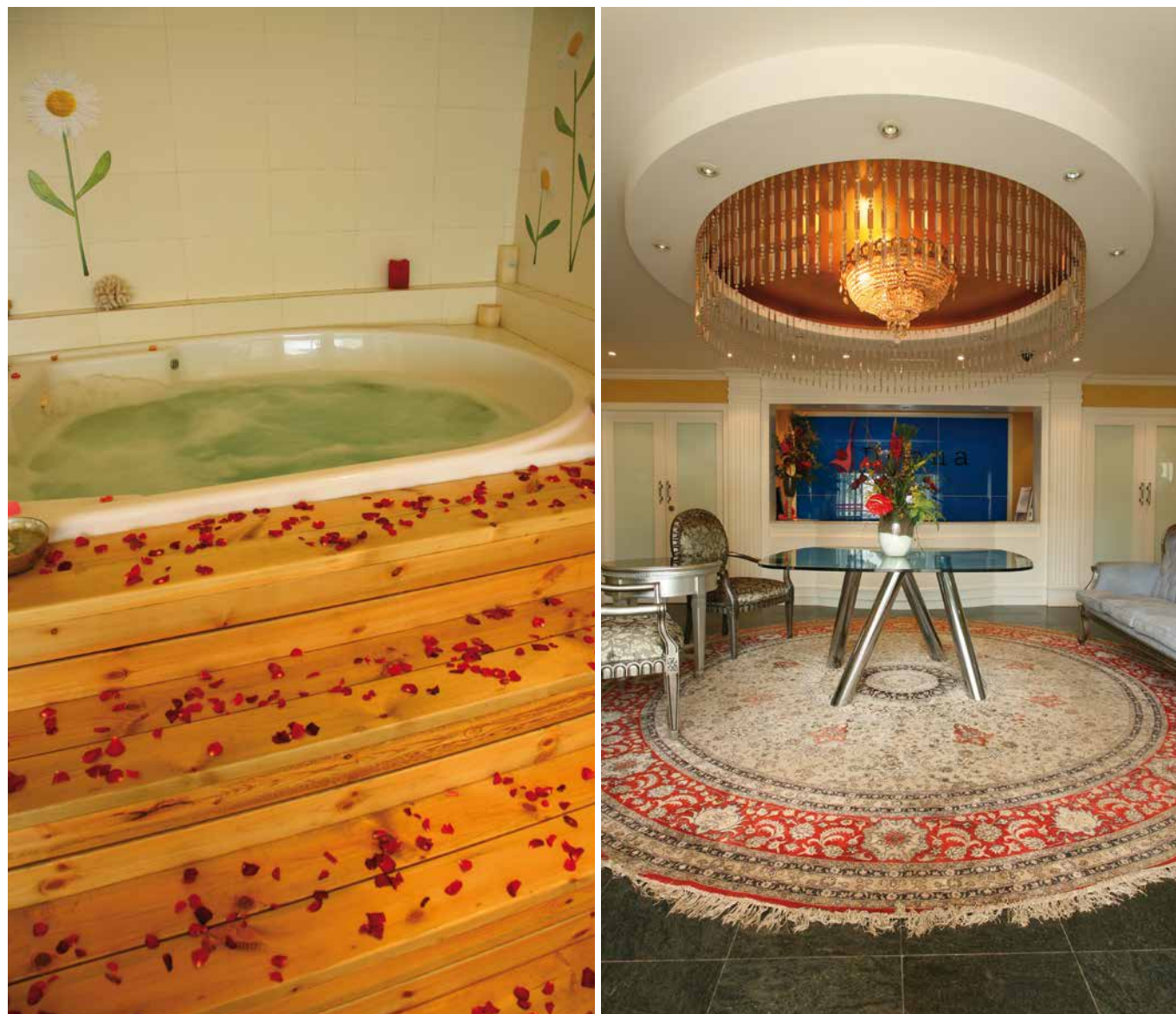
But other pleasures are waiting to be discovered in this venue dedicated to harmony and well being. A yoga room, devoted to this ancient discipline in search of the union of body and mind; a gym, fitted with the very latest in cardio and pulmonary exercise equipment; an open air swimming pool; a sauna; a Jacuzzi; a beauty salon for hair, manicure and makeup, where professional stylists suggest hair styles that fit various faces – these are just some of the things on offer at the Deana Day Spa. To reduce stress, to maintain beauty and a way to ensure inner balance and a pleasant physical restoration, the spa offers a water treatment to arouse all five senses.

When the body desires something more nutritional and substantial, the Porto Fino restaurant, with its creative international gastronomic suggestions, and the Bay-side restaurant, with its menu of light meals, and the Café Emporium, where you can enjoy delicious drinks and appetisers, represent appealing and tasty destinations.

Designed to ensure physical and spiritual comfort and to turn periods of rest into unforgettable moments of well being, the Deana Day Spa is a sanctuary of peace and tranquillity, dedicated to a ritual in which care for the body and mind is its major symbol and its greatest focus of veneration.

*Texto de Text by Ângela Rodrigues Fotografias de Photographs by Miguel Costa*

[www.deanadayspaoficial.com](http://www.deanadayspaoficial.com)





## Restaurante Mangais *Sabores em Sintonia*

Situado na Baixa de Luanda, a parte mais antiga da cidade, perto do porto, lado a lado com as ruas estreitas e os velhos edifícios dos tempos coloniais, este é um dos mais apetecíveis espaços angolanos. O restaurante Mangais nasceu há apenas três anos mas já é um lugar de tendências, pelo seu acolhedor e sofisticado ambiente e pela cozinha que combina os melhores ingredientes de Portugal e Angola.

Located in Luanda's Baixa district, the oldest part of the city, close to the port, rubbing shoulders with narrow streets and old buildings dating from colonial times, this is one of Angola's most appetising eateries. Mangais restaurant opened just three years ago but it is already setting trends, thanks to a welcoming and sophisticated environment and to cuisine that combines the best ingredients from Portugal and Angola.

### *Flavours Harmonised*





Num projecto de Francisco Faisca e arquitectura de interiores com a assinatura de Paula Tavares, o restaurante Mangais revela-se um espaço confortável, elegante e muito *clean*, onde os tons pastéis são as cores predominantes. Depurado na sua elegância, aqui os protagonistas são os pratos e os clientes que podem usufruir de um serviço *buffet* alargado com variadíssimos tipos de gastronomia tradicional dos dois países, apreciar um vinho do Douro e aproveitar da melhor forma o tempo da refeição.

Depois do restaurante *Varanda dos Mangais*, em plena barra do Cuanza, o primeiro de três, Francisco Faisca e Paula Tavares apostaram num espaço na capital de Angola para terem à disposição, todos os dias, de um lugar para as refeições próximo da sede da sua empresa. Plenamente integrado no quotidiano da cidade, o Mangais serve, hoje, a baixa inteira de Luanda. Com capacidade para 120 pessoas, o restaurante surge, assim, na sequência de investimentos do casal português em território angolano, que apostou no negócio da restauração para oferecerem à cidade um espaço luxuoso onde se pode descobrir a hospitalidade e a dedicação de uma equipa de profissionais que traz a simpatia e o acolhimento caloroso nos gestos. Em breve, será também inaugurado o *Mangais Casa de Campo*, um conceito de restauração diferente, onde os visitantes serão presenteados com um ambiente mais familiar e onde será servido também um *buffet* completo.

Transformado num restaurante de culto em pouco tempo, o Mangais oferece, de segunda-feira a sábado, pratos de carne e peixe inigualáveis onde os «quentes» sabores africanos se combinam com pratos tradicionais portugueses, envolvidos numa atmosfera intimista e distinta, com detalhes que marcam o espaço e a identidade do restaurante que não perde de vista o país onde está inserido.



In a project by Francisco Faisca and interior design care of Paula Tavares, the Mangais restaurant proves a comfortable and elegant space with clean lines, where pastel shades provide the colour scheme. Refined in its elegance, the starring roles in this setting are the dishes and the guests, who can enjoy a varied buffet service, with many kinds of traditional gastronomy from the two countries, who can sample a fine Douro wine and make the very most of their time spent eating.

Following the *Varanda dos Mangais* restaurant, right on the Cuanza river-bar, the first of three, Francisco Faisca and Paula Tavares invested in a space in the Angolan capital, to have a place close to the head offices of their company at their disposal for mealtimes. Fully integrated into the city's everyday existence, Mangais now serves all of Luanda's downtown area. With capacity for 120 guests, the restaurant appears thus as a consequence of this Portuguese couple's investments in Angola, focusing on the restaurant trade to offer the city a luxury venue where you can discover the hospitality and dedication of a team of professionals that exude friendship and a warm welcome with every gesture. The *Mangais Casa de Campo* will soon also be opened, a unique concept in restaurants, where guests are presented with a more familiar setting and where a full buffet service will also be offered.

Transformed into a must-visit restaurant in little time, Mangais offers, from Monday to Saturday, unequalled meat and fish dishes where «warm» African flavours are combined with traditional Portuguese dishes, surrounded by a cosy and unique environment, with details that set the eatery apart and create the identity of the restaurant, which remains faithful to the country in which it stands.

*Texto de Text by Ângela Rodrigues Fotografias de Photographs by Miguel Costa*

Restaurante Mangais  
Rua Major Canhangulo, 3 B – Ingombota Luanda – Angola  
Tel.: (+244) 921 153 103

[www.mangais.com](http://www.mangais.com)



*Quinta de Ervamoira*  
**Um Manto de Vinha**

Em ondas de verde, escarlate e dourado, feita de cachos de bagas suculentas, expande-se a paisagem duriense, com o rio ao fundo serpenteando, tortuoso, por arribas e vertentes alcantiladas. É neste cenário fértil de assimetrias e contrastes, nesta fecunda epopeia das populações para extrair da terra inculta e dos solos áridos e rochosos, através de anos e anos de labuta e fadiga, o Vinho do Porto, que está localizada a Quinta de Ervamoira, um lugar consagrado à vinha e aos seus frutuosos rebentos.

*The Douro landscape expands in waves of green, scarlet and gold, made of bunches of succulent grapes, with the river down below, winding tortuously through cliffs and steep slopes. Here, in this fertile setting of asymmetry and contrast, in this fecund and epic tale of populations struggling throughout years and years of toil and exhaustion to extract port wine from the uncultivated land and arid and rocky soils, we find the Quinta de Ervamoira, a place dedicated to vines and their bounty.*

**A Blanket of Vines**

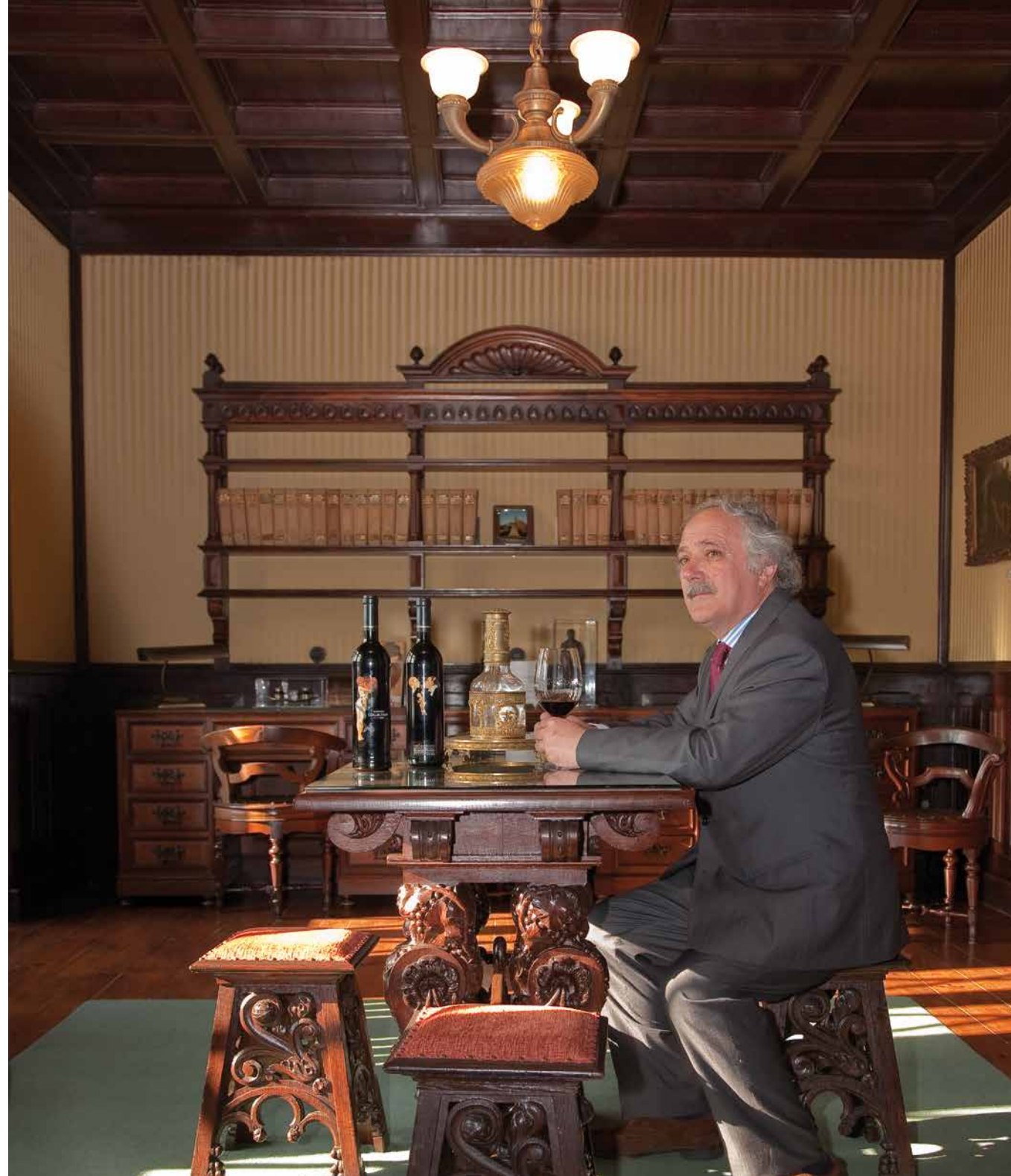




Fotografia de Photograph by Orlando Fonseca

Situada na região do Douro, sub-região do Douro Superior, na freguesia de Muxagata, Vila Nova de Foz Côa, no Vale do Côa, numa encosta pouco inclinada de excepcional microclima, a Quinta de Ervamoira dá testemunho de uma história repleta de peripécias e polémicas – questionada pelo recurso a métodos não tradicionais de plantio do vinhedo duriense, ameaçada de submersão com a construção da barragem do Côa e apenas salva pela descoberta das gravuras rupestres do Vale, a Quinta e os seus preciosos produtos sobreviveram para poder continuar a relatar as suas crónicas de labor e sucesso.

O início da gesta produtiva de Ervamoira remete para 1974, quando José António Ramos Pinto Rosas, então administrador da Casa Ramos Pinto, em demanda de um terreno pouco acidentado que permitisse a mecanização, dado que já nessa época o escasso e elevado custo da mão-de-obra no Douro se fazia sentir, encontrou e adquiriu a



Fotografia de Photograph by Orlando Fonseca

Located in the Douro region, the Upper Douro sub-region, in the parish of Muxagata, Vila Nova de Foz Côa, in the Vale do Côa, on a gentle slope enjoying an exceptional microclimate, the Quinta de Ervamoira bears witness to a story filled with many a turn of event and controversy – questioned by resorting to non traditional Douro vine planting methods, threatened with submersion by the construction of the Côa dam, and saved only due the discovery of rock carvings in the valley, the Quinta and its precious products have survived to be able to retell their stories of labour and success.

The beginning of Ervamoira's productive deeds dates back to 1974, when José António Ramos Pinto Rosas, the then MD of Casa Ramos Pinto, looking for a relatively flat piece of land to allow for mechanisation, given that in this time the lack and high costs of labour in the Douro could be felt, found and purchased the Quinta de Santa Maria,



Fotografia de Photograph by Orlando Fonseca



Fotografia de Photograph by Orlando Fonseca





Fotografia de Photograph by Manuel Teixeira

Quinta de Santa Maria, rebaptizada de Quinta da Ervamoira. Dois anos mais tarde, com o auxílio do sobrinho João Nicolau de Almeida, José Rosas lançou mãos ao projecto de analisar e seleccionar as cinco melhores castas, pensando já não apenas no Vinho do Porto, mas também no Vinho de Mesa. Este trabalho conjunto, objecto de controvérsias pela sua originalidade, tornou Ervamoira um projecto-piloto, a primeira Quinta do Douro a ser plantada ao alto e por talhões, correspondendo cada parcela de terreno a uma casta diferente, assim evitando-se a mistura de espécies vinícolas na mesma vinha. Estendendo-se em manto, como se de um pomar se tratasse, Ervamoira possui, nos seus 150 ha de área de vinhedos, 450 000 pés de videira com uma média de 15 anos de idade, 10% dos quais são castas brancas e 90% de castas Tinta Barroca, Touriga Nacional, Touriga Franca, Tinta Roriz e Tinta da Barca.

Graças ao contributo de João Nicolau de Almeida,

co-autor da selecção das cinco castas recomendadas para a região do Douro, introdutor da mecanização da vinha ao alto nessa mesma região vitícola e responsável pelo desenvolvimento das vinificações dos Vinhos do Porto e de Mesa, além de criador de vinhos como o Duas Quintas e o Bons Ares, a Quinta de Ervamoira é actualmente uma das mais belas e modelares propriedades da região do Douro, com os seus báquicos produtos a serem apreciados e elogiados tanto em território português como além fronteiras. A aposta de João Nicolau de Almeida na irrigação de vinhas em Ervamoira, apoiado em estudos científicos desenvolvidos em parceria com instituições nacionais e internacionais, é apontada como uma importante contribuição para o desenvolvimento da viticultura duriense.

Primeira quinta vinhateira a usufruir do título de Património da Humanidade, Ervamoira não esquece os aspectos culturais da região – no Museu, instalado desde 1997 na recuperada casa de xisto do caseiro, exibem-se vários núcleos de saber ligados ao local e à actividade vitivinícola do Douro: Património Natural, Património Arqueológico romano e medieval, Património Etnográfico, história da Casa Ramos Pinto, as Quintas e a Vitivinicultura do Douro Superior. Para que a história desta árdua e laboriosa terra permaneça na memória, enquanto os vinhos, esses, exalam os seus ânimos feitos de infundáveis añas, da porosidade do xisto e da rudeza líquida do rio.



Fotografia de Photograph by Manuel Teixeira



Fotografia de Photograph by Orlando Fonseca

renamed Quinta de Ervamoira. Two years later, with the help of nephew João Nicolau de Almeida, José Rosas set to work on the project of analysing and selecting the five best grape varieties, not only with port wine in mind, but also table wine. This joint work, a matter of some controversy given its originality, turned Ervamoira into a pilot project, the first estate in the Douro to be planted vertically and on flat pieces of land, with each parcel of land corresponding to a different grape variety, thus avoiding the mixture of winegrowing species in the same vineyard. Stretching out like a blanket, as if an orchard, Ervamoira is home to some 150 hectares of vineyard, with 450,000 plants with an average of 15 years of age, 10% of which are white grape varieties and 90% Tinta Barroca, Touriga Nacional, Touriga Franca, Tinta Roriz and Tinta da Barca varieties.

Thanks to the contribution made by João Nicolau de Almeida, co-author in the selection of the five varieties recommended for the Douro region, who introduced the mechanism of vertical grown vines in this selfsame region and responsible for the development of port and table winemaking, as well as creator of wines such as Duas Quintas and Bons Ares, the Quinta de Ervamoira is currently one of the most beautiful and exemplary properties in the Douro region, with its products appreciated and praised as much in Portugal as abroad. João Nicolau de Almeida's investment in vine irrigation in Ervamoira, supported by scientific studies developed in partnership with national and international institutions, is seen as an important contribution to the

development of winegrowing in the Douro.

The first wine estate to enjoy the title of World Heritage Site, Ervamoira does not forget the cultural aspects of the region – in the museum, open since 1997 in the renovated housekeeper's schist house, various collections of knowhow connected to the place and to winemaking in the Douro are on display: Natural Heritage, Roman and Medieval Archaeological Heritage, Ethnographic Heritage, the history of the Casa Ramos Pinto, the farms and winegrowing in the Upper Douro. So that the history of this harsh and difficult land remains unforgotten, while the wines emanate their fervour, made of endless toil, the porosity of schist and the liquid power of the river.

Texto de Text by Paula Monteiro

www.ramospinto.pt



Fotografia de Photograph by Manuel Teixeira





*Luanda à Noite*  
*Ao Ritmo de um Povo*

Todos os dias a «Ilha de Luanda», constituída por uma «língua» de terra que abraça a Baía, parece não querer dormir. Ao final da tarde, o calor acalma e, à medida que o sol se põe, a temperatura, bem mais amena, convida a sair. Com o avançar das horas, a serenidade impera mas, ao ritmo próprio de Angola, animam-se ruas, restaurantes e bares.

*Every day the «Ilha de Luanda», made up of a «tongue» of land embracing the bay, seems not to want to sleep. As the evening begins the heat calms and, as the sun sets, pleasant temperatures invite you to head out. As the hours tick by, the calm remains, but, to the rhythm particular to Angola, the streets, restaurants and bars burst into life.*

*Luanda at Night*  
*To the Rhythm of a People*





Porque cada personalidade é única, os espaços foram concebidos para agradar a diversos paladares e sensações. As pessoas dividem-se por diferentes lugares, tirando partido da mescla de estilos e propostas que aqui se encontram. Com conceitos de decoração diferenciados, que vão desde ambientes vanguardistas a ambientes tipicamente angolanos, os bares e restaurantes da «ilha» fazem um convite directo e irrecusável à vivência da noite luandense e à boa disposição. O Miami Beach, o mais antigo restaurante-bar, é uma homenagem à tradição angolana, que utiliza na sua decoração materiais naturais deste país tão rico. Se é ao som do «Disco» que os corpos balançam, então falamos do Chill Out, um lugar ímpar junto à praia, ideal para relaxar ao fim da tarde e festejar pela noite dentro. Também de inspiração africana, o Coconuts é um restaurante de praia que não deixa de surpreender com um menu que toca

As every personality is unique, the different spaces have been designed to please many tastes and tendencies. People can choose from a range of places, making the most of the blend of style and suggestions that can be found here. With varying décor concepts, including anything from cutting edge to typically Angolan, the «Ilha» bars and restaurants invite you, irresistibly, to experience Luanda nightlife and enjoy yourself. Miami Beach, the oldest restaurant-bar, is a tribute to Angolan tradition, using natural materials from this rich nation in its decoration. If the bodies are moving to the sound of music, then the Chill Out is a unique venue next to the beach – ideal to relax in the evening and to celebrate well into the night.



A alegria das gentes de Angola é contagiante e isso nota-se quando o objectivo é a diversão. A farra comanda os corpos e pela dança se distraem as almas. É algo que está no sangue, no corpo, que faz parte do compasso que suporta a esperança, tão característica da identidade e pluralidade angolanas.

Hoje, Luanda é também uma fusão de culturas onde coabitam pessoas dos quatro cantos do mundo, conferindo à cidade um colorido muito especial, uma paleta de identidades que enriquecem a vivência diária. Na «Ilha de Luanda», como é comumente conhecida, concentram-se os melhores espaços de divertimento nocturno, um mundo à parte que deixa para trás o frenesim do dia-a-dia e abre as portas para momentos memoráveis. Aqui, a gastronomia é variada e os pratos prestam tributo à riquíssima cozinha angolana e também a surpreendentes menus vindos de outros continentes. Com uma localização privilegiada, ora lançando um olhar sobre a Baía, com esplanadas repletas de sorrisos, ora observando o mar, esta zona usufrui de um imenso potencial a explorar. A «Ilha de Luanda» revela um ambiente cosmopolita que se sobressai neste reduto que se agita, semelhante a uma qualquer capital europeia.

The happiness of the people of Angola is contagious and this is clear to see when fun is on the cards. Bodies are guided by the joy of going on the razzle, while the soul is fed with dance. It is something in the blood, in the body, part of the rhythm of hope, so typical to the Angolan identity and plurality.

Today Luanda is also a fusion of cultures where people from the four corners of the world live together, bringing to the city a very special colour, a palette of identities that enrich daily lives. The best night spots concentrate on the «Ilha de Luanda», as it is known locally, a world apart, leaving behind day-to-day bustle and opening the doors to memorable moments. Here, the gastronomy is varied, and dishes pay tribute to Angola's rich cuisine and also to stunning menus from other continents. With a prime location, either looking over the bay, with terraces bursting with smiles, or watching over the sea, this area is the perfect place to explore. The «Ilha de Luanda» reveals a cosmopolitan environment standing out in this haven buzzing like any European capital.







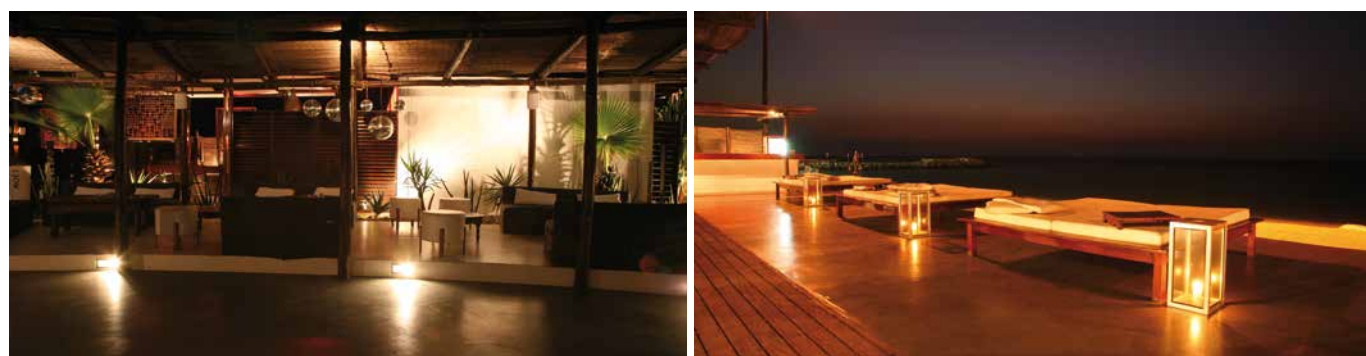
a cozinha internacional, apresentando os visitantes com um serão agradável e tranquilo. De olhos postos na Baía de Luanda, testemunhando o ritmo vibrante da cidade, o Cais de 4 é um espaço que se envolve numa linha minimalista, sugerindo uma ementa internacional com uma área para os amantes do sushi. E estas são só algumas sugestões que conduzem os que se propõem a descobrir a genuidade de uma urbe em mudança.

Como se de um palco se tratasse, a «Ilha de Luanda» protagoniza verdadeiros espectáculos. Com o mar a servir-lhes de cenário, os bares e restaurantes sublinham momentos de excepcional beleza só conseguidos por um povo que traz e devolve o sorriso como um cartão-de-visita.

African inspiration is also seen in Coconuts, a beach restaurant that never ceases to astound with a menu of international cuisine, presenting guests with a pleasant and calm evening. Facing the Bay of Luanda, witness to the vibrant rhythm of the city, Cais de 4 is an eatery of minimalist lines, offering an international menu and an area for sushi fans. And these are just some of many suggestions guiding those looking to discover the genuineness of a city on the move.

As if a stage, the «Ilha de Luanda» features veritable spectacles. With the sea as a backdrop, the bars and restaurants highlight moments of exceptional beauty only achieved by a people that delivers a smile as its welcoming gift.

*Texto de Text by Ângela Rodrigues Fotografias de Photographs by Miguel Costa*



# HOTEL CASCAIS MIRAGEM

★★★★★



## VENHA PARTILHAR ESTE SONHO. COME SHARE THIS DREAM.

Em Cascais, com vistas deslumbrantes sobre o Atlântico, o Hotel Cascais Miragem é a escolha perfeita, para uma viagem turística ou de negócios. Tudo o que pode esperar de um verdadeiro serviço de cinco estrelas vai encontrar aqui.

In Cascais, with spectacular views over the Atlantic Ocean, the Hotel Cascais Miragem is the perfect choice for a holiday or business trip. Here, you will find everything you could want from a truly 5-star service.





«Yellow Treehouse»

## A Árvore Restaurante

País semeado de verde, composto por cenários de singular beleza e por uma eclética variedade paisagística, a Nova Zelândia é sinónimo de Natureza em estado puro: aqui espaços abertos, de longas pradarias, alternam com altas montanhas e densas florestas; lagos e praias tropicais com irrupções vulcânicas e montanhas cobertas de neve durante todo o ano.

Neste lugar terreno onde a natureza foi tão pródiga na distribuição dos seus predicados, não é de surpreender que ela tenha servido de inspiração para um projecto arquitectónico de contornos inéditos e originais. É numa das muitas florestas que povoam o território neozelandês, perto de Workworth, na região de Auckland, que se arvora, literalmente, o restaurante «Yellow Treehouse». Construída em volta do tronco de uma sequóia – uma das árvores mais altas que habitam o bosque –, à qual se fixa com o auxílio de correias em aço, a estrutura, suspensa a dez metros de altura, é feita na íntegra de madeira, tendo sido o pinheiro e o choupo os exemplares arbóreos escolhidos para a sua edificação.

Parte de um programa de *marketing* levado a cabo pelas Páginas Amarelas neozelandesas, a proeza arquitectónica, com projecto do *atelier* Pacific Environment Architects, lembra, graças ao seu corpo oval que circunda o tronco da sequóia, uma vagem, ou, mais poeticamente, uma crisálida protegendo uma borboleta emergente.



## The Restaurant Tree

A country awash with green, made up of scenarios of unique beauty and of an eclectic variety of landscapes, New Zealand is synonymous with nature in its purest form: here open spaces, of extensive pasture land, alternate with high mountains and dense forests; lakes and tropical beaches with volcanic outbursts and mountains covered with snow all year round.

In this earthly place where nature has been so prodigious in the distribution of its qualities, it is no surprise that it serves as a source of inspiration for an architectural project of unique and never seen design. In one of the many forests dotting the twin-island nation, close to Workworth, in the region of Auckland, emerges the «Yellow Treehouse» restaurant. Built around the trunk of redwood tree – one of the tallest trees inhabiting the wood – to which, with the help of steel chains, the structure, suspended at a height ten metres, is made entirely from timber, with pine and poplar chosen as the tree species for its construction.

Part of a marketing campaign carried out by New Zealand's Yellow Pages, the architectural feat, designed by Pacific Environment Architects, recalls, thanks to its oval body surround the trunk of the redwood tree, a pod, or, more poetically, a chrysalis protecting an emerging butterfly.





Acede-se ao interior da «Yellow Treehouse» através de um passadiço construído no topo de outras árvores da floresta e, quando os comensais chegam ao âmago da Casa da Árvore, um restaurante com espaço para 18 pessoas propõe um menu requintado num ambiente intimista, iluminado a luz natural, circundado por uma paisagem composta de arvoredo e reflectida num lago vizinho.

Concretização de um sonho infantil – todas as crianças desejam possuir uma casa suspensa numa árvore, a que só elas possam aceder –, projecto de grande destreza arquitectónica, a «Yellow Treehouse» integra-se harmoniosamente na natureza que a envolve e é, ela própria, uma componente da paisagem, aglutinadora dos conceitos de organismo natural e elemento construído.

You enter the interior of the «Yellow Treehouse» via a walkway built in the canopy of other trees in the forest and, when the guests arrive in the core of the Treehouse, a restaurant with space for 18 people proposes a sophisticated menu in a cosy setting, lit with natural light, surrounded by a landscape composed of trees and reflected in a neighbouring lake.

Fulfilling a childhood dream – every child dreams of having their own tree house, to which only they have access –, and a project of great architectural skill, the «Yellow Treehouse» blends harmoniously into its natural surroundings, and is, in itself, part of the landscape, bringing together concepts of natural organism and built element.

*Texto de Text by Paula Monteiro Fotografias de Lucy Gauntlett e gentilmente cedidas por Pacific Environment Architects Photographs by Lucy Gauntlett and kindly given by Pacific Environment Architects*

[www.yellowtreehouse.co.nz](http://www.yellowtreehouse.co.nz) [www.pacificenvironments.co.nz](http://www.pacificenvironments.co.nz)





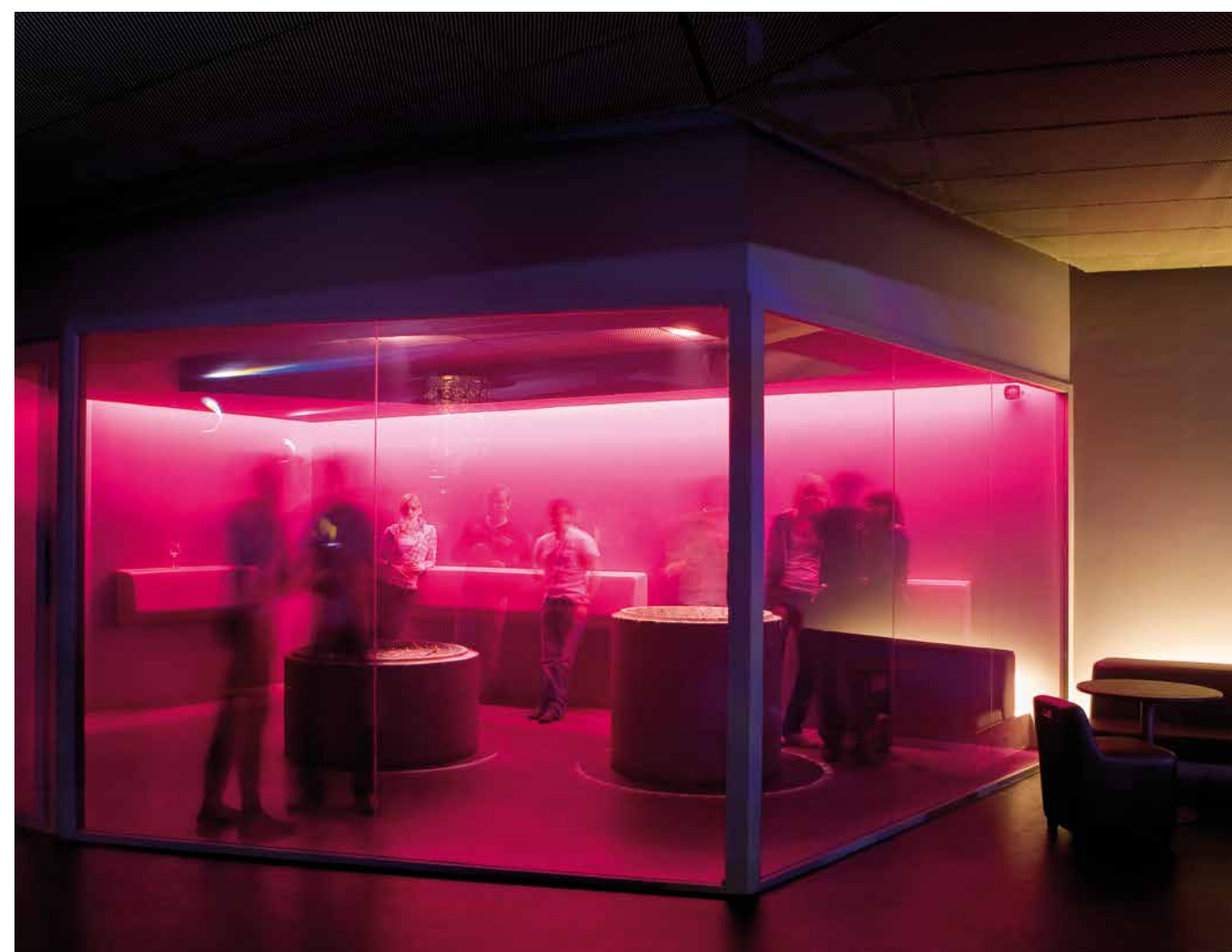
*Doudoune Club*

## *O Crepúsculo de Val d'Isère*

Inaugurado em Dezembro de 2008, o Doudoune Club situa-se nas encostas geladas de Val d'Isère, cidade nos Alpes franceses que do seu manto branco contempla terras italianas. Lugar nocturno por excelência, une saborosas refeições com um ambiente descontraído onde se pode dançar ou simplesmente beber um copo.

*Inaugurated in December 2008, the Doudoune Club is located on the frozen slopes of Val d'Isère, the town in the French Alps that looks over Italian soil from up on its thick white blanket. A venue for the best nightlife can offer, the Doudoune Club combines delicious cuisine with a relaxed environment where you dance, or simply enjoy a drink.*

## *Twilight in Val d'Isère*





O projecto a cargo do gabinete de arquitectura Jouin Manku, com desenho de luz da autoria de Anne Bureau, foi iniciado em 2006. Arquitectonicamente incorporado na rústica paisagem, o clube é a ponta do *iceberg* num edifício onde o único elemento que emerge é uma tradicional estância de esqui com a sua entrada luminosa e convidativa.

Nos 800 m<sup>2</sup> interiores, a dupla de arquitectos franceses criou um espaço de convívio duplo: salão e clube. O salão dividido em duas áreas – *mezzanine* e restaurante / bar – pintadas de branco, serve refeições confeccionadas por Alain La Maison numa atmosfera relaxada e com música ambiente. A iluminação é baixa e intimista pautada por elegantes candeeiros iluminados por brilhantes LED's dispostos em ziguezague e por focos de linha contínua fixados nas paredes atrás dos bancos.

Acompanhando a inclinação da pista de esqui perfilhada como telhado do edifício, o clube é um intenso espaço subterrâneo com um tecto em látex preto onde os candeeiros Ether (desenhados por Patrick Jouin para a Murano Due) são exíguas ilhas no grande glaciar. Estas pequenas gotas de água criam uma atmosfera romântica e contemporânea num reflexo moderno e sofisticado. Uma luz amena para noites que se querem quentes e animadas.

The design project care of Jouin Manku architects, with lighting design by Anne Bureau, was begun in 2006. Architecturally incorporated into the rural landscape, the club is the tip of the iceberg in a building where the only element that appears is a traditional ski resort with its bright and welcoming entrance.

In the interior's 800 square metres, the French duo of architects has created a space of dual interaction: lounge and club. The white painted lounge divided into two areas – *mezzanine* and restaurant / bar – serves meals prepared by Alain La Maison in a relaxed atmosphere with background music. The lighting is low and intimate comprising elegant lamps lit with LEDs positioned in zigzags, and continuous lines of spotlights fixed behind the benches.

Following the dip of the ski slope adopted as the roof of building, the club is an intense underground space with a ceiling in black latex in which Ether lamps (designed by Patrick Jouin for Murano Due) are small islands in the large glacier. These small drops of water create a romantic and contemporary atmosphere in a modern and sophisticated reflection. A delicate light for nights sure to be hot and lively.

*Texto de Text by Mariana Monteiro Fotografias gentilmente cedidas por Photographs kindly given by Agence Jouin Manku*







## *Bjarke Ingels* *«Yes Is More»*

Mais do que a revolução das ideias e das formas, o dinamarquês Bjarke Ingels tem da arquitectura uma perspectiva evolucionista – a partir de um «caldo primordial de ideias iniciais e de princípios primitivos» nasce a ideia que irá depois concretizar-se em projecto. Com apenas 35 anos, é considerado uma das figuras mais influentes da sua geração por embarcar numa jornada de criatividade e desenvolver projectos surpreendentes, nos quais a felicidade e a provocação são duas das suas principais características, numa criação de edifícios e espaços urbanos que se adaptam «ao modo de vida dos seus habitantes».

### **Como descreve o universo BIG?**

A arquitectura é a arte e a ciência de redesenhar continuamente a superfície do nosso planeta, certificando-nos de que ela se adequa à forma que queremos viver. O que fazemos no BIG é tentar observar a forma como as pessoas vivem na cidade, o que gostam de fazer e, posteriormente, tentar encontrar novas formas de torná-lo possível. Uma cidade BIG é uma cidade que se adapta ao modo de vida dos seus habitantes – ao invés de tentar impor às pessoas as restrições de uma cidade que não se adapta à sua forma de estar.

---

More than the revolution of ideas and shapes, Dane Bjarke Ingels has an evolutionist view of architecture – starting from a «primordial soup of early ideas and primitive principals» the idea is formed that will later be materialised in the project. Aged just 35, he is considered one of the most influential figures in his generation having embarked on a voyage of creativity, developing surprising projects in which happiness and provocation are two of the main features, in a creation of buildings and urban spaces that adapt «to the lifestyle of their inhabitants».

### **How would you describe the BIG universe?**

Architecture is the art and science of continuously redesigning the surface of our planet by making sure, it fits to the way we want to live. What we do at BIG is to try to observe how people live in the city, what they like to do and then try to find new ways of making it happen. A BIG city is a city that fits to the living of its inhabitants – rather than forcing people into the constraints of a city that doesn't fit their living.







**Divertido, controverso, inovador e provocador são alguns adjetivos habitualmente associados ao gabinete BIG. Concorda com todos eles? Qual acrescentaria?**

De forma geral tentamos sempre fazer com que todos estejam felizes, por isso, fico sempre surpreso quando há quem se sintam provocado com as nossas ideias. Penso que quando tentamos abordar tantas preocupações e a maior diversidade de possibilidades num projecto quanto possível, por vezes, isso força a arquitectura a tomar formas inesperadas, e a surpresa de ver algo de tão diferente pode provocar algumas pessoas. Acho que levar a «Pequena Sereia» para a China não terá ajudado à nossa imagem de provocadores.

**Qual o significado de «Yes Is More» – «Sim É Mais»?**

Trata-se obviamente de uma evolução da expressão de Mies van der Rohe «Less is More» – «Menos é Mais». A imagem tradicional do arquitecto radical é a do jovem que se rebela contra o estabelecido. A vanguarda é definida como um movimento contra algo em vez de a favor de alguma coisa. Isto leva a uma sucessão de contradições edipianas em que cada geração declara afirmações contrárias às da geração anterior. E se os nossos objectivos estão dependentes do desejo de ser o oposto de outra pessoa, então apenas somos um seguidor em sentido inverso.

Em vez de se ser radical mandando para o inferno o contexto, o estabelecido, a envolvência, o orçamento ou a gravidade, queremos tentar transformar o agradável e a satisfação num objectivo radical.

O Estado providência dinamarquês é uma cultura de consenso. Sendo o país mais socialmente igualitário do mundo, é regulado pelos bons princípios que estabelecem direitos iguais para todos os cidadãos e defendem o mesmo valor para todos os pontos de vista. Para lá das óbvias virtudes sociais, estes princípios tiveram um significativo efeito colateral nos domínios da arquitectura: uma gosma cinzenta de uniformidade na maior parte do tecido urbano, no qual grande parte das tentativas de destaque foi derrotada e reduzida à mesma genérica caixa não-ofensiva, e toda a libido foi investida no polimento e aperfeiçoamento de pormenores cada vez mais agradáveis. O somatório de todas as pequenas preocupações parece ter bloqueado a visão da ideia geral.

**Fun, controversial, innovative and provocative are some of the words often used with reference to BIG. Do you agree with them and are there any other words you would add?**

In general we always try to make everybody happy – so it always surprises me when some people feel provoked by our ideas. I guess that when we try to squeeze as many concerns and as many different possibilities into a project as possible, it sometimes forces the architecture into unexpected forms and the sheer surprise of seeing something so different might provoke some. I guess moving the «Little Mermaid» to China hasn't helped on our image as provocateurs.

**What is the meaning of: «Yes is more»?**

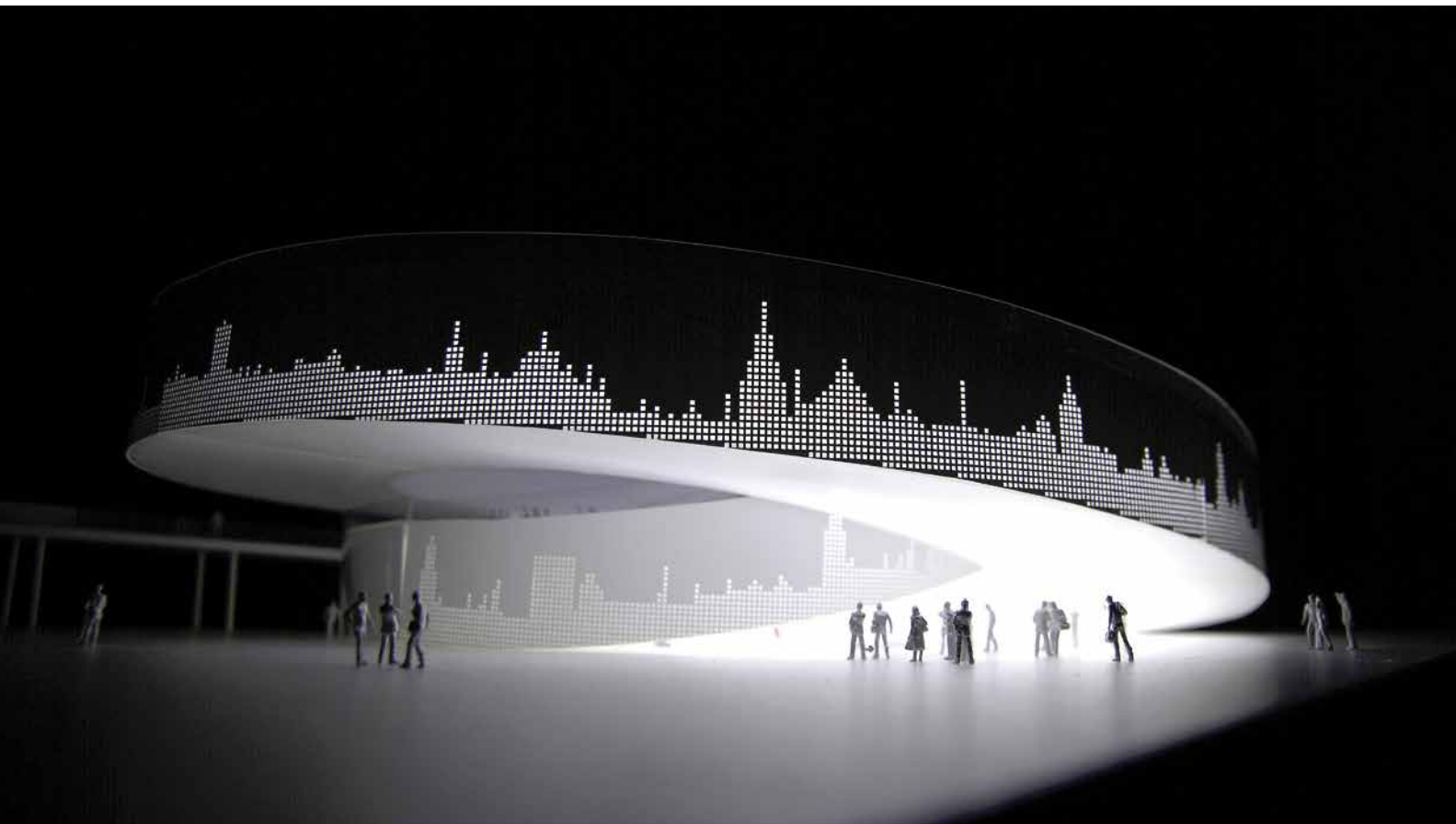
It is obviously an evolution of Mies van der Rohe's «Less is More». The traditional image of the radical architect is the angry young man rebelling against the establishment. The avant-garde is defined from what it is against rather than what it is for. This leads to an oedipal succession of contradictions where each generation says the opposite of the previous. And if your agenda is dependent on being the opposite of someone else's, you are simply a follower in reverse.

Rather than being radical by sending the context, the establishment, the neighbours, the budget or gravity to hell, we want to try to turn pleasing in to a radical agenda.

The Danish welfare state is the culture of consensus. The socially most egalitarian country in the world, it is ruled by the good principles that everybody has the same rights, every point of view the same value. Besides the obvious societal virtues, these principles have had a significant side effect in the realm of architecture: a gray goo of sameness accounting for the vast majority of the urban tissue, where most attempts to stick out have been beaten down to the same non-offensive generic box, and all libido invested in polishing and perfecting the ever finer details. The sum of all the little concerns seems to have blocked the view of the big picture.

What if trying to make everybody happy did not have to lead to compromise or the lowest common denominator? It could be a way to find the ever elusive summersault that twists and turns in order to fulfil every desire and avoid stepping on anyone's toes.





E se a tentativa de tornar toda a gente feliz não tivesse que levar ao compromisso ou ao menor denominador comum? Seria uma forma de encontrar a sempre fugidia reviravolta, que roda e vira para satisfazer todos os desejos, evitando calcar os calos de toda a gente. Mais do que na revolução, estamos interessados na evolução. À semelhança de Darwin, que descreveu a criação como um processo de excesso e de selecção, propomos deixar as energias da sociedade, os interesses múltiplos de todos, decidir quais das nossas ideias podem viver e quais têm de morrer. As ideias sobreviventes evoluem, através da mutação e do cruzamento de raças, para uma completamente nova espécie de arquitectura.

**Quando projecta os seus trabalhos imagina-os sempre saídos de um storyboard cinematográfico?**

Mais como um diagrama evolucionista de Darwin – do macaco ao Homem. Iniciamos por testar ideias primitivas. A partir deste excesso de ideias, começamos a seleccionar as propostas atractivas: uma ideia resolveria o programa muito bem, a outra parece muito bonita. Posteriormente tentamos combiná-las, mesclando as ideias em mutantes e obras-primas. Gradualmente uma ideia grandiosa nasce deste caldo primordial de ideias iniciais e de princípios primitivos.

**Considera-se um contador de histórias?**

Quando se é um escultor pode-se martelar num bloco de mármore até esculpir a mulher que queremos retratar, mas quando somos arquitectos temos de persuadir um exército de pessoas para fazer algo. O cliente tem de querê-lo, os engenheiros têm de provar que se manterá em pé, os mestres-de-obras têm de certificar que pode ser construído, os

Rather than revolution we are interested in evolution. Like Darwin describes creation as a process of excess and selection, we propose to let the forces of society, the multiple interests of everyone, decide which of our ideas can live, and which must die. Surviving ideas evolve through mutation and crossbreeding in to an entirely new species of architecture.

**When you design your projects do you always create them as if coming from a storyboard?**

More like a Darwinian evolutionary diagram – from monkey to man. We start by testing primitive ideas. From this excess of ideas, we start selecting attractive proposals: one idea resolved the program very well, another one looks very beautiful. Then we try to combine them by crossbreeding the ideas into mutants and masterpieces. Gradually a big idea evolves from this primordial soup of early ideas and primitive principles.

**Do you see yourself as a story teller?**

When you are a sculptor you can hammer on a block of marble until it looks like the woman you are trying to depict but when you are an architect, you have to persuade an army of people to get to do anything. The client has to want it, the engineers have to prove that it will stand; the contractor needs to certify that it can be built, the users have to agree that it works, the inhabitants have to want to live there, the layers need to attest that it is legal, the city architect needs to assess that it fits with the neighborhood. So the capacity to communicate your ideas is perhaps, the most crucial skill of an architect!



utilizadores têm de concordar que funciona, os moradores têm de querer viver lá, os advogados têm de confirmar a sua legalidade, os arquitectos urbanistas devem verificar se se integra na envolvente. Daí que a capacidade de comunicar as ideias seja, talvez, a competência mais essencial de um arquitecto!

**A vossa proposta para o pavilhão da Dinamarca na EXPO 2010, em Xangai, foi eleita. Quais as características principais deste edifício e como é que ele poderá representar um país e uma cultura?**

Baseia-se essencialmente na primeira regra de documentário: «Mostra-o, não o digas». Ao invés de fazer uma peça de propaganda financiada pelo Estado cheia de palavras e imagens mas sem nenhuma experiência real, escolhemos proporcionar aos visitantes experiências reais de Copenhaga: as pessoas podem andar nas cidadinas bicicletas dinamarquesas a partir do pavilhão dinamarquês até os pavilhões dos países vizinhos, as pessoas podem nadar na piscina de água realmente cristalina do porto de Copenhaga e podem ver a verdadeira «Pequena Sereia».

**Your proposal was chosen for the Denmark Pavilion at EXPO 2010 in Shanghai. What are the main characteristics of this building and how can it represent a country and a culture?**

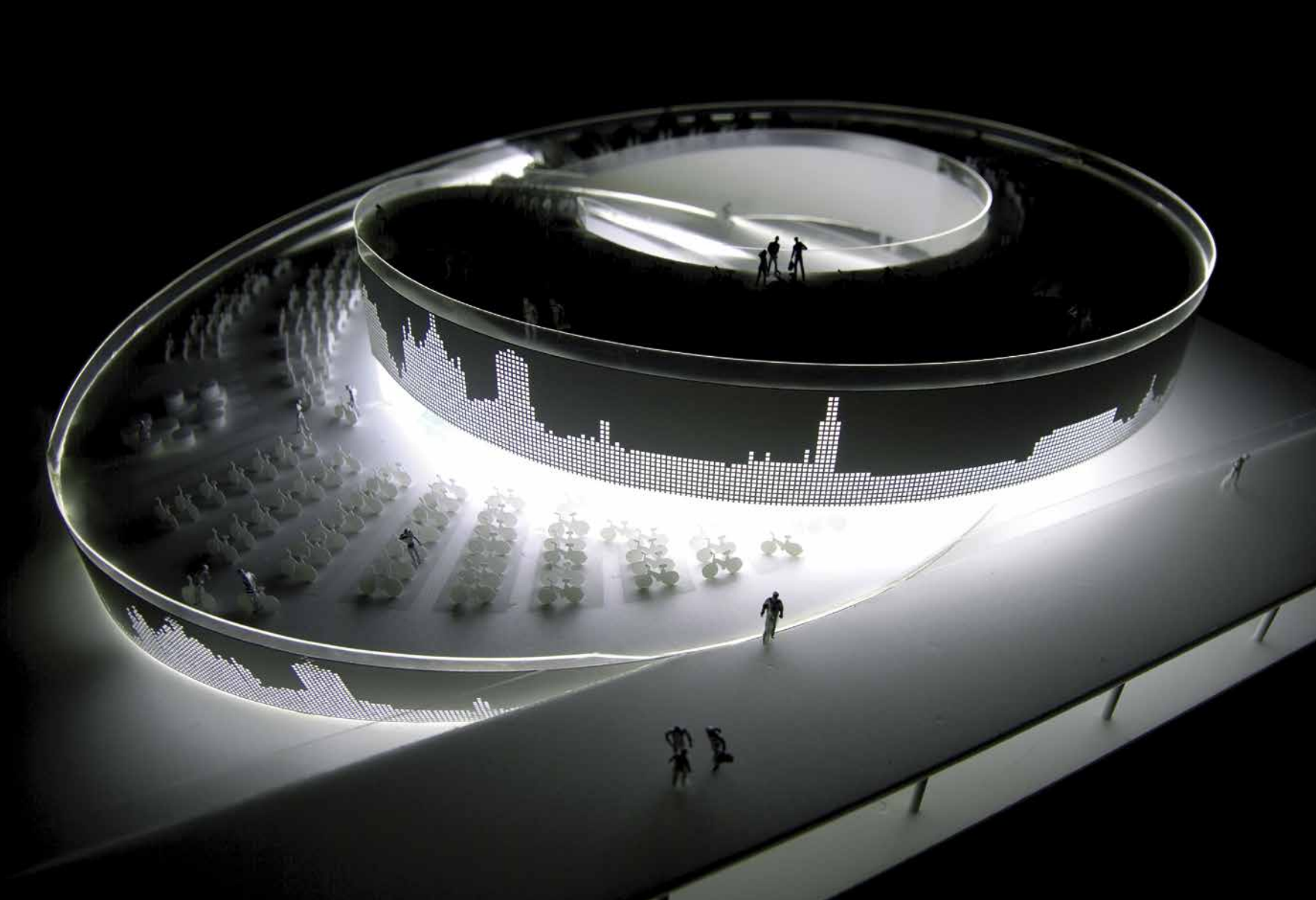
It's essentially based on the first rule of documentary: «Show it, don't tell it». Rather than making a piece of state funded propaganda full of words and images but no real experiences – we have chosen to give the visitors real experiences from Copenhagen: people can ride Danish City bikes from the Danish pavilion to the neighbor countries, people can swim in a pool of real clean water from the Copenhagen harbor and they can see the actual «Little Mermaid».

**What themes of contemporary society are reflected in your works?**

Currently, we are quite interested in new forms of economical and ecological sustainability. Under the headline of «Engineering without engines», we are trying to find new ways of eliminating superfluous machinery through contemporary capacity for calculation, computation and simulation.







**O que considera ser um edifício icónico?**

Para mim, icónico não é o mesmo do que espectacular, ou impressionante, ou imponente, é mais uma medida de compressão máxima da expressão na forma mínima, de comunicar o máximo com o menor número de palavras possível, de apresentar o máximo desempenho com um mínimo de gestos. É uma maneira de economia da forma – em que se destila uma ideia até a sua forma mais pura. Estou tentado em dizer que «Menos é Mais» (risos). Essencialmente, complexidade é a forma mais elevada de simplicidade. É aqui que o icónico se torna interessante para nós, como a máxima forma de complexidade: máximo efeito como um mínimo de meios, máximo conforto com o mínimo de consumo de energia, máxima funcionalidade com área mínima, máxima qualidade de vida com um gasto mínimo de recursos.

**What do you consider to be an iconic building?**

To me, iconic is not the same as spectacular or loud or overwhelming, it is rather a measure of compressing maximum expression into minimal form, to communicate as much with the fewest words as possible, to pack maximum performance with a minimum of gestures. It is a form of economy of form – in which you distill an idea in to its purest form. I'm tempted to say: Less is More (he laughs). Essentially, complexity is the highest form of simplicity. That's where iconic is interesting to us – as the ultimate form of complexity – maximum effect with a minimum of means, maximum comfort with minimal energy consumption, maximum functionality with minimal area, maximum quality of life with a minimal expense of resources.

*Texto de Text by Cátia Fernandes Fotografias gentilmente cedidas por BIG – Bjarke Ingels Group Photographs kindly given by BIG – Bjarke Ingels Group*

www.big.dk



www.alcoutins.com



A QUINTA DOS ALCOUTINS É O ÚLTIMO REFÚGIO DE NATUREZA DISPONÍVEL PARA VIVER EM LISBOA.

Nos Terraços de Alcoutins vai encontrar a qualidade de vida que sempre desejou, na tranquilidade da natureza, com a proximidade da cidade e serviço de segurança privada 24/24 horas.



**TERRAÇOS DE ALCOUTINS**  
Quinta dos Alcoutins - Paço do Lumiar

Apartamentos T1 a T5.  
A partir de € 195.000



*Andromeda Murano*

## *Silhuetas Fluidas*

No desenho com assinatura Andromeda há uma fluidez enigmática que escapa entre os dedos, que prende o olhar e ao mesmo tempo transporta a nossa atenção para um universo sem paralelo. Desde a sua fundação, em 1972, a Andromeda soube traçar um percurso perfeito na arte de soprar o vidro, tradição que remonta ao século XIII na ilha veneziana de Murano, criando candeeiros sublimes, verdadeiras esculturas luminosas. Quando Gianluca Vecchi assumiu, em 1996, os comandos da empresa da família, a Andromeda reinventou a tradição através da luz contemporânea, colaborando com importantes nomes do *design* e arquitectura como Philippe Starck, Karim Rashid, David Chipperfield e Tobia Scarpa.

Em Abril, a marca apresentou ao mundo uma coleção que alia o trabalho manual do vidro a um estilo visionário: Melt Meee configura um desejo profundo de liberdade ao interpretar os sonhos dos nossos dias, onde as mensagens atravessam os sentidos em busca de uma perspectiva irónica e exuberante da realidade.

Melt Meee, desenhado por Gianluca Vecchi, consiste em quatro modelos de 3, 8, 16 e 24 luzes em sete cores sofisticadas. Os candeeiros, que parecem derreter-se na atmosfera, exaltam a expressão artística do trabalho da Andromeda, adaptando-se a projectos residenciais e hotéis.

## *Fluid Silhouettes*

The designs of Andromeda feature an enigmatic fluidity that flows through the fingers, which grabs the eye and at the same time takes our attention to an unparalleled universe. Since its foundation in 1972, Andromeda has excelled in the art of glassblowing, a tradition that dates back to the 13<sup>th</sup> century on the Venetian island of Murano, creating sublime lamps, genuine sculptures of light. When Gianluca Vecchi took over control of the family company in 1996, Andromeda reinvented the tradition through contemporary light, collaborating with important names from the world of design and architecture including Philippe Starck, Karim Rashid, David Chipperfield and Tobia Scarpa.

In April the brand presented the world with a collection that combines the manual arts of shaping glass with a visionary style: Melt Meee represents a deep desire of freedom in interpreting the dreams of today's world, where the messages pass through the senses in search of an ironic and exuberant perspective of reality.

Melt Mee, designed by Gianluca Vecchi, comprises four models of 3, 8, 16 and 24 lights in seven sophisticated colours. The lamps, which seem to melt into the atmosphere, elevate the artistic expression of the work of Andromeda, adapting it to residential and hotel projects.

*Texto de Text by Cátia Fernandes*

[www.andromedamurano.it](http://www.andromedamurano.it)







## Superior Design

With over 20 years of experience, Movelsan has made a mark for itself in the manufacture and development of high quality products with exclusive design, being recognised for its standards of excellence and innovation. The pieces of interior and exterior furniture offered by the Portuguese company stand out for their originality, their functionality and for their comfort, favouring the creation of spaces in which contemporary style and superior materials, manufacture methods and finishes provide marks of distinction.

The Calius exterior furniture collection, comprising ranges such as Oásis and Nemo, presents a series of objects designed for outdoor relaxation, with its modules, sofas, armchairs, benches and coffee tables composing atmospheres in which style and distinct design are memorable assets, helping to make time dedicated to relaxing extend in long and lasting moments of indolence.

[www.movelsan.pt](http://www.movelsan.pt)

*Movelsan*

## A Superioridade do Design

Com mais de 20 anos de experiência, a Movelsan tem-se destacado no fabrico e desenvolvimento de produtos com *design* exclusivo e de alta qualidade, sendo reconhecida pelo seu nível de excelência e inovação. As peças de mobiliário interior e exterior sugeridas pela empresa nacional distinguem-se pela originalidade, pela funcionalidade e pelo conforto, favorecendo a criação de espaços onde a contemporaneidade e a superioridade dos materiais, métodos de fabrico e acabamentos são marcas distintivas.

A colecção de móveis de exterior Calius, composta por linhas como a Oásis e a Nemo, apresenta um conjunto de objectos consagrados ao descanso ao ar livre, com os seus módulos, sofás, maples, banquetas e mesas de centro a comporem atmosferas onde o estilo e o *design* diferenciado são as principais mais-valias, contribuindo para que os instantes dedicados ao repouso se estendam em longos e perduráveis momentos de preguiça.







*Question Mark*

## *Uma Questão de Estilo*

Vencedora do «Reddot Design Award 2008», a Question Mark foi um dos objectos mais cobiçados na edição 2008 do Salão Internacional do Móvel em Milão. Traçada por Stefan Heiliger para a Tonon, esta é uma peça absolutamente original e contemporânea, com linhas delicadas, mas que atribuem uma personalidade vincada ao objecto. Com a forma de um ponto de interrogação, esta cadeira giratória tem uma estrutura curvada que se apoia numa base de metal cromado. Question Mark é sinónimo de *design* e inovação... e está disponível em branco e em mais 195 tons de tecido.

## *A Question of Style*

Winner of the red dot design award 2008, Question Mark was one of the most coveted items at the Milan International Furniture Fair. Designed by Stefan Heiliger for Tonon, this is an entirely original and contemporary piece, with delicate lines that give the object a creased personality. Shaped like a question mark, this swivel chair features a curved structure supported by a metal base. Question Mark is synonymous with design and innovation, and available in white and 195 fabric colours.

[www.tononitalia.it](http://www.tononitalia.it)

*Girotondo*

## *Actores Principais*

A linha Girotondo propõe um conjunto de poltronas que se tornam protagonistas no palco habitacional onde actuam. Como uma provocação, as suas formas circulares quebram a linearidade e a simplicidade de uma decoração de carácter minimal. Concebida pelo Studio Batoni para a Leatherform, empresa italiana que associa os melhores criativos e artesãos do universo do mobiliário e do *design* em busca de novas atmosferas e emoções, Girotondo fez as delícias dos visitantes do Salão Internacional do Móvel em Milão no ano de 2007.

## *Leading Actors*

The Girotondo range offers a choice of armchairs that become the stars of the living stage on which they perform. As if provoking, their circular forms break the linearity and simplicity of minimalist décor. Designed by Studio Batoni for Leatherform, an Italian company joining the best creative minds and craftsmen from the worlds of furniture and design, Girotondo proved a real delight for visitors to the Milan International Furniture Fair 2007.

[www.leatherform.com](http://www.leatherform.com)





*The Vine Hotel*

## *Uma Experiência Divina*

Um verdadeiro estímulo para os sentidos, o The Vine Hotel, em pleno centro histórico da cidade do Funchal, Madeira, emerge na paisagem com um traço arquitectónico irrepreensível. Desenhado pelo arquitecto espanhol Ricardo Bofill e com os interiores assinados por Nini Andrade Silva, o The Vine transmite um ambiente sofisticado e exuberante. Membro da cadeia Design Hotels, o espaço apresenta tonalidades reconfortantes, combinando o luxo e a simplicidade de uma forma exemplar. O The Vine Hotel é um convite à sofisticação envolvido na temática do vinho. Um mergulho irresistível na piscina panorâmica, uma vinoterapia no Spa ou um jantar *gourmet* com vista sobre a cidade, são alguns instantes de perfeição ao alcance de quem elege o The Vine para repousar o corpo e a alma.

Truly stimulating for the senses, The Vine Hotel, stood right in the historic centre of the city of Funchal, Madeira, bursts from the landscape with an impeccable architectural outline. Designed by Spanish architect Ricardo Bofill and with interior design care of Nini Andrade Silva, The Vine transmits a sophisticated and exuberant atmosphere. Member of the Design Hotels chain, the venue presents a comforting colour palette, exemplarily combining luxury with simplicity. The Vine Hotel is a vision of sophistication wrapped up in the theme of wine. An irresistible dip in the panoramic pool, vinotherapy in the spa, or a gourmet dinner with views over the city; these are some of the perfect moments awaiting anyone who chooses The Vine to rest their body and soul.

## *A Divine Experience*







Os interiores, envolvidos nas tonalidades da terra – castanho, verde e *bourdeaux* –, animam-se nos detalhes definidos por Nini Andrade Silva, auxiliados por um projecto de iluminação preponderante, também da autoria da decoradora. Os candeeiros dos *halls* dos elevadores de todos os pisos e da sala privada do restaurante Uva são da autoria dos arquitectos Rita Moreira e Raul Santos, num claro compromisso entre a componente artística e a técnica.

Estabeleceu-se a utilização de sancas de iluminação indirecta com circuitos dimáveis de fluorescentes e focos de halogéneo totalmente encastrados no tecto, painéis de telas e pilares de vidro retro iluminado com fotos impressas. Os pilares também possuem circuitos semelhantes aos das telas. O efeito é irresistível e transmite intimismo e teatralidade a todo o espaço.

The interiors, in a wash of earthy tones – brown, green and Bordeaux –, are brought to life with details defined by Nini Andrade Silva, aided by a prominent lighting design project, also created by the decorator. The lamps in the lift foyers on every floor and in the private room of the restaurant «Uva» have been designed by architects Rita Moreira and Raul Santos, in a clear commitment to both artistry and technical competence.

The use of indirect cornice lighting has been established with dimmable circuits of fluorescents and halogen spots recessed into the ceiling, fabric panels and glass pillars back lit with printed photos. The pillars also feature circuits similar to those of the fabric panels. The effect is irresistible and transmits cosiness and theatricality throughout the hotel.





Os 57 quartos e 22 suítes de luxo de 30 a 90 m<sup>2</sup> reflectem toda a linguagem de sofisticação do Hotel.

Aqui, o diálogo flui na amplitude do espaço, não havendo separação entre a zona de dormir e de banho. Cada uma das habitações foi equipada com o sistema de domótica Berker. Combinando os dispositivos TS Sensor e B.IQ (ambos galardoados com red dot, good design, designpreis, plus\* award, design award winner), os cenários de iluminação/blackouts/AVAC são facilmente definidos à medida das necessidades dos utilizadores e de uma forma intuitiva. Como se estivessem a levitar, as camas recebem uma luz a partir do solo. Nos quartos foram também utilizadas sancas de iluminação.

A pensar nos prazeres da mesa, o The Vine Hotel inclui também o restaurante *gourmet* Uva, um espaço que combina a gastronomia regional com a cozinha francesa, assinatura do *chef* alsaciano Antoine Westermann, distinguido com 3 estrelas Michelin e reconhecido internacionalmente.

Com a marina e a Catedral do Funchal como testemunhas primordiais, o The Vine Hotel transmite uma personalidade ímpar em todos os espaços. Conheçê-lo é uma experiência divina, um privilégio ao alcance de simples mortais.



The 57 rooms and 22 luxury suites, with areas of between 30 and 90 square metres, reflect the hotel's language of sophistication to the full. Here, the dialogue flows through the spaciousness, with no separation between the sleeping and bathing areas. Each of the rooms has been fitted with Berker automation systems. Combining TS Sensors and B.IQ devices (both winners of the reddot good design award, designpreis, plus\* award, design award winner), the lighting/blackout/AVAC settings are easily and intuitively defined to fit user needs. As if levitating, the beds receive light from the ground. Cornice lighting is also used in the bedrooms.

With gastronomic pleasures in mind, The Vine Hotel also includes a gourmet restaurant – Uva – combining regional with French cuisine masterminded by Alsatian chef Antoine Westermann, distinguished with three Michelin stars and internationally renowned.

With the marina and Funchal Cathedral in full view, The Vine Hotel transmits a unique personality in every space. Visiting it is a divine experience within grasp of simple mortals.

*Texto de Text by Cátia Fernandes Fotografias gentilmente cedidas por Photographs kindly given by Hotel The Vine and Nini Andrade Silva*





## Nini Andrade «Já me chamaram Ninimalist»

Com trabalhos apreciados um pouco por todo o mundo e premiada, em 2001 e 2004, com o galardão Andrew Martin International Interior Designer, os Óscares do universo do *design* de interiores, e recentemente contemplada com o European Property Awards 2009, na categoria «The Interior Design Awards» em virtude do trabalho desenvolvido no Hotel The Vine, no Funchal, projecto que foi igualmente nomeado para os prémios do World Architecture Festival 2009, a cidadã do mundo Nini Andrade Silva não sabe viver sem trabalhar. Como se o dia tivesse 25 horas, a *designer* e decoradora, autora de projectos tão audaciosos e inovadores como o Aquapura e o Hotel The Vine, sonha ainda com «uma grande carreira na pintura».

### «I've already been called Ninimalist»

With her work appreciated around the world, and awarded, in 2001 and 2004, the Andrew Martin International Designer – the Oscars of the interior design world –, and recently included in the European Property Awards 2009, in the «Interior Design Awards» category, as a result of the work developed at Hotel The Vine in Funchal, a project that was also nominated for the World Architecture Festival 2009 awards, the citizen of the world Nini Andrade Silva cannot imagine life without work. As if every day has 25 hours, the designer and decorator, author of projects as daring and innovative as Aquapura and the Hotel The Vine, still dreams of a «great career in painting».

#### **Olhando para trás, para o início, como era a jovem *designer* e decoradora Nini?**

Cheia de ideias, projectos, como ainda hoje sou. Cada vez que conquisto um objectivo, já tenho outra meta para atingir. Hoje em dia com muito mais experiência é mais fácil conseguir o que quero, porque uma das vantagens da experiência é a segurança.

#### **É e faz hoje aquilo que desejou?**

Sim. Sou e faço aquilo que sempre quis, embora tenha muito mais coisas para fazer. Os meus planos só param no dia em que eu partir deste mundo. Ainda quero fazer uma grande carreira na pintura, para a qual estou a trabalhar, cada vez mais, e será feito o meu lançamento mundial (na pintura) em vários países, ainda este ano.

#### **Tem recebido vários prémios, tanto a nível nacional como internacional. Alguns desses prémios e homenagens foram conferidos na Madeira, terra onde nasceu. Que significado têm estas condecorações?**

É sempre bom sermos reconhecidos pelo trabalho que fazemos. E de facto eu dediquei a minha vida ao trabalho, trabalho 24 sobre 24 horas e é sempre um reconhecimento.

#### **Sente que é, de alguma forma, um exemplo de empreendedorismo para quem na ilha da Madeira está a dar os primeiros passos na decoração e no *design* de interiores?**

Sinto que o facto de ser reconhecida faz com que as pessoas conheçam o meu trabalho e acreditem que se trabalharmos muito poderemos concretizar os nossos sonhos.

#### **É possível catalogar o seu estilo?**

Já me chamaram *Ninimalist*. É um estilo muito próprio, em que tudo tem de estar perfeito, desde a iluminação ao *design*; um estilo em que se combinam peças de origens diferentes e também se misturam peças contemporâneas com antiguidades. Como eu costumo dizer, «não é o que se vê, mas o que se sente», quando se entra num espaço desenhado por mim. Tem de ser um espaço com alma.

#### **Porquê a Ásia para a concepção da linha de mobiliário?**

Por variadíssimas razões, mas uma das principais é a mão-de-obra e a diversidade dos materiais que só na Ásia existe.

#### **Como a define?**

É muito especial. Está tudo pensado ao detalhe para ser funcional e esteticamente perfeito, no fundo *design* é isto!

#### **Desenvolve um trabalho intenso no universo hoteleiro.**

#### **Como é concluir um trabalho de grandes dimensões?**

É fantástico. É uma grande expectativa, pois tenho a experiência de um hotel em que trabalhei, no qual não se tratava apenas de trabalho em obra, mas de um trabalho

#### **Looking back, to the beginning, how was the young designer and decorator Nini?**

Full of ideas, projects, as I am today. Every time I reach a goal, I already have another to aim for. Nowadays, with more experience, it is easier to achieve what I want, because one of the advantages of experience is safety.

#### **Are you and do you do what you always wanted?**

Yes. I am and I do what I have always wanted, although there are many more things I have to do. My plans will only end on the day when I leave this world. I still want to have a great career in painting, towards which I am working, more and more, and my world launch (in painting) will be made in various countries this year.

#### **You have been given various awards, both in Portugal and abroad. Some of these award and tributes have been given to you in Madeira, the island on which you were born. What does this recognition mean to you?**

It is always good to be recognised for the work we do. And indeed I have dedicated my entire life to work, work 24 after 24 hours and it is always recognition.

#### **Do you feel that in some way you are an example of entrepreneurialism for someone in Madeira who is starting out in an interior design career?**

I feel that the fact of being recognised helps people to know about my work and they believe that if we work hard we can make our dreams come true.

#### **Is it possible to pigeonhole your style?**

I've already been called *Ninimalist*. It is a very particular style, in which everything has to be perfect, from lighting to design; a style in which pieces of different origin are combined and where contemporary pieces are also mixed with antiques. As I usually say: «it is not what can be seen, but what can be felt», when you enter a space I have designed. It has to be a space with soul.

#### **Why Asia for the creation of your furniture range?**

For many reasons, but one of the main ones is the craftsmanship and diversity of materials that can only be found in Asia.

#### **How would you define it?**

It is very special. Everything has been thought about in detail, to be functional and aesthetically perfect – deep down that is what design is all about!

#### **You work intensively in the hotel industry. What is it like to complete a work of large dimensions?**

It is fantastic. It is full of expectations, as I have the experience





que englobava desde a arquitectura de interiores, ao escolher das peças, peças essas que desenho ou que coleciono pelo mundo todo. Peças únicas e especiais. Cada peça que compro, em povos diversos, como a China, Índia, Indonésia, etc., conta histórias fantásticas...

**Como caracteriza a sua intervenção no projecto Aquapura e como desenvolveu a sua criação?**

Intensa, serena e com alma! Percorri o mundo inteiro, durante três anos, a recolher peças – estive sobretudo em países asiáticos. Desenhei também as minhas próprias criações. O resultado é uma atmosfera muito calma, um ambiente zen. As peças são feitas por mim e pelos meus designers na Madeira. Portanto, são ideias contemporâneas mais europeias do que propriamente asiáticas, realizadas com materiais asiáticos. É uma combinação de ambos. Todo o Hotel é muito sensual, desde as camas de dossel até às banheiras dentro dos quartos. É um lugar de relaxe, que retira a pessoa do dia-a-dia – um apelo aos sentidos.

of a hotel in which I have worked, in which it was not only the work underway, but also the interior design, and choosing pieces, pieces I have designed or collected around the world. They have to be unique and special pieces. Every piece I buy, from diverse countries, such as China, India, Indonesia, etc., has fantastic stories to tell...

**How would you describe your involvement in the Aquapura project and how did you develop its creation?**

Intense, serene and spiritual! I travelled the whole world, for three years, looking for objects – for the most part I was in Asia. I also designed by own creations. The result is a very calm atmosphere, a Zen environment. The objects are made by me and my designers in Madeira. Therefore they are contemporary ideas that are more European than Asian, achieved with Asiatic materials. It is combination of the two. The entire hotel is very sensual, from the four-poster beds to the bathtubs in the rooms. It is a place to relax, to retire from the day-to-day – a call to the senses.

**What decorative criteria were used in the Hotel The Vine, honoured at the European Property Awards 2009, in the «Interior Design Awards» category and nominated for a World Architecture Festival 2009 award?**

The Hotel The Vine has a soul, like a good wine. The project was developed from this concept.



**Quais os critérios decorativos utilizados no Hotel The Vine, galardoado com o European Property Awards 2009, na categoria «The Interior Design Awards» e nomeado para os prémios do World Architecture Festival 2009?**

O Hotel The Vine possui uma alma, como um bom vinho. O projecto foi desenvolvido partindo desse conceito. À chegada ao Hotel, a grande escadaria púrpura e a rede metálica simbolizam a chuva de estio, oferecendo acolhedoras boas-vindas. No lobby, existe um jardim com sofás que lembram os cestos de ceifa, com almofadas púrpura, em tons de vinho. Os ramos nodosos da sala de estar do lobby pretendem levar os viajantes a pensar sobre a rica vinicultura da região e sobre a exuberante vegetação selvagem. O restaurante Terra Lounge representa as vinhas. Todos os pavimentos estão cobertos por pequenos seixos redondos, representativos das praias de seixos da ilha. As instalações sanitárias possuem a forma de um cacho de uvas, como se cada compartimento fosse um bago de uva. Os quatro pisos consagrados aos quartos possuem, cada um deles, uma cor distinta, reflectindo as quatro estações – verde, cinzento, púrpura e castanho são as cores dominantes. Cada piso transmite a sensação da mudança de estação, seguindo de perto os diferentes estados da maturação das uvas.

When you arrive at the hotel, the great purple staircase and metal mesh symbolise summer rain, offering a hearty welcome. In the lobby there is a garden with sofas bringing to mind harvest baskets, with purple cushions, in wine colours. The knotty branches of the living room of the lobby aspire to make travellers to think of the rich winemaking culture of the region and about the lush wild vegetation. The Terra Lounge restaurant represents the vineyards. The entire flooring is covered with small round pebbles, representative of the island's pebble beaches. The toilet facilities take on the shape of a bunch of grapes, as if each compartment were a grape. Each of the four







Os quartos reflectem a linguagem sofisticada do hotel. Neles, os espaços fluem, quase não existindo separação entre as áreas de dormir e de banho. Imagens de videiras e de uvas decoram os tectos sobre as camas que, numa ideia transmissora de levitação, recebem luz a partir do chão. O *design* do mobiliário é suave, insinuante, confortável e possui a intencional combinação harmoniosa de materiais como o couro, madeira, aço e vidro. O terraço do telhado, com mais de 1000 m<sup>2</sup>, constitui o auge da experiência dos hóspedes. No restaurante *gourmet* Uva, uma sofisticada e original atmosfera é criada graças a uma gigantesca imagem verde, ao pavimento iluminado e à extraordinária vista panorâmica. Aqui os hóspedes podem igualmente reservar uma área privada, onde se poderão deliciar com a vasta mesa de madeira e com um candeeiro exclusivo, com o seu *design* composto por 1001 uvas metálicas. A piscina aquecida da cobertura simboliza um tanque de vinho e o *jacuzzi* negro é transformado num vasto percurso semelhante às «levadas», os antigos canais que levavam água em torno da ilha. Os seixos, da nossa autoria, dão forma a uma exclusiva colecção de mobiliário de exterior, concebido para as áreas de exposição solar.

floors dedicated to hotel rooms boasts a distinct colour, reflecting the four seasons – green, grey, purple and brown are the dominant colours. Each floor transmits the feeling of the changing season, closely following the different stages of grape maturation. The rooms reflect the sophisticated language of the hotel. Spaces flow within the rooms, with almost no separation between sleeping and bathing areas. Images of grapevines and grapes decorate the ceilings above the beds, which, transmitting the idea of levitation, receive light from the floor. The furniture design is soft, attractive, and comfortable and features the intentional harmonious combination of materials such as leather, wood, steel and glass. The roof terrace, covering an area of over 1000 m<sup>2</sup>, represents the pinnacle of guest experiences. In the Uva gourmet restaurant, a sophisticated and original atmosphere is created thanks to a gigantic green image, to the lit flooring and to the extraordinary panoramic view. Here guests can also reserve a private area, where they can delight in the huge wooden table and in the exclusive lamp, with its design comprising 1001 metal grapes. The heated roof pool symbolises a wine tank and the black Jacuzzi is transformed into a long waterway, similar to the «levada» water channels that carried water around the island. The pebbles, made by us, give form to an exclusive collection of outdoor furniture, designed for the sun exposure areas.

Texto de Text by Paula Monteiro Fotografias gentilmente cedidas por Photographs kindly given by Nini Andrade Silva

Inspiração



Excelência

Elegância

Design

Conforto



Criatividade

Sucesso

Dream

Glamour



Fashion

Glamour



Colonial Casa Angola, Lda.  
Representante exclusivo Luanda

Rua do Morrobento s/n  
(Rua das oficinas da Toyota)

Tel/Fax: +244 228 740 721  
Tlm: +244 928 579 310  
+244 928 401 715

www.colonialdocas.com  
colonialcasaangola@gmail.com

Haut de Gamme  
Zona Industrial de Mira, lote 39  
3070-337 Mira, Portugal

Tel: +351 231 480 880  
Fax: +351 231 480 882

info@colonialconcept.net  
www.colonialcasa.net





## Taj Lake Palace *Flutuações de Tempo e de Água*

Terra de lagos, palácios encantados e marajás, a cidade indiana de Udaipur, conhecida como a «Veneza do Oriente», é um pequeno paraíso aquático de cenários encantados – para onde quer que a vista se alongue uma paisagem cativante a preenche. Localizada no vale de Girwa, perto das montanhas Aravali, ao sul do Rajastão, Udaipur, a Cidade da Aurora, e os seus templos, *havellis* (mansões de ricos comerciantes, com largos terreiros interiores) e jardins interligados por ruas estreitas, emanam uma espontânea magia.

A place of lakes, enchanted palaces and maharajahs, the Indian city of Udaipur, known as the «Venice of the East», is a small aquatic paradise of charming scenarios – where, in whichever direction you look there, is always a stunning landscape to spy. Located in the Girwa Valley, close to the Aravali Mountains, south of Rajasthan, Udaipur, the City of Dawn, and its temples, *havellis* (rich merchant's mansions with large indoor courtyards) and gardens connected by narrow streets, emanate a spontaneous sense of magic.

## *Floating in Time and in Water*



Rodeada por uma muralha, atravessada por um labirinto de vielas ladeadas por casas decoradas em estilo Mekar, com janelas em vidro colorido ou telas *jali*, em mármore branco perfurado, Udaipur é um importante centro cultural e artístico, graças aos seus espetáculos de dança e música regional e às suas famosas pinturas em miniatura.

É aqui, nesta romântica cidade, que flutua nas águas plácidas do Lago Pichola, o Taj Lake Palace, um sumptuoso palácio que parece retirado de um dos contos que compõe *As Mil e Uma Noites*. Construído em 1746 por Maharana Jagat Singh II, o 62.º sucessor ao reino da dinastia Mewar, o grande edifício em mármore e mosaicos brancos foi convertido num hotel de oriental magnificência.

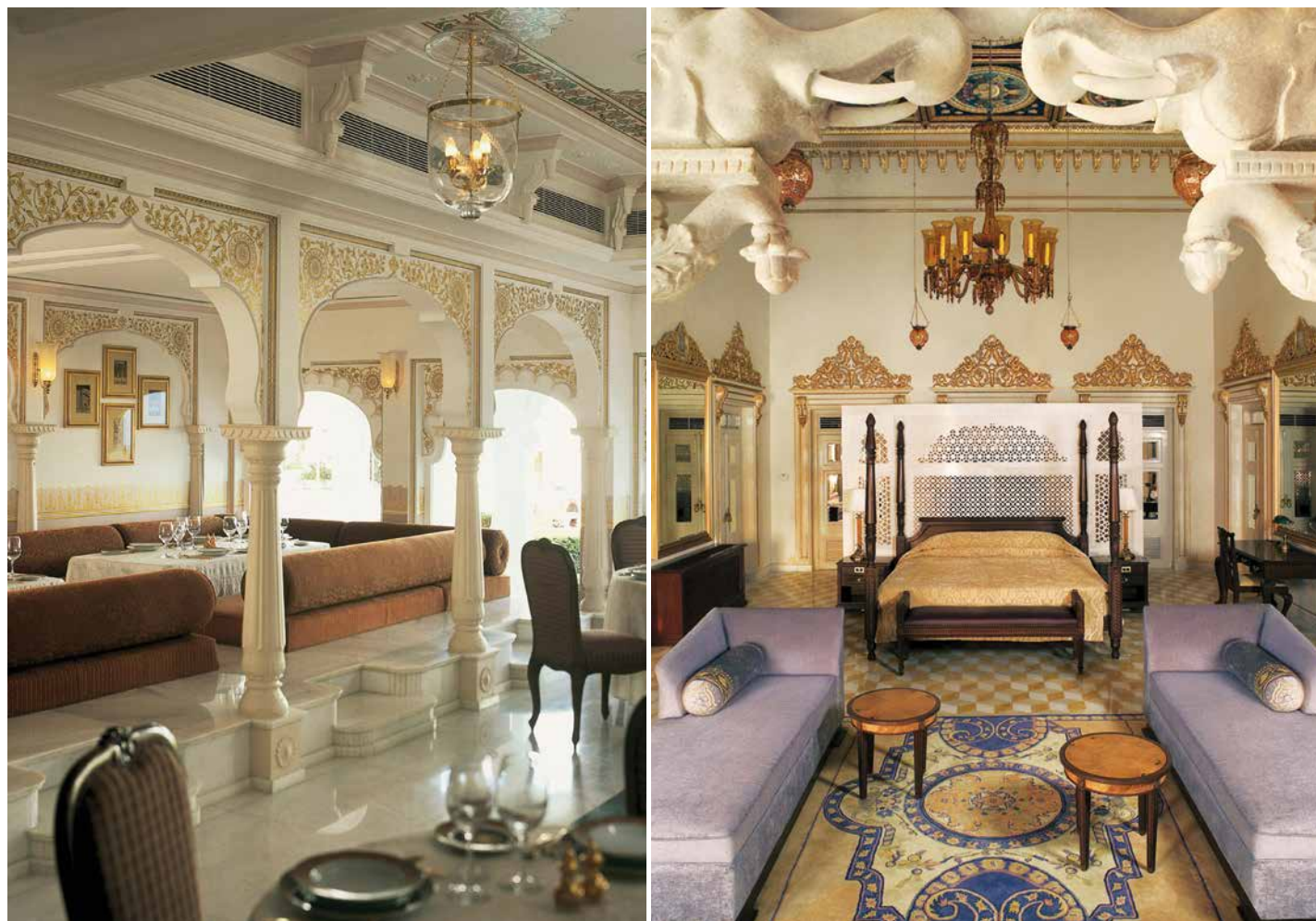
Os contornos e pormenores arquitectónicos do Taj Lake Palace trazem à memória visual o Taj Mahal, esta «lágrima no limiar dos tempos» segundo o poeta indiano Rabíndranáth Tagore, símbolo resplandecente de um amor que aspirava a ser mais forte que a morte, mausoléu mandado erigir, em 1632, pelo Grande Mongol Sháh Jahân como sepultura para Mumtáz Mahal, segunda esposa do imperador e mãe de catorze dos seus filhos.

Surrounded by city walls, crossed by a maze of alleys flanked by houses decorated in the Mekar style, with stained glass windows or *jali* paintings, in sculpted white marble, Udaipur is an important cultural and artistic centre, thanks to its dance and regional music shows and to its famous miniature paintings.

It is here, in this romantic city, floating in the calm waters of Lake Pichola, that we find the Taj Lake Palace, a sumptuous palace that looks like it has been plucked from one of the tales in *A Thousand and One Nights*. Built in 1746 by Maharana Jagat Singh II, the 62<sup>nd</sup> successor to the Mewar dynasty, the grand building of marble and white mosaics has been converted into a hotel of oriental magnificence.



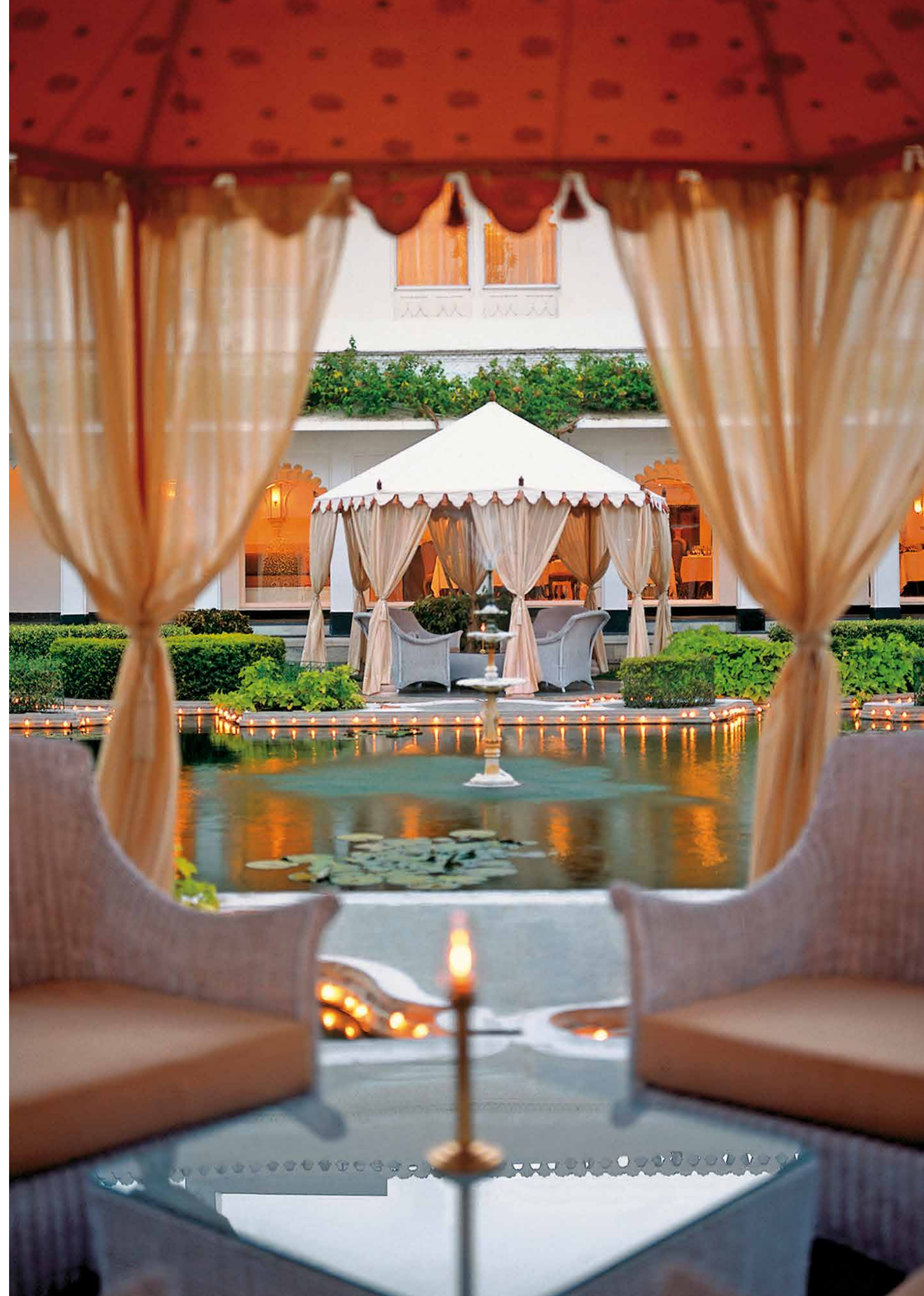




Edificado numa pequena ilha no centro do Lago Pichola, o Taj Lake Palace preserva até aos dias de hoje a herança e as tradições dos Grandes Senhores da região – corredores, pátios, lagos, jardins e fontes compõem memórias dos luxos de uma época passada. Mordomos reais, parte integrante do pessoal do hotel, servem principescamente os hóspedes, respondendo aos seus mais ínfimos desejos.

Dos 83 quartos e suítes avistam-se as águas do lago, as montanhas Aravali ao fundo, os palácios da ilha vizinha ou da cidade. Decorados com ricos tecidos, madeiras ornamentadas e murais coloridos, os quartos transmitem, simultaneamente, uma atmosfera majestática e repleta de conforto.

The architectural outlines and details of the Taj Lake Palace bring to mind the Taj Mahal, this «tear on the threshold of time» according to Indian poet Rabíndranáth Tagore, resplendent symbol of a lover that aspired to being stronger than death, a mausoleum commissioned in 1632 by the Great Mongol Shah Jahan, as a tomb for Mumtaz Mahal, the second wife of the emperor and mother to fourteen of his children.







Três restaurantes apresentam experiências gastronómicas distintas que incluem sugestões seleccionadas da culinária indiana da região de Rajastão, cozinha asiática de fusão ou ainda propostas da gastronomia internacional. No bar Amrit Sagar (Mar de Néctar), é possível degustar uma vasta colecção de vinhos, charutos e *sheeshas* – os cachimbos de água fumados em grupo.

No Taj Spa, decorado com frescos, murais matizados, sedas opulentas, mobiliário em madeira trabalhada, um conjunto de tratamentos baseados em técnicas seculares indianas proporciona bem-estar, saúde e rejuvenescimento.

Cintilando à luz do luar, o Taj Lake Palace é um lugar mágico onde o tempo decorre de forma diferente, oscilante como água – aqui, os dias, cheios de uma morosidade langorosa e sensual, são passados em fausto majestoso –, enquanto que o Palácio, também ele, flutua, imitando a ondulação dócil do Lago.

Built on a small island in the centre of Lake Pichola, the Taj Lake Palace has preserved to the present day the legacy and traditions of the Great Lords of the region – corridors, courtyards, gardens and fountains compose memories of luxury in former times. Regal butlers, belonging to the hotel's staff, serve guests majestically, fulfilling their every desire.

The waters of the lake, the Aravali Mountains in the background, the palaces of the neighbouring island or of the city, can be viewed from the 84 rooms and suites. Decorated with fine fabrics, ornamented wood and colourful murals, the bedrooms transmit both a stately and comfortable atmosphere.

Three restaurants provide distinctive gastronomic experiences, including selected dishes of Rajasthan cooking, fusion Asiatic cuisine, or international cooking. In the Amrit Sagar (Sea of Nectar) bar, guests can choose from a vast collection of wines, cigars and *sheesha* water bongs.

In the Taj Spa, adorned with frescos, patterned murals, opulent silks, and carved wooden furniture, treatments based on ancient Indian techniques bring a sense of well being, health and rejuvenation to hotel guests.

Sparkling in the moonlight, the Taj Lake Palace is a magical place, where time runs to a different beat, oscillating like water. Days here are spent in sumptuous splendour, in languorous and delicious indolence, while the palace floats too, imitating the gentle ripples of the lake.

*Texto de Text by Paula Monteiro Fotografias Direitos Reservados Photographs Copyrights*







Índia

## *Caleidoscópio de Sensações*

Caleidoscópio de sensações, feito de contrastes, mescla de cheiros e cores, de gentes e deuses, a Índia é um país onde o divino parece encontrar morada nos rostos do seu povo. O Hinduísmo, principal religião da Índia, acredita que através da meditação, o Ser Supremo é revelado graças à ascensão do espírito do Homem até Deus – «o estado mais elevado da oração é a realização da presença de Deus (no homem)», diz *Shiva Purana*, uma das Escrituras da Índia. E os indianos transportam com eles este segredo

A kaleidoscope of sensations, made of contrasts, a blend of aromas and colours, of people and gods, India is country where the divine seems to find a home in the faces of its people. Hinduism, the main religion of India, believes that through meditation, the Supreme Being is revealed thanks to the spirit of man rising up to God – «the highest state of prayer is the realisation of the presence of God (in man)», *Shiva Purana*, one of the Scriptures of India, states. And the Indians carry with them this secret of closely relating to the sacred.

*Kaleidoscope of Sensations*





Nação simultaneamente *yántrica* (os «Yantras» são a representação simbólica do aspecto de uma divindade), dado que percorrê-la é aventurar-se nos detalhes; e ultra-concreta, pela proliferação surpreendente de sons, odores e temperos; a Índia sobrepõe e multiplica sem cessar todas as épocas culturais e estratos humanos, sensoriais, simbólicos. A tradição espiritual – desde a poesia devocional até as miniaturas sobre papel, desde os «templos-cavernas» até às *santerías* na porta dos templos, desde o *raga* (milénar estrutura musical da Índia) até à leitura da arte como um yoga – parece exsudar da atmosfera indiana.

Mas na Índia também diferentes espaços coabitam, também o passado e o futuro se encontram numa inusitada combinação. Os picos gelados do Himalaia sucedem-se às praias de Kerala, a planície do Ganges ao deserto de Thar, o mausoléu Taj Mahal aos templos eróticos de Khajuraho, o caos de Nova Déli à espiritualidade de Dharamsala. Igrejas milenares convivem com estruturas arquitectónicas contemporâneas, como o Templo de Lótus, construção em forma da flor sua homónima e propriedade da congregação religiosa «Casa do culto a Bahá'í».

A nation that is both Yantric (the Yantras are the symbolic representation of the aspect of a divinity), given that journeying through it is venturing into its details; and ultra-concrete, through its surprising proliferation of sounds, odours and tastes, India ceaselessly overlays and multiplies every cultural era and human, sensorial, and symbolic strata. The spiritual tradition – from devotional poetry to miniatures on paper, from cavern temples to the *santerías* at temple doors, from the *raga* (ancient Indian melodic practice) to the reading of art as a yoga – seems to exude from the Indian atmosphere.

But different spaces also live together, the past and future meet in an unusual combination. The icy peaks of the Himalayas are joined by the beaches of Kerala; the plains of the Ganges are joined by the Thar Desert; the Taj Mahal mausoleum joins the erotic temples of Kharjuraho; the chaos of New Delhi meets the spirituality of Dharamsala. Ancient churches rub shoulders with contemporary architectural structures, such as the Lotus Temple, a building shaped like a lotus flower belonging to the Bahá'í House of Worship religious congregation.

País dos mais antigos do mundo, há 5.000 anos a Índia era já intensamente povoada. Por volta dessa época fixava-se, no vale do rio Indo, um povo que viria a ser responsável por aquela que é considerada a primeira civilização urbana indiana, a Civilização Harappiana. O seu declínio coincidiu com as invasões dos arianos, povos nómadas cuja origem não está historicamente confirmada. Da fusão dos arianos com a população que vivia na planície indo-gangética surgiu a Civilização Védica, introdutora do sânscrito, língua com a qual foram escritos os Vedas – os primeiros quatro livros religiosos do Hinduísmo. Neste período, estabeleceu-se a divisão social em castas, que exerceu influência determinante no futuro desenvolvimento da Índia. Com o passar dos séculos, as quatro castas básicas subdividiram-se em milhares de outras. Ao longo dos séculos VI e V a.C., os principados converteram-se em monarquias e o comércio prosperou. Seguiram-se períodos de diversas invasões, com árabes, turcos, afegãos e persas a fazerem incursões no território indiano. A descoberta da rota marítima para a Índia em 1498, por Vasco da Gama, sinalizou o início do estabelecimento de territórios controlados pelas potências europeias. Seguiram-se os franceses e os neerlandeses, no século XVII, e os britânicos, no







One of the oldest countries of the world, 5000 years ago India was already heavily populated. At around this time, in the valley of the River Indus, a people settled who would become responsible for what is considered the first Indian urban civilisation, the Harappiana Civilisation. Its decline coincided with invasions by the Arians, nomadic people whose origin is not historically confirmed. From the fusion of the Arians and the population living on the Indus-Ganges plains, came the Vedic Civilisation, who introduced Sanskrit, in which the Vedas were written, the first four religious books of Hinduism. In this period, social division into castes was established, exercising an influence that would determine the future development of India. As the centuries passed, the four basic castes subdivided into thousands of others. During the 6<sup>th</sup> and 5<sup>th</sup> centuries B.C., principalities were converted into monarchies and trade prospered. Diverse periods of invasions followed, with Arabs, Turks, Afghans and Persians attacking Indian Territory. The discovery of the sea route to India in 1498 by Vasco da Gama signalled the beginning of the establishment of territories controlled by European powers. The French and Dutch, 17<sup>th</sup> Century, were followed by the British in the 18<sup>th</sup> Century. In 1947, after years of protest, in which Gandhi played a vital role, India was declared independent and divided into two sovereign states: The Indian Union and Pakistan.

This tumultuous history, filled with cultural diversities has resulted in an almost infinite line-up of attractions and places of interest. From the region known as «Little Tibet», with monasteries built at altitudes of over 4000 metres, surrounded by snowy mountains, down to beaches decorated by coconut palms, with colourful temples welcoming holy men.

Then the desert, populated with camels that move between women dressed in brightly coloured saris, ornamented with

século XVIII. Em 1947, após anos de protestos, nos quais Gandhi teve um fulcral papel, a Índia, declarada independente, é dividida em dois Estados soberanos: a União Indiana e o Paquistão.

Esta história agitada e recheada de diversidades culturais tem como corolário a quase infinita gama de pontos de interesse que constitui a Índia. Da região chamada «Pequeno Tibete», com mosteiros fincados a mais de 4 mil metros de altitude, rodeados por montanhas nevadas, passa-se para praias, onde coqueiros enfeitam as areias e coloridos templos recebem homens santos. Depois, o deserto, povoado por camelos que trotam entre mulheres vestidas com saris de cores exuberantes e ornamentadas por braceletes e brincos em profusão, acompanhadas de homens adornados com turbantes e grandes bigodes. E mesquitas gigantescas, com minaretes enfeitados com inscrições do Corão, ou palácios sumptuosos feitos de mármore, incrustados de pedras preciosas...

Desafio para o olhar e para o entendimento, a Índia acumula em si tantos povos, tantas línguas, tantos costumes, tantas crenças e actividades... tanto passado dentro do presente, que até se podia pensar da impossibilidade da sua realidade. Mas é nesta amálgama que a Índia existe, e entre os lugares, os deuses, os homens e o acaso, o país revela-se, deixando, no entanto, outros, sempre novos, mistérios por desvendar.

a profusion of bracelets and earrings, accompanied by men wearing turbans and huge moustaches. And gigantic mosques, with minarets decorated with inscriptions from the Koran, or sumptuous marble palaces, encrusted with precious stones...

A challenge to the eye and to the mind, India contains so many people, so many languages, so many customs, so many beliefs and activities... so much past in its present, that the reality is almost too impossible. But it is in this amalgam that India exists, and within these places, these gods, these men and fate, the country reveals itself, in a never-ending succession of mysteries to be unveiled.

*Texto de Text by Paula Monteiro Fotografias Direitos Reservados Photographs Copyrights*







*Londres*

## *Simbolismo e Tradição*

Com mais de 2000 anos de História, Londres abarca a simbiose entre o clássico e o moderno: poucas são as cidades que podem ostentar tantos monumentos preservados e tantos lugares públicos centenários.

With over 2000 thousand years of History, London comprises the symbiosis between classic and modern: there are few cities that can show off such well-preserved monuments and centennial public places.

*London*

## *Symbolism and Tradition*

Quem visita a capital britânica descobre uma população cosmopolita, com uma enorme diversidade cultural, e uma cidade com tradições que pouco mudaram ao longo dos séculos. Descubra, sobretudo, a herança física de Londres, os grandes edifícios, museus e coleções de arte, em especial, os monumentos que se tornaram ícones mundiais, como o Big Ben, as Casas do Parlamento, a Torre de Londres, o Palácio de Buckingham e a Ponte de Londres.

Grandiosos e importantes museus podem ser aqui encontrados, o mais relevante de todos sendo, indubitavelmente, o Museu de História Natural, cujo edifício de terracota, azul e castanho-amarelado, data de 1883 e se assemelha a uma catedral, reflectindo a filosofia da teologia natural: a glória de Deus revelada através das maravilhas da natureza.

If you are visiting the British capital, you will discover a cosmopolitan population, with a huge cultural diversity, and a city with traditions that have changed very little throughout the centuries. You will especially unveil London's physical inheritance, the great buildings, museums and art collections, namely the monuments that became world icons, such as the Big Ben, the Houses of Parliament, the London Tower, the Buckingham Palace and the London Bridge.

Great and important museums can be found here, the most important of which is definitely the National History Museum, whose blue and yellowed-brown building in terracotta, from 1853, resembles a cathedral, reflecting the philosophy of natural theology: God's glory revealed through nature's wonders.







Quem vai a Londres tem de, obrigatoriamente, passar no Harrod's, o maior e mais antigo armazém da cidade. Originariamente, uma pequena loja criada em 1849, o estabelecimento foi aumentando e, em 1902, tornou-se no maior armazém de Londres, com 91 departamentos e mais de 2000 empregados. O esplendor do novo edifício, cujo mote foi «Everything for Everybody Everywhere», juntamente com a qualidade e o excelente serviço ao consumidor, fizeram do Harrod's um local de compras por excelência. Assim se tem mantido fiel à sua tradição, em constante progresso e inovação, adaptando-se à evolução dos tempos.

Londres é clássica e moderna. É a metrópole da tradição e da vanguarda, com grande importância económica, política e cultural da Europa Ocidental. Os muitos e variados apelos de Londres – a sua história, cultura, povo afável, pompa e cenário – são tais, que é praticamente impossível não nos deixarmos seduzir pela sua magia.

If you are going to London, you must necessarily go to Harrod's, the biggest and oldest warehouse in town. Originally a small shop established in 1849, the shop kept getting bigger and in 1902 it became the biggest warehouse in London, with 91 departments and over 2,000 employees. The splendour of the new building, whose motto was «Everything for Everybody Everywhere», along with quality and a excellent service to the consumer, turned Harrod's into a shopping site par excellence, and it has kept faithful to its tradition, in constant progress and innovation, adjusting itself to the evolution of time.

London is classic and modern. It is the metropolis of tradition and vanguard, with a great economic, political and cultural significance in Western Europe. There are so many and varied points of attraction in London – its history, culture, affable people, pomp and scenery – that it is nearly impossible not to be swept away by its magic.

*Texto de Text by Ana Lecoq Fotografias de Photographs by Manuel Teixeira*



# Quintessence

Villas&Golfe

*Clive Christian Perfume No.1. Cofres Stockinger para a Bentley. Pulseira «Life is Music» da Tous. Louis Vuitton. The RockShineWatch. Relógio «Ronde Folle» da Cartier. Chocolates Delafée. Champagne Roederer Brut Premier. Coleção 20.º Aniversário Daniel Swarovski. [ Villas&Golfe Choices ]*



*Clive Christian Perfume No.1 Composto por um conjunto de preciosos ingredientes, o perfume No.1 de Clive Christian é a mais cara fragrância do mundo. Inspirado pela rica e aromática história dos perfumes britânicos da época da Rainha Victoria, Clive Christian criou um perfume único, cuja alta qualidade e concentração lhe apenas permite uma produção em pequena quantidade: 1000 frascos para homem e igual número para mulher.*

*Clive Christian Perfume No.1 Composed of a selection of precious ingredients, Perfume No.1 from Clive Christian is the most expensive fragrance in the world. Inspired by the rich and aromatic history of British perfumes at the time of Queen Victoria, Clive Christian has created a unique perfume, whose high quality and concentration permits its production only in small quantities: 1000 flacons for men and the same number for women.*

[www.clive.com](http://www.clive.com)



*Cofres Stockinger para a Bentley* A tradicional fabricante e montadora inglesa de carros de luxo Bentley assinou um contrato com a empresa alemã Stockinger para criar cofres para relógios e jóias. Combinando o luxo e a estética com a perfeição tecnológica, a recém-parceria entre as duas marcas de topo dos seus respectivos sectores alia a classe e a segurança. Resistentes e sólidos, os cofres estão equipados com GPS e alarme, accionado em caso de tentativa de roubo, e disponíveis em todas as cores padrão da Bentley, podendo o seu futuro proprietário escolher entre dez tipos de couro e três variedades de madeira para o revestimento interior.

*Stockinger Safes for Bentley* Traditional British luxury car manufacturer Bentley has signed a contract with German firm Stockinger to create safes for watches and jewellery. Combining luxury and stunning looks with technological perfection, the newfound partnership between the two brands, both at the top of their respective sectors, combines class with security. Tough and solid, the safes are fitted with GPS and an alarm, set off when an attempt at theft is made, and available in all the colours in the Bentley range. Its owner can also choose between ten types of leather and three kinds of wood for the inner lining.

www.stockinger.com

www.bentleymotors.com



*Pulseira «Life is Music» da Tous* Depois de muitas dúvidas, esboços e experiências, a Tous criou a «Life is Music», uma coleção de objectos de adorno pensados como tributo a Kylie Minogue – a famosa cantora australiana, actual rosto da marca espanhola. Depois de vistas as primeiras peças, Kylie Minogue colaborou com a Tous na criação da pulseira «Life is Music», composta por um conjunto de pingentes em ouro branco e diamantes que incluem os ícones fetiche da cantora: corações, óculos de sol, clave de sol, microfone e o urso símbolo da Tous em forma de guitarra de rock.

*«Life is Music» Bracelet by Tous* After many doubts, sketches and experiments, Tous has created «Life is Music», a collection of jewellery items designed as a tribute to Kylie Minogue, the famous Australian singer, and current face of the Spanish brand. After seeing the first pieces, Kylie Minogue worked alongside Tous in the creation of the «Life is Music» bracelet, composed of a series of pendants in white gold and diamonds that include the icons of the singer: hearts, sunglasses, treble clef, microphone and the bear symbol of Tous in the shape of a rock guitar.

www.tous.es



*Louis Vuitton* Um universo encantado feito de jóias, malas, sapatos e de sofisticados acessórios é proposto pela Louis Vuitton numa coleção apresentada num onírico ambiente nocturno, no qual um bosque, com os seus contornos verdes e pontiagudos, é iluminado pela misteriosa luz lunar. A série «Ardentes», composta por pendente para colar, pulseira e anel, cintila nesta noctívaga atmosfera, com os seus diamantes a conferirem mais luminosidade ao arvoredo e com o motivo floral do seu monograma a desabrochar entre as árvores e a vegetação da enigmática floresta.

*Louis Vuitton* An enchanted universe made of jewellery, bags, shoes and sophisticated accessories is the proposal from Louis Vuitton in a collection presented in a dreamlike nocturnal setting, in which a wood, with its green and pointed contours, is lit by the mysterious moonlight. The «Ardentes» series, comprising collar pendant, bracelet and ring, sparkles in this night-time atmosphere, with its diamonds bringing more light into the woodland and with the floral motif of its monogram blossoming between the trees and the vegetation of the enigmatic forest.

[www.louisvuitton.com](http://www.louisvuitton.com)



*Relógio «Ronde Folle» da Cartier* Feérico e deslumbrante, o relógio «Ronde Folle» da Cartier parece retirado de um mágico conto de fadas. Com um movimento quartzo a que se aliam um mostrador com efeito de sol prateado, uma pulseira em tecido escovado branco, uma caixa em ouro branco de 18 quilates cravejada de diamantes redondos e uma grade em formato ondulado, através da qual é possível ver os imensos algarismos árabes que traduzem as horas, o «Ronde Folle» lembra o mundo alucinado da Alice no País das Maravilhas pelas suas medidas impossíveis e pelos seus contornos oníricos.

*«Ronde Folle» Watch from Cartier* Magical and magnificent, the «Ronde Folle» watch from Cartier looks as if has been pulled right out of a fairytale. With its quartz movement joined by a silvered sunray effect dial, white brushed fabric strap, 18 carat white gold case set with round cut diamonds, and an undulating diamond-set grid, through which large Arabic numerals, telling the time, can be seen, the «Ronde Folle» recalls the crazy world of Alice in Wonderland, given its impossible dimensions and dreamlike design.

[www.cartier.com](http://www.cartier.com)





*Chocolates Delafée* Há já muitos séculos que o ouro é utilizado em composições culinárias devido às suas qualidades estéticas, ao seu poder simbólico e, há quem diga, pelas suas propriedades mágicas.

A empresa suíça DeLafée cria únicos e sensuais produtos ornados com ouro comestível de 24 quilates, um conjunto inesquecível de sugestões gulosas apto para expressar paixão e sucesso. A caixa de chocolates «Celebration», composta por oito barras revestidas a folhas de ouro, sugere momentos «doces e preciosos».

*Delafée Chocolates* Gold has been used in culinary creations for many centuries, given its aesthetic qualities, its symbolic power and, if we believe what some say, its magical properties.

Swiss company DeLafée has created unique and sensual products, decorated with edible 24-carat gold – an unforgettable range of sweet suggestions ideal to express passion and success. The Celebration box of chocolates, comprising eight gold leaf coated bars, suggest «sweet and precious» moments.

[www.delafee.com](http://www.delafee.com)



*Champanhe Roederer Brut Premier* Materialização em líquido borbulhante do estilo Louis Roederer; o Brut Premier conjuga o sabor e o aroma a fruta e a frescura da juventude com a redondez e o completo desenvolvimento de um vinho que alcançou a sua plena maturidade. Brut Premier é um champanhe estruturado e desabrochado, de investida vigorosa e de paladar delicado.

*Brut Premier Champanhe Roederer* Louis Roederer style in sparkling liquid form, the Brut Premier combines the flavour and aroma of fruit and the freshness of youth with the fullness and complete development of a wine that has reached its full maturity. Brut Premier is a structured and unleashed champagne, vigorous and delicate.

[www.champagne-roederer.com](http://www.champagne-roederer.com)





*Colecção 20.º Aniversário Daniel Swarovski Para comemorar 20 anos de criação de surpreendentes e inspiradas peças de joalharia e acessórios de alta-costura, a Daniel Swarovski, sob a direcção artística de Nathalie Colin, desenvolveu uma fabulosa colecção composta por 20 bolsas e 20 jóias, numa homenagem à inigualável fusão da opulência, precisão e refinamento. Composta por anéis de grandes dimensões, carteiras glamourosas, bolsas de festa preciosas e por colares magníficos, a colecção Outono/Inverno 2009-2010, destinada a celebrar duas décadas de criatividade, compõe uma ode à inventividade e ao preciosismo das técnicas que permitiram a sua concepção.*

*20<sup>th</sup> Anniversary Daniel Swarovski Collection To commemorate 20 years of creation of stunning and inspiring pieces of jewellery and haute couture accessories, Daniel Swarovski, under the artistic direction of Nathalie Colin, has developed a fabulous collection comprising 20 bags and 20 jewellery pieces, in a tribute to the unrivalled fusion of opulence, precision and refinement. Including rings of large proportions, glamorous handbags, precious evening bags, and magnificent necklaces, the Autumn/Winter 2009-2010 collection, designed to celebrate two decades of creativity, produces an ode to the inventiveness and technical precision that allowed its creation.*

[www.swarovski.com](http://www.swarovski.com)





*Boutique Dior*

## *O «Novo Estilo»*

O dia 12 de Fevereiro de 1947 marca uma data célebre no universo da alta-costura. Apenas dois anos depois do final da Segunda Guerra Mundial, Christian Dior, na época um nome ainda pouco conhecido da moda internacional, apresentava, no número 30 da Avenue Montaigne, requintada zona parisiense, com o pináculo da Torre Eiffel como cenário, a sua primeira colecção designada «New Look», que se transformou no novo estilo do pós-guerra.

The day February 12, 1947, marks a famous date in the world of haute couture. Just two years after the end of Second World War, Christian Dior, at the time a name still little known in international fashion, presented, at number 30 on the Avenue Montaigne, in an elegant district of Paris, with the top of the Eiffel Tower as a backdrop, his first collection entitled «New Look», which would become the new post-war style.

*The «New Style»*



Com a cor de chumbo como uma das suas tonalidades essenciais, matiz que tinha marcado o mundo durante o conflito bélico, Christian Dior criou peças de uma feminilidade inovadora, de influência Belle Époque, com traço semelhante ao das sinuosidades de uma ampulheta ou com outras formas mais voluptuosas. À sua paleta acrescentou tons mais vivos, inspirados nos jardins que a mãe criava na casa da sua infância: «rosa suspiro», «vermelho intenso», «verde eucalipto».

With the colour of lead as one of its essential colours, and one that had marked the world during the long conflict, Christian Dior created pieces of innovative femininity, influenced by the Belle Époque, with a similar design to the sinuous lines of an hourglass or other more voluptuous forms. To his palette he added brighter colours, inspired by the gardens his mother created in his childhood home: «fuchsia pink», «deep red» and «eucalyptus green».



O local escolhido pelo costureiro para apresentar a sua inovadora colecção ocupava uma sala de uma mansão construída no século XIX para o Conde Alexandre Walewski, filho de Napoleão I. Aqui abriu Christian Dior uma loja de ambiente íntimo que denominou «Boutique de Colifichets» – «Loja de Berloques» –, espécie de *boudoir*, onde as damas da sociedade vinham adquirir os seus diversos vestidos e adornos.

Passados 60 anos, em 2007, a emblemática Boutique Dior da Avenue Montaigne foi objecto de uma remodelação, que, sem trair as origens e os valores defendidos por Christian Dior, lhe conferiu um «New Look», mais adaptado às exigências actuais da moda e do *design*.

Numa simbiose harmónica entre passado e futuro, o arquitecto norte-americano Peter Marino conferiu ao espaço uma atmosfera calorosa e intimista, transformando-o num luxuoso apartamento actual, no qual cada sala tem a marca de um artista contemporâneo: o escultor Claude Lalanne, o poeta do ferro André Dubreuil, o decorador Hervé van der Straeten, o *designer* Ado Chale, o escultor da madeira Alisdair Cooke, o artista da luz Oyoram.

The place chosen by the designer to present his innovative collection occupied a room in a mansion built in the 19th Century by Count Alexandre Walewski, son of Napoleon I. Here Christian Dior opened an intimate shop, which he named Boutique de Colifichets (Shop of Baubles), a kind of *boudoir* where society's ladies came to buy their dresses and accoutrements.

60 years down the line, in 2007, the emblematic Boutique Dior on the Avenue Montaigne has been refurbished, so that, without betraying the origins and values defended by Christian Dior, it now has a «New Look», more appropriate for the current demands of fashion and design.

In a harmonic symbiosis between past and future, the North American architect Peter Marino has given the space a warm and cosy feel, transforming it into a luxurious contemporary apartment, in which each room has the mark of a contemporary artist: the sculptor Claude Lalanne, the iron poet André Dubreuil, decorator Hervé van der Straeten, designer Ado Chale, wood sculptor Alisdair Cooke and light artist Oyoram.







Inaugurada em Setembro de 2007 com a presença, entre diversos convidados, de Sharon Stone e de Monica Bellucci, os dois rostos da marca no sector da cosmética, a «Boutique de Colifichets» é um espaço de luz, elegância e luxo, onde ecoam as palavras esclarecedoras de Monsieur Christian Dior: «Saíamos de uma época de guerra, de uniformes, de mulheres-soldados com ombros de *boxeur*. Eu desenhava mulheres-flores, de ombros suaves, bustos exuberantes, cinturas finas como hastes e saias largas como corolas».

Opened in September 2007, in the presence, amongst other guests, of Sharon Stone and Monica Bellucci, the two faces of the brand's cosmetic sector, the «Boutique de Colifichets» is a venue of light, elegance and luxury, where the explicatory words of Monsieur Christian Dior echo still: «We have come out of a period of war, of uniforms, of women soldiers with boxer shoulders. I designed flower women, with gentle shoulders, exuberant chests, waists as fine as poles and skirts as broad as the petals of a flower».

*Texto de Text by Paula Monteiro Fotografias gentilmente cedidas por Dior  
Photographs kindly given by Dior*



*Criamos objectos de desejo  
para hotéis que fazem sonhar.*



**world hotel**<sup>TM</sup>  
contract company

Factory, Administrative and Commercial Services  
Project Manager - Angola

Rua do Morrobento s/n  
(Rua das oficinas da Toyota)

Tel/Fax: +244 228 740 721  
Tlm. +244 928 579 310  
+244 928 401 715







## *Cessna Citation Mustang* Silhueta de Pássaro

Veloz, confortável e de graciosas linhas, o Cessna Citation Mustang, da Cessna Aircraft Company, atravessa o firmamento com a sua silhueta esbelta de pássaro. Com capacidade para seis pessoas, o Citation Mustang está equipado com dois motores Pratt & Whitney Canada, que desenvolvem 1.460 libras de empuxo cada, e possui um alcance de 1.150 milhas náuticas (2.130 km). No espaço reservado ao piloto, um elegante painel Garmin G1000 reúne em formato digital todas as informações de voo, de navegação, dos motores e do terreno sobrevoado. A cabine de passageiros, aberta para a paisagem através de janelas panorâmicas, apresenta um conjunto de amenidades de apeteável sofisticação.


### *Bird-like Silhouette*

*Fast, comfortable and elegantly designed, the Cessna Citation Mustang, from the Cessna Aircraft Company, crosses the firmament with its slender bird-like silhouette. With room for six people, the Citation Mustang is fitted with two Pratt & Whitney Canada engines, which deliver 1,460 pounds of takeoff thrust apiece, and boasts a range of 1,150 nautical miles (2130 km). In the space reserved for the pilot, an elegant Garmin G1000 avionics suite combines all flight, navigation, engine and sensor data onto flat-panel displays. The passenger cabin, open to the landscape via panoramic windows, presents a series of amenities of tempting sophistication.*



[www.cessna.com](http://www.cessna.com)



An aerial photograph of the Wally 148 Saudade, a large luxury sailing yacht, sailing on the open ocean. The yacht is viewed from a high angle, showing its deck, cabin, and two large, dark sails. The water is dark blue with white foam from the yacht's wake. A red flag is visible on the mast.

*Wally 148 Saudade*

## O Mar na Lembrança...

Miguel de Cervantes escreveu um dia que «A liberdade é um dos dons mais preciosos que o céu deu aos homens. Nada a iguala, nem os tesouros que a terra encerra no seu seio, nem os que o mar guarda nos seus abismos». Navegar é assim mesmo, é partir para a aventura, numa busca incessante de sensações e memórias que se querem eternas. Talvez por isso, a reconhecida e exuberante Wally construiu o Saudade, um iate de luxo onde potência, tecnologia e *design* se fundem numa embarcação excepcional, com cerca de 45 metros de comprimento.

Recentemente premiado com o World Superyacht Award «Best Sailing Yacht in 45+ m size range», o Wally 148 Saudade combina astutamente as tecnologias navais tradicionais com inovações de vanguarda. Construído a partir dos traços do Wally 143 Esense, o iate conserva a pureza e a elegância sem descurar a funcionalidade para a qual foi idealizado: comodidade e luxo, velocidade e facilidade de navegação, para uma tripulação que pode ir até um total de 16 pessoas.

## *The Sea Remembered...*

Miguel de Cervantes once wrote that «Freedom is one of the most precious gifts heaven has given to man. Nothing is equal to it, not the treasures the world holds in its heart, nor those that the sea hides in its depths». Sailing is just this, setting off towards adventure, on an endless quest for sensations and memories that remain forever true. It is perhaps because of this that renowned and exuberant shipbuilders Wally created Saudade, a luxury yacht where power, technology and design are blended in an exceptional sailing vessel, some 45 metres in length.

Recently given the «Best Sailing Yacht in 45+ m size range» World Superyacht Award, the Wally 148 Saudade cleverly combines traditional sailing technologies with cutting edge innovations. Built as a continuation of the designs of the Wally 143 Esense, the yacht holds on to purity and elegance without neglecting the functionality it was created for: comfort and luxury, speed and ease of navigation, for a crew that numbers a total of 16 people.





O Saudade abraça irreprensivelmente o conceito típico da Wally, mantendo o jogo entre o exterior e o interior através de amplas janelas que, para além de permitirem que a luz natural inunde todos os espaços, tornam possível que as actividades da cabine se estendam a todo o convés. O *design* de interiores foi projectado a pensar num espaçoso e impressionante conforto, como se de um verdadeiro hotel se tratasse: a zona dos velejadores convidados reúne a suite principal, um escritório, dois camarotes duplos e um amplo salão com uma vista de 360°, enquanto a zona da tripulação está dividida entre a cabine.

The Saudade impeccably embraces the typical Wally concept, maintaining the interplay between outside and in through large windows, which, besides allowing natural light to flood into every space, also make it possible for cabin activities to extend out to the entire deck. The interior design was created to ensure spacious and impressive comfort, as if this were a proper hotel: the passenger area includes the master suite, a study, two double cabins and a large saloon with a 360° view, while the crew area is divided between the captain's cabin and two double cabins. The simple yet distinctive decoration of the interiors follows the maxim of well being with sophistication, where the minimal palette of materials and colours creates a modern atmosphere, with a timeless feel.

*Texto de Text by Ângela Rodrigues Fotografias gentilmente cedidas por Wally Photographs kindly given by Wallye*

*Estendemos a passadeira vermelha para lhe entregar a edição internacional da V&G em sua casa.*

*We're rolling out the red carpet to deliver to your home the international issue of V&G.*



PM Media – Comunicação, S.A. | Centro Empresarial Lionesa  
Rua da Lionesa, 446 Fracção G19 | 4465-671 Leça do Balio | Portugal  
Tel.: (+351) 22 906 95 30 Fax: (+351) 22 906 95 39 www.villasegolfe.com

Para assinar a revista Villas & Golfe Angola envie um e-mail para [assinaturas@pmmedia.pt](mailto:assinaturas@pmmedia.pt) com os seguintes dados: **Nome; Profissão; Empresa; Morada completa; telefone fixo e telemóvel; e-mail; contribuinte e data de nascimento.**

**Escolha o tipo de assinatura:**  
1 ano 6 números - 250€ (50% de desconto durante o ano de 2010)  
2 anos 12 números - 400€ (60% de desconto durante o ano de 2010)

**Forma de pagamento:**  
Transferência Bancária NIB 0007 0447 0002 1040 00339; IBAN PT50 0007 0447 0002 1040 0033 9; SWIFT CODE: BESCPTPL  
Após a confirmação do pagamento ser-lhe-á entregue em mão a revista da edição a seguir à data do pagamento.  
Pagamento por VISA: [www.villasegolfe.com](http://www.villasegolfe.com)

Os dados a recolher são confidenciais e serão processados informaticamente para ficheiro comercial da PM Media, SA, para efeitos de envio regular das publicações agora assinadas e eventual envio de propostas futuras. Fica garantido o acesso aos dados e respectiva rectificação, alteração ou anulação. Caso não pretenda receber outras propostas no futuro, agradecemos que nos dê essa indicação no e-mail.



*Rolls-Royce Ghost*

## Visões de Aventura

Quando, no Outono de 2006, no Salão Mundial do Automóvel parisiense, a Rolls-Royce Motor Cars anunciou que tinha dado início à criação de um novo modelo que estaria em produção e no mercado no fim da década, imediatamente começaram as especulações em torno de quais viriam a ser as capacidades performativas e o estilo de tão enigmático automóvel.

A expectativa à volta da misteriosa viatura manteve-se até à Primavera de 2008, data em que a Rolls-Royce revelou os primeiros esboços oficiais do automóvel, designado com o nome de código RR4 e possuidor do carácter inconfundível da marca. À medida que nas estradas aumentavam os vislumbres do modelo secretamente desenvolvido, ampliando ainda mais os boatos sobre o que ele viria a ser, a Rolls-Royce Motor Cars divulgou, no Salão Automóvel de Genebra de Março de 2009, o 200EX, o precursor experimental do Ghost. De linhas dinâmicas mas fiel aos seus luxuosos antepassados, colhendo inspiração na arquitectura contemporânea e nos contornos fluidos dos iates, o protótipo 200EX revelou-se um instantâneo sucesso. Depois do Salão, novas informações sobre a produção do futuro modelo foram disponibilizadas: seria equipado com um novo motor V12 de 6.6 litros, com uma potência máxima de 563 cv, e seria chamado Ghost em tributo a um dos mais reverenciados nomes concebidos pela indústria automóvel.

E em Setembro de 2009 o novo Rolls-Royce Ghost é formalmente lançado, tornando-se a quimera realidade. De perfil fluente e majestoso, com traços esculturais e adornado com materiais de acabamento requintados, o Ghost, com motor V12 de 6,6 litros e turbo duplo, emite uma aura simultaneamente informal e refinada, evocando visões de inovação tecnológica e de aventura.

## *Visions of Adventure*

When, in autumn 2006, Rolls-Royce Motor Cars announced at the Paris World Car Show that it had begun work on the creation of a new model that would enter production and the market by the end of the decade, speculation was sparked immediately as to the performance levels and style of this enigmatic motorcar.

Expectations surrounding the mysterious vehicle continued until spring 2008, when Roll-Royce revealed the first official designs for the car, with the working title of RR4 and boasting the unmistakable character of the make. As sightings on the road of the model secretly being developed increased, adding further to the conjecture as to what it could look like, Rolls-Royce Motor Cars revealed the 200EX at the Geneva Car Show in March 2009, the experimental precursor to the Ghost. With dynamic lines, yet loyal to its luxurious predecessors, taking inspiration from contemporary architecture and from the flowing contours of yachts, the 200EX prototype proved an instant success. Following the show, new information as to the production of the future model was made available: it will be equipped with a new V12 6.6-litre engine, with max 563 bhp, and will be called Ghost in tribute to one of the most revered names conceived in the motor industry.

And in September 2009 the new Rolls-Royce Ghost was formally launched, turning the fantasy into reality. With its fluid and majestic profile, and sculptural lines adorned with sophisticated finish materials, the Ghost, with V12 6.6-litre engine and dual turbo, emits an aura that is both informal and refined, bringing to mind visions of technological innovation and adventure.

*Texto de Text by Paula Monteiro Direitos Reservados: Rolls-Royce Motor Cars Copyrights by Rolls-Royce Motor Cars*







*Mercedes SLS AMG*

## O Novo Voo da «Gaivota»

O ano de 1954 constitui uma importante data para o mundo automóvel – era criado, pela Mercedes-Benz, o Mercedes 300SL Gullwing, uma original viatura considerada por muitos como um dos mais originais e belos automóveis de sempre. Primeiro veículo a utilizar injeção directa de combustível nos cilindros sem o uso de carburador, o Mercedes 300SL Gullwing tinha na abertura das portas a sua principal singularidade – para manter a integridade estrutural do automóvel era impossível a abertura tradicional das portas, como tal estas eram descerradas verticalmente, assemelhando-se o carro a uma gaivota em vésperas de levantar voo.

Inspirada nesta mítica viatura, a marca alemã desenvolveu o Mercedes SLS AMG, um novo Gullwing de potência e tecnologia aperfeiçoadas. As famosas portas são agora em alumínio, conferindo uma maior leveza e capacidade performativa ao automóvel. Com estonteantes prestações, como o testemunham os 3,8 segundos que demora a acelerar dos 0 aos 100 km/h e a velocidade máxima, eletronicamente limitada, de 317 km/h, com uma perfeita segurança conferida pelos travões de cerâmica, o Mercedes SLS AMG, com comercialização agendada para finais de 2010, prepara-se para um novo e vertiginoso voo.

### *The New Flight of the «Seagull»*

The year of 1954 represented an important date for the automobile world – the Mercedes 300SL Gullwing was created by Mercedes-Benz, an original vehicle considered by many as one of the most original and beautiful motor cars of all time. The first vehicle to use fuel injection direct into the cylinders without the use of a carburettor, the Mercedes 300SL Gullwing's most unique feature was its door opening mechanism – to retain the structural integrity of the automobile traditional door opening was impossible, and so the doors opened vertically, making the car resemble a seagull just about to take off in flight.

Inspired by this mythical vehicle, the German manufacturer has developed the Mercedes SLS AMG, a new Gullwing with perfected power and technology. The famous doors are now made of aluminium, making the car even lighter and adding to its performance levels. With stunning performance figures, such as the 3.8 seconds it takes to accelerate from 0 to 100 km/h and an electronically limited top speed of 317 km/h, with perfect safety ensured by ceramic compound brake discs, the Mercedes SLS AMG, with release set for end 2010, is getting ready for a new and vertiginous flight.

*Fotografias gentilmente cedidas por Mercedes-Benz Fotografias kindly given by Mercedes-Benz*

  
**ZENITH**  
SWISS WATCH MANUFACTURE  
SINCE 1865



CHRONOMASTER OPEN  
GRANDE DATE  
MOVIMENTO EL PRIMERO

ZENITH Invenção do  
cronógrafo automático

WWW.JBORGESFREITAS.PT  
jborgesfreitas@jborgesfreitas.pt

Tel. 225 194 190

WWW.ZENITH-WATCHES.COM





### *Range Rover Sport TDV8*

## Poder de Atracção

A nova versão do Range Rover Sport, animada pelo motor TDV8 turbo diesel – a quarta opção de motorização para o modelo Range Rover Sport –, graças à combinação de uma estimulante performance com a economia de combustível, que lhe permite, em ciclo combinado, um consumo de 11,1 l/100 km, irá ampliar de forma significativa o poder da atracção do modelo Sport.

O carácter desportivo do veículo está patente nas suas ágeis capacidades: velocidade máxima de 209 km/h e aceleração 0-100 km/h cumprida em 9,2 segundos. A acrescentar a estes factores, este V8 possui uma caixa de velocidades automática – herdada do Range a gasolina – que se revela sempre rápida, eficaz e inteligente na leitura das situações.

O habitáculo do Range Rover Sport TDV8 prima pelo luxo, bom gosto e conforto. O equipamento de série é extenso: estofos em pele, jantes de liga leve de 20”, computador de bordo, sistema de navegação, sensores de estacionamento, *airbags* frontais e laterais compõem um conjunto de apetrechos propiciadores de segurança de prazer de condução..

### *Power of Attraction*

The new version of the Range Rover Sport, brought alive by its TDV8 turbo diesel engine – the fourth engine option for the Range Rover Sport –, thanks to the combination of stimulating performance and fuel economy, which allows, on combined fuel cycle, a consumption of 11.1 litres every 100 kilometres, will improve the power of attraction of the Sport model significantly.

The sporty nature of the vehicle is clear in its agile performance: top speed of 209 km/h, while able to accelerate from 0-100 km/h in 9.2 seconds. Adding to these factors, this V8 has automatic transmission – inherited from its petrol colleagues – which performs quickly, efficiently and intelligently in reading various situations.

Luxury, good taste and comfort reign inside the Range Rover Sport TDV8. Standard equipment is plentiful: leather upholstery, 20” alloy wheels, onboard computer, navigation system, parking sensors, front and side airbags, go together to compose a haven of safety and driving pleasure.

*Texto de Text by Paula Monteiro*



Chá da Gorreana

# Um Tesouro Açoriano

«Texto de Texto by Maria Amélia Pires  
Fotografias de Fotografias by Miguel Costa»

*A primeira chávena humedece meus lábios e minha garganta;  
A segunda expulsa a solidão;  
[...]*

*Sete chávenas – ah, mas não posso beber mais:  
Posso apenas sentir a agradável brisa soprando através das minhas mangas,  
Conduzindo-me de volta para a Ilha da Imortalidade!»*

*(Lu Tong, poeta do séc. VII – Extraído da obra Gratidão pela Dádiva do Chá Fresco)*

Reza uma lenda chinesa que no ano 2737 a.C. o Imperador Shen-Nung descansava sob uma árvore, quando dela caíram algumas folhas que foram poisar dentro de uma vasilha de água que os seus servos ferviam para beber. Atraído pelo aroma, Shen-Nung provou o líquido e ficou encantado com o sabor. Nascia assim o chá. Esta lenda é divulgada como a primeira referência da infusão das folhas de chá, provenientes dessa planta originária da China e da Índia.

Por vias terrestres e marítimas, o chá chinês foi exportado para outros países, inicialmente para o Japão e a Coreia. Entrou na Europa no século XVII, dizem que pela mão dos portugueses, e depressa os nobres do Velho Continente se habituaram a tomar chá. D. Catarina de Bragança, tendo casado com o monarca inglês D. Carlos II, terá sido a responsável pelo ritual na corte britânica.

A inexistência de registos oficiais não permite datar com precisão a introdução do chá em território português, mais concretamente em S. Miguel, Açores. O que é certo é que a plantação da Gorreana, fundada por Hermelinda Gago da Câmara, nasceu há mais de um século e, não obstante as crises que tem atravessado, manteve-se sempre activa e sempre na mesma família.



Gorreana Tee

## An Azorean Treasure

*«The first cup wets my lips and my throat;  
The second expels solitude;  
[...]*

*Seven cups – ah, I cannot drink any more:  
I can only feel the pleasant breeze blowing through my sleeves,  
Taking me back to the Island of Immortality!»*

*(Lu Tong, 7<sup>th</sup> Century poet – Taken from the work Gratitude for the Gift of Fresh Tea)*

Legend has it that in the year 2737 B.C. the Emperor Shen-Nung was resting under a tree when a few leaves fell from it and into a vessel of water his vassals were just heating for him to drink. Attracted by the aroma, Shen-Nung tried the liquid and was enraptured with the taste. Such is the story of the birth of tea, a legend telling of the first reference to infusing tea leaves, taken from the tea bush natural to China and India.

Overland and overseas, Chinese tea made its way steadily to other countries, initially Japan and Korea. It made it to Europe, it is said, in the 17<sup>th</sup> Century, brought back from their travels by the Portuguese, and soon adopted by the nobility of the Old Continent. Catherine of Bragança, the wife of King Charles II of England, is believed to have introduced the habit of taking tea to the English royal court.

The lack of official records makes it very difficult to give a precise date to the introduction of tea in Portuguese soil, and in particular the island of São Miguel in the Azores. What is certain however is that the Gorreana plantation, founded by Hermelinda Gago da Câmara, appeared over a century ago and despite the many crises it has had to go through, has steadfastly remained in operating order, and always under the guidance of the same family. Tea growing in São Miguel was encouraged by the São Miguel Agricultural Endorsement Association, which, in response to the orange crisis in the mid 19<sup>th</sup> Century, invited two Chinese experts to the island to develop and teach the techniques involved in tea culture. The island's tea industry boomed, so much so that at one point there were over a dozen plantations in operation, each with their own factory.





O cultivo do chá em S. Miguel foi incentivado pela Sociedade Promotora da Agricultura Micaelense que, como resposta à crise da laranja (meados do séc. XIX), mandou vir dois chineses, contratados com a finalidade de desenvolver e ensinar as técnicas desta cultura. O negócio prosperou de tal forma que nessa época chegaram a funcionar na Ilha mais de uma dezena de plantações com fábrica própria. Entre elas, contava-se a Gorreana. Sobrevivendo à crise vivida durante as duas Grandes Guerras, que levou todas as outras a encerrar, a Gorreana foi até há pouco tempo a única plantação de chá da Europa.

As chuvas bem distribuídas ao longo do ano, o solo de textura arenosa, fértil, rico em ferro e com ótimos valores de acidez são factores favoráveis ao desenvolvimento harmonioso da *Camellia sinensis*. Para além disso, o facto de não haver épocas de chuvas e de seca impede o aparecimento de pragas que noutras países costumam invadir as plantações, obrigando à aplicação de insecticidas e fungicidas. Na plantação da Gorreana, apenas é utilizado estrume vegetal para favorecer o crescimento da planta.

Muitos desconhecem que os vários tipos de chá, frisamos, de chá verdadeiro, provêm da mesma planta – *Camellia sinensis* –, e as variedades existentes derivam do clima, do período da colheita, das diferentes folhas que são utilizadas e do tratamento a que

são submetidas posteriormente. As infusões ou tisanas de erva-cidreira, de tília, de camomila, entre muitas outras, a que nos habituamos a chamar de chá, serão também agradáveis ao paladar, terão outras propriedades benéficas para a saúde, mas não são chá.

O chá preto da Gorreana é ortodoxo ou tradicional, uma vez que ainda se produz segundo os ensinamentos chineses: as folhas, ao serem preparadas, ficam enroladas, mas inteiras, como se fossem trabalhadas com as mãos. Este é um dos segredos do Chá Gorreana, um segredo que lhe confere um paladar muito agradável e um aroma mais forte do que a generalidade dos chás comercializados, produzidos por meio de novas tecnologias. A Gorreana produz três tipos de chá preto: o Orange Pekoe, muito leve e aromático, proveniente da primeira folha e, por vezes, do gomo terminal; o Pekoe, mais forte e menos aromático, obtido a partir da segunda folha; e ainda o Broken Leaf, menos forte, menos aromático e mais barato, por ser feito com as folhas exteriores, mais velhas e partidas.

Já o chá verde, que nos últimos anos tem tido uma procura desenfreada, é produzido pelo método Hysson (através do vapor) e não passa pelo processo de fermentação, como o chá preto. O local onde se encontra o



The Gorreana plantation was one of them. Surviving the crisis endured during the two World Wars, which caused each and every of the other plantations to close down, Gorreana was until very recently the only tea plantation in Europe.

The island's evenly distributed yearly rainfall pattern, its sandy, fertile soils, rich in iron and with ideal acidity levels, have proved very favourable to the harmonious development of the *Camellia sinensis* plant. Also, the fact that the island does not suffer dry or rainy seasons helps prevent the appearance of pests, which in other countries tend to invade plantations, causing them to have to resort to pesticides and fungicides. Only vegetable based fertilisers, to encourage plant growth, are used in the Gorreana plantation.



To put the record straight, as not many people know, the many types of tea, of true tea, come from the same plant – *Camellia sinensis* – and the existing varieties depend on the climate, the picking time, the different leaves that are used and the treatment they are then submitted to.

Herb teas, such as lemon balm, linden blossom, chamomile, and many others that we tend to call tea may well be pleasant to drink and even beneficial to our health, but they are not tea.

Gorreana black tea is orthodox or traditional, since it is still produced according to Chinese teaching: the leaves are rolled, whole, as if they were worked by hand. This is one the secrets of Gorreana Tea, a secret that gives it a very pleasant flavour and an aroma that is stronger than the majority of teas sold, which are produced using new technologies. Gorreana makes three types of black tea: Orange Pekoe, very light and aromatic, made with the first leaf and sometimes the end shoot; Pekoe, stronger and less aromatic, obtained from the second leaf; and also Broken Leaf, less strong, less aromatic and less expensive, as it is used with outer leaves that are older and broken.

Green tea, which in recent years has enjoyed growing popularity, is produced using the Hysson method (with steam) and does not pass through a fermentation process like black tea.

The location of the Gorreana Tea plantation – on the northern coastline of the Island of São Miguel, between Ribeira Grande and Furnas – is not just a work place. Besides the mind-blowing scenery surrounding the property, visitors can find out about the history of tea, how it is grown, production processes, the machines used, some of which are as old as the





Chá da Gorreana – na costa norte da Ilha de S. Miguel, entre a Ribeira Grande e as Furnas – não é apenas um local de trabalho. Para além das paisagens arrebatadoras que envolvem a propriedade, os visitantes poderão conhecer a história do chá, a forma de o cultivar, os processos de produção, as máquinas utilizadas, algumas tão antigas como a própria fábrica, e degustar e/ou adquirir as variedades de chá da casa. Os inúmeros benefícios para a saúde, cientificamente provados, o sabor quente e aromático e as paisagens arrebatadoras que de lá se podem contemplar são razões bastantes para uma visita e são adicionar o belo ao útil e ao agradável. Mesmo assim, há ainda muitos portugueses que nunca ouviram falar no Chá da Gorreana. Portugal parece ter ainda tesouros por descobrir. Este é nos Açores, em S. Miguel, que não será a Ilha da Imortalidade, mas é com certeza a ilha verde, um autêntico paraíso de beleza, paz e tranquilidade no meio do Atlântico.

factory itself, and can sample and / or purchase the tea varieties made by Gorreana. The many, scientifically proved, health benefits of drinking tea, the warming and aromatic flavour, and the stunning landscapes that can be seen are more than reason enough to take a trip to the factory, combining the beautiful with the useful and pleasant. Interestingly enough there are many Portuguese who have never heard of Gorreana Tea. Portugal seems to have even more treasures waiting to be discovered. This particular one is in the Azores, on São Miguel, which may not be the Island of Immortality, but is certainly the green island, a real paradise of beauty, peace and tranquillity, in the middle of the Atlantic.

*Texto de Text by Maria Amélia Pires  
Fotografias de Photographs by Miguel Costa*





# Os Rios Atónitos

(Ouvindo «Kongo», por Miriam Makeba)

Há palavras a dormir sobre o seu largo assombro  
Por exemplo, se dizes Quanza ou dizes Congo  
é como se houvesse pronunciado os próprios rios

Ou seja, as águas  
pesadas de lama, os peixes todos e os perigos inumeráveis  
O musgo das margens, o escuro mistério em movimento.

Dizes Quanza ou dizes Congo e um rio corre Lento em tua boca.

Dizes Quanza e o ar se preenche de perfumes perplexos.

E dizes Congo  
e onde o dizes há grandes aves  
e súbitos sons redondos e convexos.

E dizes Quanza, ou dizes Congo  
e sempre que o dizes acorda em torno um turbilhão de águas:  
a vida, em seu inteiro e infinito assombro.

[José Eduardo Agualusa, *in Palavra de poeta – Antologia*]

# The Amazing Rivers

(Listening to «Congo», by Miriam Makeba)

There are words sleeping on your broad amazement  
For example, if you say Quanza or you say Congo  
It's as if you've pronounced the rivers themselves

Or rather, the waters  
Heavy with mud, all the fish and countless dangers  
The moss on the banks, the dark mystery in movement.

You say Quanza or you say Congo and a river runs slowly in your mouth.

You say Quanza and the air is filled with incredulous perfumes.

And you say Congo  
And where you say it there are great birds  
And sudden rounded and convex sounds

And you say Quanza, or you say Congo  
And whenever you say it a whirlpool awakens around it:  
Life, in its entire and endless amazement.

[José Eduardo Agualusa, *in Palavra de poeta – Antologia*]





# A sua Ferramenta para o Sucesso!

Muito mais do que executar um conjunto de serviços com um determinado fim, procuramos constantemente ser um verdadeiro Parceiro de Negócio!

Conscientes da importância das novas tecnologias, dispomos de diversas Ferramentas Tecnológicas que nos permitem a execução e controlo integrados dos vários tipos de serviços que prestamos. É nossa preocupação clara em ouvir os nossos clientes para podermos melhorar constantemente os nossos serviços. Sabemos que só poderemos garantir um bom serviço apostando na Qualidade.

A nossa equipa de profissionais experientes e motivados privilegiam o atendimento personalizado, trabalhando diariamente para oferecer o melhor serviço a um variado leque de empresas nos vários sectores de actividade, onde se incluem grandes líderes de mercado e também aquelas que trabalham para serem vencedoras amanhã. Não é só porque estas empresas descobriram que na Rangel os ajudamos nos negócios, mas também porque as nossas soluções logísticas, ideias e tecnologia, os ajuda a enfrentar o amanhã.

Na Rangel apostamos na diferença!



